



**IPL**  
instituto politécnico  
de leiria

# Relatório de Atividades

Instituto Politécnico  
de Leiria

**2022**

**TÍTULO: Relatório de Atividades 2022 – Instituto Politécnico de Leiria**

**EDITOR: Instituto Politécnico de Leiria**

**DATA: junho/2023**

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

# Índice

<b>Mensagem do Presidente .....</b>	<b>3</b>
<b>Sumário Executivo   2022 .....</b>	<b>7</b>
<b>1. Enquadramento estratégico .....</b>	<b>13</b>
1.1. Missão, visão e valores organizacionais	13
1.2. Orientação estratégica	14
<b>2. Caracterização global .....</b>	<b>19</b>
2.1. Modelo organizacional	19
2.2. Atribuições	20
2.3. Enquadramento no sistema de ensino superior	21
2.4. Estudantes e diplomados	23
2.5. (In)Sucesso académico e abandono escolar	31
2.6. Recursos humanos	34
2.7. Infraestruturas	35
2.8. Investigação e inovação	36
2.9. Ação social	40
2.10. Medidas de modernização administrativa	43
2.11. Compromisso com a sustentabilidade	44
<b>3. Atividade desenvolvida   2022 .....</b>	<b>53</b>
3.1. Ser uma universidade politécnica do futuro (OE1)	53
3.2. Promover a excelência no ensino (OE2)	63
3.3. Criar investigação e inovação com impacto (OE3)	72
3.4. Valorizar as pessoas (OE4)	82
3.5. Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais (OE5)	88
3.6. Gerar centralidade social, criativa e cultural (OE6)	93
<b>4. Recursos financeiros executados .....</b>	<b>105</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>A-1</b>
Anexo 1   Órgãos estatutários do Instituto Politécnico de Leiria	A-3
Anexo 2   Candidaturas a projetos com financiamento aprovado	A-7
Anexo 3   Prestações de serviço adjudicadas	A-9
Anexo 4   Empreitadas e obras públicas adjudicadas	A-10
Anexo 5   Relatório de Gestão (resumo)	A-11









# Mensagem do Presidente





## Mensagem do Presidente



**Carlos Manuel da Silva Rabadão**  
Presidente do Instituto Politécnico de Leiria

*O presente Relatório de Atividades dá a conhecer as principais atividades realizadas pela comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria, no ano de 2022, de forma transparente, rigorosa e simples, constituindo-se como um instrumento de comunicação organizacional.*

*Atendendo à extensão da atividade desenvolvida, descrita de forma mais exaustiva nos relatórios de atividades das Escolas, optou-se por apresentar a atividade de forma sucinta, organizando-a de acordo com as orientações do Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria.*

*O ano 2022 trouxe os primeiros sinais de retoma económica, isto após dois anos que ficarão na História como um dos períodos mais conturbados deste século, com a globalização da pandemia, que causou uma das maiores recessões de que há memória, com fortes impactos económicos e sociais, à escala mundial.*

*O ano 2022 fica, contudo, marcado por um acontecimento com impacto global, a guerra na Ucrânia, no final de fevereiro, tendo-se verificado um aumento generalizado da inflação e um acelerado aumento das taxas de juros, agravando as já frágeis condições económico-sociais das famílias e das instituições.*

*Assistiu-se, ainda, ao crescimento acentuado da procura de habitação, com consequências ao nível da escassez e aumento dos preços do arrendamento, que originaram fortes constrangimentos aos estudantes deslocados.*

*Internamente, o ano 2022 regista a mudança do Presidente da Instituição, a 22 de setembro, e consequente alteração da composição do Conselho de Gestão, que foi totalmente renovado.*

*O ecossistema académico do Instituto Politécnico de Leiria acompanhou a tendência crescente dos últimos anos, totalizando aproximadamente 14.700 estudantes em cursos de TeSP, de licenciatura e de mestrado, destacando-se o facto de o número de estudantes de mestrado ter finalmente superado o número de estudantes de TeSP.*

*Este ano foi particularmente marcado pelo arranque das primeiras edições dos programas doutorais em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes, em associação com a Universidade do Minho, e em Criação Artística, com a Universidade de Aveiro e o Instituto Politécnico do Porto.*

*Além dos esforços de alargamento da oferta formativa, o Instituto Politécnico de Leiria continuou, em 2022, a empreender esforços na melhoria contínua das experiências de ensino e aprendizagem e na promoção do sucesso escolar, tendo visto aprovada uma candidatura apresentada ao “Programa de promoção de sucesso e redução de abandono no Ensino Superior”, para a criação do Observatório Para o Sucesso Académico do Instituto Politécnico de Leiria (OPSA – IPLeiria).*

*É também de assinalar, neste último ano, o crescimento do ecossistema de I&D+i, tendo-se iniciado a generalidade das 11 agendas mobilizadoras e verdes em que o Instituto Politécnico participa, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. A qualidade da investigação produzida pelo Instituto continua a atrair empresas e entidades externas, incentivando a cooperação e criando oportunidades para a partilha e valorização do conhecimento. Há que realçar, ainda, a dinamização de iniciativas promotoras do empreendedorismo, sendo de relevar a continuidade da participação no projeto PoliEmprende, no programa INOV C+ e no projeto Link Me Up – 1.000 ideias.*

*Ao nível da sustentabilidade dos edifícios, destaca-se a submissão de três candidaturas a financiamento, com vista a requalificação dos edifícios Biblioteca José Saramago, Edifício D da ESTG, Edifício Pedagógico da ESTM, e Edifício Pedagógico do campus 5, com execução de medidas para aumento da eficiência energética dos edifícios, através da redução de consumo de energias e recursos, e com medidas de sensibilização e divulgação de sustentabilidade.*

*Ao nível financeiro, a análise do exercício do ano 2022 do Instituto Politécnico de Leiria revela que os resultados líquidos são positivos. À semelhança de 2021, o ano 2022 foi bastante exigente do ponto de vista orçamental e financeiro. Como é dever de qualquer instituição pública, o Instituto Politécnico de Leiria pautou-se por uma gestão cuidada e rigorosa dos recursos financeiros ao seu dispor. Considerando que o orçamento do Instituto Politécnico de Leiria tem, reiteradamente, apresentado um baixo financiamento do Orçamento de Estado, por estudante, para mitigar os efeitos do baixo financiamento público, continuou-se a apostar, de forma substancial, na captação de financiamento alternativo e, cumulativamente, adotou-se uma contínua política de racionalização e máximo rigor na execução da despesa.*

*Depois de praticamente três anos desafiantes e de grande exigência, tanto do ponto de vista profissional como do ponto de vista pessoal, a comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria soube mobilizar-se exemplarmente no sentido de procurar soluções que lhe permitiram continuar a trilhar o seu destino.*

*Este sucesso deve-se, em grande medida, ao forte carácter e a uma grande resiliência de toda a comunidade académica, sem exceção.*

*Um bem-haja a toda a comunidade.*

**Carlos Rabadão**

junho de 2023



# Sumário Executivo



## Sumário Executivo | 2022

### Síntese de conjuntura

O ano 2022 trouxe os primeiros sinais de retoma económica, após dois anos que ficarão na História como um dos períodos mais conturbados deste século, com a globalização da pandemia de COVID-19, que causou um número inimaginável de vítimas e uma das maiores recessões de sempre em termos económicos e sociais, à escala mundial.

O ano 2022 fica, no entanto, marcado por um acontecimento com impacto global, a eclosão da guerra na Ucrânia, no final de fevereiro, tendo-se verificado um aumento generalizado dos preços dos bens energéticos e alimentares.

No Instituto Politécnico de Leiria (adiante designado por IPLeia), o ano 2022 regista, ainda, a mudança do Presidente da Instituição, a 22 de setembro, e consequente alteração da composição do Conselho de Gestão, que foi totalmente renovado.

### Destaques do ano

1. O Plano de Atividades 2022 foi o primeiro documento a surgir no âmbito do Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria, aprovado por unanimidade no Conselho Geral.

Por conseguinte, as ações planeadas desenvolver em 2022 foram estruturadas em 6 Objetivos Estratégicos (OE), desagregados por um total de 16 Objetivos Operacionais (OO).

OE1 – Ser uma universidade politécnica do futuro

OE2 – Promover a excelência no ensino

OE3 – Criar investigação e inovação com impacto

OE4 – Valorizar as pessoas

OE5 – Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais

OE6 – Gerar centralidade social, criativa e cultural

O Relatório de Atividades 2022 obedece à mesma estrutura do respetivo Plano de Atividades.

2. Em 2022/2023, o ecossistema académico do Instituto Politécnico de Leiria representa  $\approx$  13.700 estudantes inscritos, não considerando as mobilidades *incoming*, no total das suas cinco Escolas Superiores e dos seus dois núcleos de formação (em Torres Vedras e Pombal, dedicados a TeSP e pós-graduações) distribuindo-se maioritariamente por cursos de 1.º ciclo (licenciatura), cursos de 2.º ciclo (mestrado) e cursos técnicos superiores profissionais (TeSP). Se a este número adicionarmos os estudantes ao abrigo de programas de mobilidade de curta duração, dos cursos de formação contínua e do Programa 60+, resulta um ecossistema académico com  $\approx$  14.700 estudantes.
3. A taxa de colocação na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) 2022 superou os 90%.
4. Relativamente a novos estudantes, globalmente, considerando os diversos regimes de ingresso, no ano letivo 2022/2023, verificou-se o ingresso no 1.º ano pela 1.ª vez de 4.825 novos estudantes em cursos de 1.º ciclo ( $\approx$  2.630), 2.º ciclo ( $\approx$  1.075) e TeSP ( $\approx$  1.120).

5. O Instituto Politécnico de Leiria diplomou cerca de 2.800 estudantes em 2021/2022, entre estudantes com o grau de Licenciado ( $\approx$  1.700), com o grau de Mestre ( $\approx$  465) e com o Diploma de Técnico Superior Profissional ( $\approx$  635).
6. No âmbito de nova oferta formativa, em 2022 há a registar:
  - a. A acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) de oito novos cursos distribuídos por: um doutoramento em associação (com a Universidade de Aveiro e o Instituto Politécnico do Porto); 4 mestrados; e 3 licenciaturas.
  - b. A submissão de 5 pedidos de acreditação prévia de novos mestrados junto da A3ES.
  - c. O registo de um novo TeSP junto da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).
  - d. A aprovação de um novo curso de pós-graduação não conferente de grau.
  - e. O arranque, no ano letivo 2021/2022, da 1.ª edição do doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes e, em 2022/2023, da 1.ª edição do doutoramento em Criação Artística (ambos doutoramentos em associação).
  - f. A execução dos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
  - g. A continuidade de atividades no âmbito da Universidade Europeia – *Regional University Network* (RUN-EU), nomeadamente nas parcerias para criação de *European Degrees* e de *Short Advanced Programmes* (SAP).
7. Em matéria de Qualidade, em 2022 é de relevar:
  - a. A elaboração e aprovação da nova versão do Manual de Apoio ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ).
  - b. O início dos trabalhos de planificação e preparação do processo de avaliação institucional pela A3ES, a submeter em 2023.
8. No domínio da Investigação, Desenvolvimento & Inovação (I&D+i), em 2022 é de destacar:
  - a. O arranque do PRR, gerador de importantes oportunidades para o financiamento de atividades e projetos de I&D+i.
  - b. O incentivo à candidatura a projetos no âmbito dos habituais instrumentos financeiros da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros.
  - c. O reforço das parcerias internacionais de I&D+i entre os parceiros da rede RUN-EU, nomeadamente ao nível da candidatura e participação em projetos nacionais e europeus.
  - d. O reforço da contratação de investigadores doutorados, do número de investigadores integrados nas Unidades de Investigação, assim como o número de bolseiros.
  - e. A participação em laboratórios colaborativos ou em associações.
  - f. A realização da 8.ª edição dos Prémios I&D+i do Instituto Politécnico de Leiria.
  - g. Na propriedade intelectual, a concessão de: oito patentes nacionais; cinco patentes internacionais; dois modelos de utilidade português; um desenho ou modelo nacional; 14 desenhos ou modelos comunitários; cinco marcas nacionais; uma marca europeia; um direito de autor.
  - h. A realização, no final do ano, da 2.ª edição do “In Market – Da Inovação ao Mercado”, evento de divulgação às empresas da região dos direitos de propriedade industrial de que o Instituto Politécnico de Leiria é titular.
  - i. A criação de três empresas *spin-off* do Instituto Politécnico de Leiria.

- j. A dinamização de iniciativas promotoras do empreendedorismo, sendo de relevar a continuidade da participação no programa PoliEmprende, no programa INOV C+ e nos projetos *Link Me Up – 1.000 ideias* e *Knowledge Circle*.
9. Na área da internacionalização, em 2022 é de realçar:
- A aposta em sessões de esclarecimento e incentivo à mobilidade de estudantes, docentes, técnicos e investigadores.
  - A promoção da oferta formativa em plataformas *web* internacionais e a presença em eventos e feiras internacionais.
  - A participação em redes de parceria promotoras de mobilidade e captação de estudantes.
  - As atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais, com relevo para a Semana Internacional e a *Open Staff Week*.
  - A integração na RUN-EU, possibilitando um incremento ao nível da internacionalização em várias dimensões: mobilidade, inovação pedagógica e investigação.
10. No âmbito da responsabilidade social, inclusão, inovação social, entre outras atividades, salienta-se:
- O término do projeto financiado 100%IN<sup>®</sup> – Inovação Social para a Inclusão Integral de Estudantes com Necessidades Específicas do Instituto Politécnico de Leiria e entrega do respetivo relatório de avaliação de impacto.
  - A submissão e aprovação de candidatura para a criação do Observatório Para o Sucesso Académico (OPSA), que visa identificar precocemente as situações de insucesso e abandono escolares.
  - A participação ativa em redes colaborativas nacionais e internacionais de iniciativas e projetos geradores de práticas inclusivas inovadoras.
  - A organização da 4.ª Conferência Campus Sustentável 2022, evento promovido pela Rede Campus Sustentável, Portugal.
  - A elaboração e submissão do Plano de Eficiência ECO.AP 2030 do Instituto Politécnico de Leiria ao Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública (ECO.AP).
  - A pluralidade de projetos e atividades nos domínios da cidadania, inclusão e acessibilidade, desenvolvidos na região, em colaboração com as mais diversas entidades.
11. Ao nível de infraestruturas, evidencia-se em 2022:
- A criação de peças técnicas, para configuração de dossier de suporte ao loteamento do terreno do Estabelecimento da Prisão Escola, com vista à construção de novas instalações para a ESECS.
  - O início da requalificação de espaços no campus 2, para a criação de uma *Learning Factory* ligada à fabricação direta digital e à indústria 4.0 e desenvolvimento dos projetos para criação de uma *Research and Innovation Factory*.
  - O desenvolvimento dos projetos para requalificação de espaços no campus 3 e criação de uma *Art Factory*.
  - O desenvolvimento dos projetos para requalificação do *Hub* de Inovação em Saúde no campus 5.
  - A realização de nove candidaturas ao Programa Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES).
  - A submissão de 16 candidaturas ao Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos (PIEP), para melhoria ou criação de condições de acesso a pessoas com mobilidade condicionada.

g. A submissão de três candidaturas a financiamento com vista a requalificação dos edifícios Biblioteca José Saramago, Edifício D da ESTG, Edifício Pedagógico da ESTM e Edifício Pedagógico do campus 5.

**12. Capital humano:**

a. O Instituto Politécnico de Leiria manteve a sua atividade com o apoio de 1.584 pessoas, envolvendo docentes (1.162), investigadores (25) e colaboradores do corpo técnico e administrativo (397), distribuídos pelas diferentes Unidades Orgânicas, não incluindo os Serviços de Ação Social (136 técnicos e administrativos) – dados a 31 de dezembro de 2022.

b. A publicação do Plano para a Igualdade de Género, Não Discriminação e Inclusão do Instituto Politécnico de Leiria.

**13. Resultados económicos e financeiros:**

a. O valor das propinas para os cursos de 1.º ciclo, para estudantes nacionais e pertencentes aos estados-membros da União Europeia, nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, manteve-se inalterado, tendo sido fixado no limite máximo de 697,00€.

b. A dotação inicial do Orçamento do Estado (OE) comunicada ao Instituto Politécnico de Leiria foi de 34.086.997€, valor que incluía a dotação para os Serviços de Ação Social (1.085.624€). Montante determinado no quadro do “Contrato de Legislatura” em curso entre as instituições de ensino superior (IES) e o Governo, incluindo designadamente:

- Um aumento de 612.875€ face à dotação inicial de 2021, a qual foi de 31.775.743€, resultante da atualização e aplicação dos dados e índices usados na fórmula de financiamento, juntamente com a fixação de um “fator de coesão institucional”.
- Compensação da redução do valor das propinas, no valor de 1.698.379€, a qual foi estimada tendo por base o número oficial de estudantes matriculados, sem qualquer atualização face ao ano anterior.

c. As receitas efetivas obtidas em 2022 totalizaram 61.621.989€, em que 339.809€ correspondem a saldos transitados da gerência anterior. No ano de 2021, as receitas tinham totalizado 58.163.110€ (225.397€ de saldos transitados).

d. A despesa total foi 60.382.429€, dos quais 47.251.660€ referem-se a despesas com o pessoal. Considerando que, no ano de 2021, a despesa total foi de 57.823.300€, dos quais 44.829.849€ foram em despesas com pessoal, verifica-se um acréscimo significativo destas despesas atendendo à política de valorização dos recursos humanos, nomeadamente pela abertura de concursos docentes, de investigadores e de técnicos e administrativos.

e. Os compromissos que transitaram, por pagar, de 2022 para 2023, totalizaram 2.929.686€, dos quais 1.668.392€ com obrigação.

f. O saldo orçamental que transita para o ano de 2023 é de 1.668.392€.





# Enquadramento Estratégico



# 1. Enquadramento estratégico

## 1.1. Missão, visão e valores organizacionais



Missão

O INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA É UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR MULTICULTURAL DEDICADA À EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO, QUE CAPACITA CIDADÃOS COM COMPETÊNCIAS RELEVANTES PARA A SOCIEDADE E QUE GERA CONHECIMENTO COM IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL REGIONAL E GLOBAL.

*in Plano Estratégico 2030*



Visão

EM 2030 SOMOS UMA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA RECONHECIDA, NACIONAL E INTERNACIONALMENTE, PELA QUALIDADE E ATUALIDADE NA FORMAÇÃO, SUPOSTADA PELA FLEXIBILIDADE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PERCURSOS ACADÉMICOS, PELO CONHECIMENTO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE, PELA CENTRALIDADE CRIATIVA E CULTURAL E PELOS CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL SUSTENTÁVEL.

*in Plano Estratégico 2030*

### Qualidade

A qualidade do ensino, formação, investigação e inovação é um pressuposto fundamental assumido no dia a dia dos estudantes, professores, investigadores e técnicos. A qualidade implica também prestar serviços no âmbito do ensino superior de elevado rigor, exigência, competência, profissionalismo e humanidade, proporcionando à academia um ambiente adequado, seguro, confortável e afetivo.

### Criatividade e Inovação

Ser uma instituição criativa e inovadora é ser uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria, de ousar e de antecipar soluções e fazer. Este é um valor fundamental no Politécnico de Leiria que queremos estimular. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. É estimular novas ideias, criativas e inovadoras, no ensino, formação e na investigação, contribuindo para a geração de conhecimento com impacto na sociedade e com ligação ao tecido empresarial regional e global. Por essa razão, ser criativo e inovador faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação com impacto social, ambiental, económico, artístico e cultural.



Valores organizacionais

### **Ética e Responsabilidade**

Reger-se pelos princípios éticos e morais na sua intervenção junto da sociedade, promovendo uma relação de mútua confiança, como elemento básico da prática do ensino, formação, investigação e inovação. Desenvolver com elevado sentido de responsabilidade e transparência todas as ações, do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social.

### **Sustentabilidade**

Contribuir para o desenvolvimento global sustentável, através do seu alinhamento com a transformação social, transformação digital e transformação verde, promovendo uma utilização mais racional dos recursos humanos, materiais, ambientais e financeiros.

### **Pluralidade**

A liberdade de pensamento, a diversidade e a multiculturalidade são fatores fundamentais no ensino superior e que contribuem para a valorização das experiências e dos contextos de aprendizagem, assim como para a capacidade de cruzar experiências e gerar novo conhecimento. Ao fomentar uma abordagem integradora, inclusiva, intercultural e global, o Politécnico de Leiria assume a pluralidade como valor fundamental.

### **Inclusão**

O Politécnico de Leiria é uma instituição ao serviço de todos. Valoriza um ensino superior que integra, acolhe e cuida de todos, particularmente os membros da sua comunidade académica, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir gerar condições para a integração plena de todos.

*in Plano Estratégico 2030*

## 1.2. Orientação estratégica

### **>> ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS PROSEGUIDAS**

As atividades e ações desenvolvidas procuraram assegurar o cumprimento da missão e da estratégia do Instituto Politécnico de Leiria, orientadas, em termos gerais, pelas diretrizes da tutela para a área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e pelo respetivo Orçamento de Estado 2022 (OE2022) e, em termos particulares, pela disponibilidade orçamental e linhas de orientação constantes no Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria.

### **>> PLANO ESTRATÉGICO 2030 DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA**

O Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria para o horizonte 2021-2030 consubstancia-se através de seis Objetivos Estratégicos (OE), que por sua vez se decompõem em 16 Objetivos Operacionais (OO).



Figura 1. Objetivos estratégicos e desenvolvimento do Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria

Para cada OE foram definidos OO alinhados com as Agendas Estratégicas apresentadas, bem como um plano orientador de iniciativas estratégicas a desenvolver e um conjunto de indicadores de monitorização.

Quadro 1. Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria: Objetivos Estratégicos e Operacionais

Objetivo Estratégico (OE)	Objetivo Operacional (OO)
[OE1] SER UMA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DO FUTURO	[OO1] Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes
	[OO2] Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior
	[OO3] Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor
[OE2] PROMOVER A EXCELÊNCIA NO ENSINO	[OO4] Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)
	[OO5] Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes
	[OO6] Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa
[OE3] CRIAR INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO COM IMPACTO	[OO7] Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais
	[OO8] Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços
	[OO9] Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais
[OE4] VALORIZAR AS PESSOAS	[OO10] Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional
	[OO11] Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores

Objetivo Estratégico (OE)	Objetivo Operacional (OO)
[OE5] MELHORAR E TRANSFORMAR OS ESPAÇOS FÍSICOS E VIRTUAIS	[OO12] Transformar e requalificar os <i>campi</i> , tornando-os <i>Campi</i> Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade [OO13] Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos
[OE6] GERAR CENTRALIDADE SOCIAL, CRIATIVA E CULTURAL	[OO14] Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura [OO15] Fomentar a responsabilidade social [OO16] Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de <i>healthy campi</i>

Fonte: Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria.

O presente Relatório de Atividades pretende resumir as atividades desenvolvidas pelo Instituto Politécnico de Leiria, ao longo de 2022, apresentadas de acordo com os OE do seu Plano Estratégico 2030 em vigor. O Relatório integra ainda informação sobre os principais pilares estratégicos da missão, o ensino e a investigação e desenvolvimento, bem como sobre as infraestruturas existentes e as estruturas de suporte à atividade, nomeadamente os serviços disponibilizados, os recursos humanos disponíveis e recursos financeiros utilizados.

De salientar que o documento, tal como os seus antecessores, tem um carácter global e transversal à instituição, cabendo às suas Escolas Superiores, restantes Unidades Orgânicas e Unidades de Investigação a elaboração de relatórios individuais, focados nas suas missões específicas, alinhados, contudo, com o estabelecido no respetivo Plano de Atividades e, de uma forma mais geral, com o Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria.



# Caracterização Global





## 2. Caracterização global

O Instituto Politécnico de Leiria é uma instituição pública de ensino superior politécnico, criada pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

As instituições de ensino superior regem-se, quanto à sua constituição, atribuições e organização, funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, quanto à tutela e fiscalização pública do estado a que estão sujeitas, pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

### 2.1. Modelo organizacional

#### >> ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura orgânica do Instituto Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações durante o ano de 2022, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.



Figura 2. Organograma do Instituto Politécnico de Leiria

#### >> ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Nos termos do artigo 14.º dos Estatutos, são órgãos do Instituto Politécnico de Leiria: o Conselho Geral, o Presidente, o Conselho Académico, o Conselho de Gestão, o Conselho para a Avaliação e Qualidade e o Provedor do Estudante.

Tendo por referência a data de 31.12.2022, a composição dos órgãos estatutários encontra-se descrita no Anexo 1 (p. A-3). Em 2022, realizaram 43 reuniões, conforme indicado no Quadro 2.

Quadro 2. Reuniões efetuadas pelos órgãos estatutários do Instituto Politécnico de Leiria em 2022

Órgãos estatutários	N.º de reuniões
Conselho Geral	7
Conselho Académico:	
Plenário	4
Comissão Permanente	5
Comissão Especializada de Acompanhamento da Distribuição da Atividade Docente	1
Conselho de Gestão	25*
Conselho para a Avaliação e Qualidade	1
<b>Total</b>	<b>43</b>

(\*) 11 das quais em sessão alargada.

As Escolas Superiores (cinco) gozam, no seu âmbito de atuação, de autonomia administrativa e académica nos termos dos Estatutos e dispõem dos seguintes órgãos: Conselho de Representantes, Diretor, Conselho Técnico-científico e Conselho Pedagógico.

## 2.2. Atribuições

Através das suas Escolas Superiores e Unidades de Investigação, assim como de outras estruturas de partilha e valorização de conhecimento, o Instituto Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de Licenciado e de Mestre e o Diploma de Técnico Superior Profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- Da partilha e valorização de conhecimento científico e tecnológico;
- Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimento;
- Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- Da produção e difusão de conhecimento e de cultura.

### Participação em doutoramentos

No período temporal a que se refere o presente Relatório, ano de 2022, por limitações legais, a oferta de doutoramentos em Portugal estava ainda reservada às Universidades. Face às limitações impostas, o

Instituto Politécnico de Leiria tem apostado na participação em cursos de 3.º ciclo em associação com universidades, com atribuição de diploma da responsabilidade da universidade, com a oferta até ao momento de 2 doutoramentos:

- Doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes – resultado de uma parceria entre a Universidade do Minho e o Instituto Politécnico de Leiria;
- Doutoramento em Criação Artística – doutoramento da Universidade de Aveiro em associação com os Institutos Politécnicos de Leiria e do Porto.

#### Universidade Europeia – *Regional University Network (RUN-EU)*, liderada pelo Instituto Politécnico de Leiria

Em 2020, a aprovação da RUN-EU, liderada pelo Instituto Politécnico de Leiria, foi um marco importante e que abriu várias oportunidades institucionais nas principais linhas de investimento estratégico no ensino superior a nível europeu. Entre os vários desafios na transformação e reforço da identidade europeia suportada pela inovação e pelo conhecimento, no âmbito do ensino superior, destacam-se a inovação pedagógica, os percursos curriculares flexíveis, os cursos curtos promotores de requalificação e qualificação avançada, bem como a criação de *European Degrees*.

A RUN-EU congrega instituições de ensino superior de seis países, que abrangem todas as regiões da Europa – o *Instituto Politécnico de Cávado e do Ave (IPCA)*, de Portugal; a *Technology University of the Shannon (TUS)*, da Irlanda; a *Széchenyi István University (SZE)*, da Hungria; a *Häme University of Applied Sciences (HAMK)*, da Finlândia; a *NHL Stenden University of Applied Sciences (NHL Stenden)*, da Holanda; e a *FH Vorarlberg University of Applied Sciences (FHV)*, da Áustria.

### 2.3. Enquadramento no sistema de ensino superior

Em Portugal, existem atualmente 33 instituições de ensino superior públicas: 13 universidades, 15 politécnicos e 5 escolas não integradas. Dada a especificidade das Escolas Superiores de Enfermagem (de Lisboa, Porto e Coimbra), escolas não integradas, optou-se por não as incluir na análise comparativa que a seguir se apresenta, pelo que o universo da pesquisa totaliza então 30 instituições.

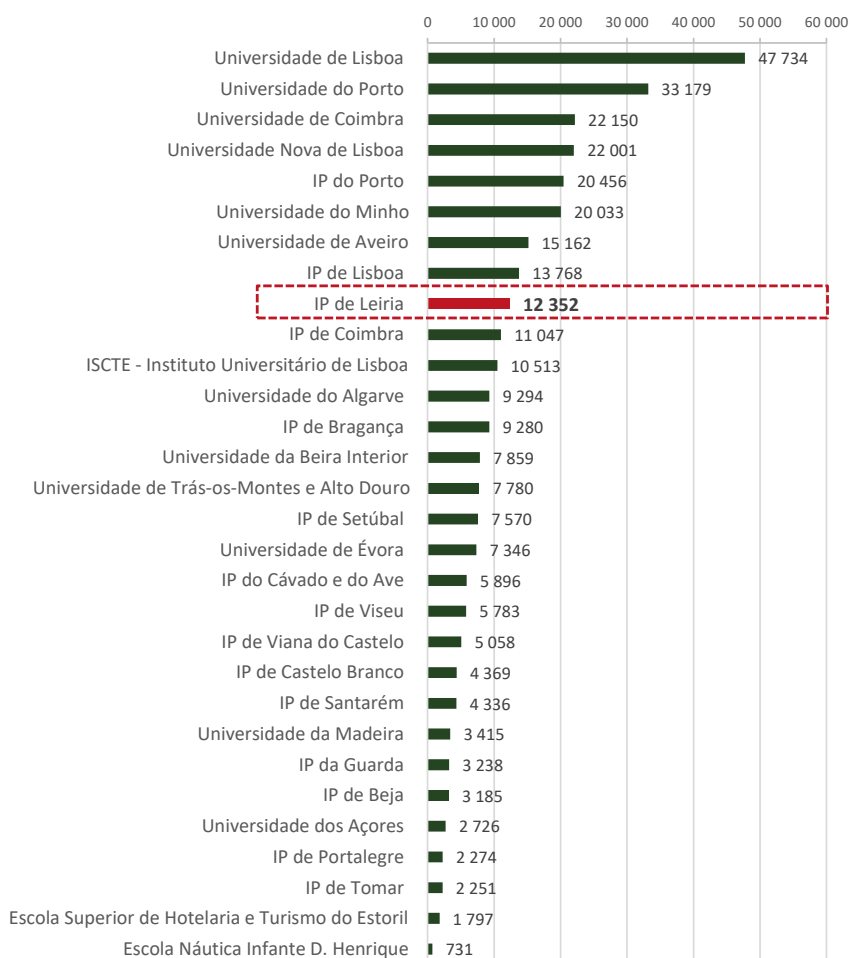


Figura 3. Inscritos por estabelecimento de ensino superior público, em 2021/2022 (exclui mobilidade internacional)

Nota: os valores apresentados não incluem: os inscritos em mobilidade internacional; os inscritos que estejam apenas a elaborar dissertação, trabalho de projeto ou estágio final; e os inscritos em especializações que não cumpram, cumulativamente, os seguintes requisitos: 60 ECTS, 300 horas letivas de contacto distribuídas por 2 semestres letivos e avaliação final.

Fonte: Inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

A figura ilustra que, no contexto nacional, o Instituto Politécnico de Leiria, no conjunto das 30 instituições congéneres de ensino superior público consideradas, mantém a 9.ª posição em termos gerais e mantém a 3.ª posição quando considerado apenas o universo do ensino superior politécnico, sendo que, neste caso, os dois primeiros lugares pertencem ao Instituto Politécnico do Porto e Instituto Politécnico de Lisboa, ambos situados nas duas grandes áreas metropolitanas do país – os resultados refletem o número total de inscritos em cursos de ensino superior e cursos técnicos superiores profissionais em cada estabelecimento público de ensino superior, no ano letivo 2021/2022, os mais recentes, disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) à data de realização do presente Relatório.

## 2.4. Estudantes e diplomados

### >> NOVA OFERTA FORMATIVA

O Instituto Politécnico de Leiria disponibiliza uma oferta formativa diferenciada, distribuída sobretudo por cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, e ainda formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico. De relevar também um conjunto de outras formações dirigidas a um outro público-alvo, como seja o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos e a formação dirigida a estudantes seniores através do Programa 60+.

Todos os cursos do Instituto Politécnico de Leiria cumprem os requisitos legais e estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Nesta matéria, para o Instituto Politécnico de Leiria foi também importante o desenvolvimento de atividades no âmbito da RUN-EU, nomeadamente nas parcerias para a criação de *European Degrees*, na criação de *Short Advanced Programmes* (SAP) e na criação das *Future and Advanced Skills Academies* (FASA) para a promoção de estratégias de inovação pedagógica e contextos de aprendizagem promotores de competências do futuro.

#### i) Pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos – 1.º, 2.º e 3.º ciclos – resultados em 2022:

Quadro 3. Criação de novos ciclos de estudo em 2022 – Pedidos de acreditação prévia à A3ES

Unidade orgânica	Ciclo de estudo	Grau	Decisão
ESTM (em associação)	Turismo e Sustentabilidade (em associação com o IGOT – Universidade de Lisboa)	Doutor	Não acreditado (submetido a acreditação em out/2021)
ESAD.CR (em associação)	Criação Artística (em associação com a Universidade de Aveiro e o Politécnico do Porto)	Doutor	
ESECS	Direção de Organizações de Intervenção Social	Mestre	
ESSLei	Cuidados Paliativos	Mestre	
ESSLei	Fisioterapia	Mestre	Acreditado (submetido a acreditação em out/2021)
ESSLei	Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	Mestre	
ESECS	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	Licenciado	
ESTG	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (Regime pós-laboral)	Licenciado	
ESTM	Biologia Marinha	Licenciado	
ESECS	Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	Mestre	
ESECS	Didática do Português Língua Global	Mestre	
ESECS	Tradução e Comunicação Globalizada	Mestre	A aguardar (submetido a acreditação em out/2022)
ESECS+ESSLei	Ciências do Envelhecimento	Mestre	
ESSLei	Enfermagem de Reabilitação	Mestre	

Nota: as formações conferentes de grau carecem de acreditação junto da A3ES para funcionamento e reconhecimento do grau conferido em Portugal e de subsequente registo pela DGES.

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade, Instituto Politécnico de Leiria (à data de 31 de dezembro).

## ii) Pedidos de criação de novos TeSP e pós-graduações – resultados em 2022:

Quadro 4. Criação de novos ciclos de estudo em 2022 – Formação não conferente de grau

Unidade orgânica	Ciclo de estudo	Tipo	Decisão
ESECS	Música Digital	TeSP	Registo na DGES
ESECS	Direção de Bandas e Ensembles de Sopros	Pós-graduação	Aprovado pelo Presidente do IPLeia

Notas: 1) A entrada em funcionamento dos TeSP carece de registo prévio na DGES. 2) A criação de cursos de pós-graduação não se encontra prevista nos diplomas gerais que enquadram a criação de novos ciclos de estudos no ensino superior, entendendo-se assim que a competência para aprovação/criação destes cursos é do Presidente da instituição, neste caso, do Instituto Politécnico de Leiria.

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade, Instituto Politécnico de Leiria (à data de 31 de dezembro).

## iii) Projeto Skills4Future | Programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos” (PRR) – cursos desenvolvidos em 2022:

Quadro 5. Execução do projeto Skills4Future no Instituto Politécnico de Leiria

Programa	Ciclo de estudo	Tipo	2021/2022	2022/2023
Jovens STEAM	Análise de Dados e Estudos de Mercado	TeSP	●	
	Cibersegurança e Redes Informáticas	TeSP	●	●
	Música Digital	TeSP		●
	Produção e Manutenção de Organismos Aquáticos	TeSP		●
Adultos	Desporto e Atividade Física Adaptados	Pós-graduação	●	●
	Direção de Bandas e Ensembles de Sopros	Pós-graduação		●
	Emergência Médica e Catástrofe	Pós-graduação		●
	Gestão de Unidades de Saúde	Pós-graduação	●	●
	Perturbação do Espectro do Autismo	Pós-graduação	●	
	Artes do Som e da Imagem	Mestrado	●	●
	Ciência de Dados	Mestrado	●	●
	Contabilidade e Fiscalidade	Mestrado	●	●
	Cuidados Paliativos	Mestrado		●
	Economia Azul e Circular	Mestrado		●
	Educação e Inovação Pedagógica	Mestrado	●	●
	Empreendedorismo e Inovação	Mestrado	●	●
	Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	Mestrado	●	●
	Enfermagem médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	Mestrado		●
	Fisioterapia	Mestrado		●
	Terapia da Mão	Mestrado		●
	Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes (em associação com a Universidade do Minho)	Doutoramento	●	
	Criação Artística (em associação com a Universidade de Aveiro e o Politécnico do Porto)	Doutoramento		●

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), ao abrigo do Programa “Impulso Jovens STEAM”, o Instituto Politécnico de Leiria abriu quatro novos TeSP e através do Programa “Impulso Adultos” foram

criadas cinco pós-graduações, 11 mestrados e dois doutoramentos (lecionados em parceria) – os novos cursos integram o projeto Skills4Future.

iv) RUN-EU | *Short Advanced Programmes e Double Degree Programmes* – cursos desenvolvidos em 2022:

SAPs – *Short Advanced Programmes* (em que o Instituto Politécnico de Leiria teve participação):

- “*Who are we? Mapping the Identity of RUN-EU-er*”  
Organizado por IPLeiria, HAMK (Finlândia), TUS (Irlanda), SZE (Hungria), FHV (Áustria)
- “*Design of Cold-Formed Steel Structures*”  
Organizado por IPLeiria, HAMK (Finlândia)
- “*How to Navigate Through Unfamiliar Contexts – Develop Your Skills for the Future*”  
Organizado por HAMK (Finlândia), FHV (Áustria), IPLeiria, NHL Stenden (Países Baixos)

*Double Degree Programmes* (graus conjuntos assinados em 2022 entre o Instituto Politécnico de Leiria e outra universidade parceira da RUN-EU):

- *Tourism Management & Sustainable Tourism Management* (mestrado), SZE (Hungria) e IPLeiria
- *Electrical and Electronic Engineering & Mechatronics* (mestrado), IPLeiria e FHV (Áustria)

## >> PROCURA – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES)

Quadro 6. Resultados da 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Instituto Politécnico de Leiria

CNAES – 1.ª Fase	2020	2021	2022
Vagas *	2.146	2.036	1.967
Cursos oferecidos	51	51	51
Candidatos	8.555	8.467	8.712
Candidatos – 1.ª opção	1.650	1.661	1.717
Colocados	1.886	1.797	1.814
Colocados – 1.ª opção	1.072	962	992
Taxa de ocupação de vagas	87,9%	88,3%	92,2%

(\*) Inclui o reforço excepcional de vagas autorizado pelo Governo, às instituições de ensino superior, na sequência do aumento excepcional no número de candidatos face a anos anteriores.

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

O CNAES constitui a principal modalidade de acesso e ingresso aos cursos de licenciatura do Instituto Politécnico de Leiria. Em 2022, no CNAES, o Instituto Politécnico de Leiria ofereceu 1.967 vagas para os seus cursos de 1.º ciclo. Na 1.ª fase de candidatura obteve 8.712 candidatos (1.717 candidatos escolheram o Instituto Politécnico de Leiria em 1.ª opção), tendo sido colocados 1.814 estudantes (992 dos quais em 1.ª opção de candidatura), o que garantiu uma taxa de ocupação das vagas de 92,2%, superando o resultado do ano anterior (cf. Quadro 6).

## &gt;&gt; ESTUDANTES INGRESSADOS NO 1.º ANO PELA 1.ª VEZ

Quadro 7. Estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez no Instituto Politécnico de Leiria, por ciclo de estudo

Inscritos 1A1V	2020/2021	2021/2022	2022/2023*
TeSP	1.097	1.159	1.119
Licenciatura	2.794	2.737	2.631
Mestrado	820	948	1.075
<b>Total</b>	<b>4.711</b>	<b>4.844</b>	<b>4.825</b>

(\*) Dados provisórios (a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2022).

Fonte: Inquérito RAIDES, DGEEC, dados a 31 de dezembro.

Globalmente, considerando as diversas formas de acesso ao ensino superior – CNAES (3 fases de candidatura), regimes especiais, concursos especiais, mudança de par instituição/curso – no ano letivo 2022/2023, ingressaram no 1.º ano pela 1.ª vez nos cursos do Instituto Politécnico de Leiria 4.825 (ainda sujeitos a alteração) novos estudantes, verificando-se um ligeiro decréscimo face ao ano letivo anterior (4.844), distribuídos pelos diferentes ciclos de estudo do seguinte modo:  $\approx$  1.120 novos inscritos nos TeSP,  $\approx$  2.630 novos estudantes em cursos de 1.º ciclo e  $\approx$  1.080 novos ingressos no 2.º ciclo (cf. Quadro 7).

## &gt;&gt; ESTUDANTES INSCRITOS

## i) Evolução global do número de estudantes inscritos

Quadro 8. Evolução dos estudantes inscritos no Instituto Politécnico de Leiria (exclui mobilidade internacional)

Inscritos	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023*
TeSP	1.949	2.082	2.180	2.272	2.267
Licenciatura	7.723	7.871	8.448	8.673	8.663
Mestrado	1.558	1.723	1.547	2.085	2.460
<b>Total</b>	<b>11.230</b>	<b>11.676</b>	<b>12.175</b>	<b>13.030</b>	<b>13.390</b>

(\*) Dados provisórios (a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2022).

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*).

Fonte: Inquérito RAIDES, DGEEC, dados a 31 de dezembro.

A evolução representada no Quadro 8 demonstra que nos últimos cinco anos existiu um aumento substancial no número de estudantes inscritos no Instituto Politécnico de Leiria em TeSP, licenciaturas e mestrados. De salientar que a informação não engloba os estudantes de programas de mobilidade *incoming* de curta duração, de pós-graduações, do curso preparatório M23, do Programa 60+, de unidades curriculares isoladas e de cursos curtos, os quais resultam num ecossistema académico com  $\approx$  14.700 estudantes em 2022/2023.



## ii) Estudantes inscritos por ciclos de estudo e Escola

Quadro 9. Distribuição dos estudantes inscritos no Instituto Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e Escola

Inscritos	2022/2023*					2021/2022	
	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	TOTAL	TOTAL
TeSP	398	1.203	180	255	231	2.267	2.272
Licenciatura	1.441	3.809	1.192	1.123	1.098	8.663	8.673
Mestrado	619	1.091	271	245	234	2.460	2.085
Pós-graduação/Pós-licenciatura	47	85	-	-	98	230	211
Curso preparatório M23	71	-	-	-	-	71	81
<b>Total</b>	<b>2.576</b>	<b>6.188</b>	<b>1.643</b>	<b>1.623</b>	<b>1.661</b>	<b>13.691</b>	<b>13.322</b>

(\*) Dados provisórios (a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2022).

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa 60+.

Fonte: generalidade dos dados a 31 de dezembro, de acordo com o Inquérito RAIDES, DGEEC.

Da análise à distribuição dos inscritos no ano letivo 2022/2023 [ainda sujeita a alteração, cf. Quadro 9], por tipo de formação – não incluindo estudantes em regime de mobilidade *incoming* – conclui-se que os inscritos em cursos de licenciatura (8.663) representam mais de metade do total dos estudantes do Instituto Politécnico de Leiria (63,3%). Os estudantes de mestrado (2.460) e TeSP (2.267) assumem pesos muito semelhantes entre si, face ao universo em análise, 18,0% e 16,6% respetivamente. No entanto, face ao ano letivo anterior, 2021/2022, há que destacar o facto de o número de estudantes de mestrado superar o número de estudantes de TeSP.

## iii) Estudantes estrangeiros inscritos

Quadro 10. Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Instituto Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo

Inscritos de nacionalidade estrangeira	2021/2022		2022/2023*	
Estudantes Mobilidade	424	(26%)	366	(21%)
TeSP	4		-	
Licenciatura	350		305	
Mestrado	40		45	
Outras	30		16	
Estudantes Internacionais	755	(47%)	928	(53%)
TeSP	73		121	
Licenciatura	448		449	
Mestrado	234		358	
Estudantes Residentes	433	(27%)	470	(27%)
TeSP	37		39	
Licenciatura	250		278	
Mestrado	54		55	
Outras	92		98	
<b>Total</b>	<b>1.612</b>	<b>(100%)</b>	<b>1.764</b>	<b>(100%)</b>

(\*) 2022/2023: dados provisórios, à data de março 2023.

Nota: inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade Erasmus e de outros convénios (*incoming*).

Fonte: Gabinete de Planeamento, Instituto Politécnico de Leiria.

Na distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Instituto Politécnico de Leiria, é evidente a predominância dos estudantes internacionais, ou seja, dos estudantes estrangeiros inscritos ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional e, por isso, com propinas diferenciadas, representando cerca de 50% do total de inscritos estrangeiros nos dois anos letivos em análise (cf. Quadro 10).

No ano letivo 2022/2023, os 1.764 inscritos (à data de março, ainda sujeito a alteração) são provenientes de cerca de 75 nacionalidades, frequentando sobretudo cursos de licenciatura. Os países mais representativos são o Brasil (23%), Equador (17%), Guiné e Guiné-Bissau (17%), China (5%), Cabo Verde (5%) e Moçambique (4%), que, no seu conjunto, representam 70% do total de estudantes estrangeiros.

## >> ESTUDANTES DIPLOMADOS

Quadro 11. Distribuição dos estudantes diplomados no Instituto Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo

Diplomados	2019/2020	2020/2021	2021/2022*
TeSP	623	671	634
Licenciatura	1.692	1.792	1.701
Mestrado**	335	299	463
<b>Total</b>	<b>2.650</b>	<b>2.762</b>	<b>2.798</b>

(\*) Dados provisórios (a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2022).

(\*\*) A redução verificada em 2020/2021 e depois o aumento exponencial em 2021/2022 deve-se, em grande medida, à prorrogação de um ano dos prazos de entrega associados a Dissertação/Projeto/Relatório de Estágio ou similares, uma medida excecional e temporária aprovada pelo Governo português, como resposta à situação epidemiológica em Portugal.

Fonte: Inquérito RAIDES, DGEEC.

No ano letivo 2021/2022, o Instituto Politécnico de Leiria registou um total aproximado de 2.800 estudantes diplomados, de entre os diplomas de Técnico Superior Profissional (634), o grau académico de licenciado (1.701) e o grau académico de mestre (463) atribuídos [ainda sujeito a alteração, cf. Quadro 11].

O número global de diplomados regista assim um ligeiro acréscimo comparativamente com o ano letivo anterior (2.798 vs 2.762), resultado do aumento exponencial no número de diplomas de mestrado, consequência da medida excecional e temporária aprovada pelo Governo português, como resposta à situação epidemiológica em Portugal. A diminuição verificada nos diplomados de licenciaturas e TeSP poderá ser o reflexo da situação pandémica no sucesso escolar, tendo afetado sobretudo cursos com uma natureza mais prática e de experimentação laboratorial.

A Rede *Alumni* do Instituto Politécnico de Leiria constitui o serviço responsável por promover iniciativas que reforcem os laços entre a instituição e todos os seus antigos estudantes ou *alumni*, sob o lema “Não desligue! Mantenha-se em Rede!”. No final de 2022, representa um total acumulado de cerca de 5.000 adesões. A atribuição do Passaporte *Alumni* permite receber informação atualizada sobre as atividades e eventos da instituição e ter acesso a condições e descontos especiais. Reconhecendo os *alumni* como embaixadores da instituição, anualmente é atribuído o Prémio Carreira *Alumni*, distinção aos antigos

estudantes (um de cada Escola) que se tenham evidenciado pelo seu percurso profissional e cívico, apresentando-se como um exemplo para os seus pares e para a sociedade.

O compromisso institucional com a qualidade está patente em todas as dimensões da atividade do Instituto Politécnico de Leiria, nomeadamente no ensino, e encontra-se, naturalmente, alinhado com os referenciais de qualidade europeus previstos nos *Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area* (ESG), bem como nos referenciais nacionais da A3ES. A par da acreditação dos cursos pela A3ES, nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. O SIGQ do Instituto Politécnico de Leiria foi sujeito a um processo de auditoria pela A3ES, que resultou na sua certificação. 2023 será o ano de nova Avaliação Institucional e de avaliação do SIGQ por parte da A3ES.

## >> EMPREGABILIDADE

Quadro 12. Taxas de empregabilidade de licenciaturas (1.º ciclo) no Instituto Politécnico de Leiria

Período dos dados	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total*
dez 2019	93,4%	96,8%	94,9%	95,1%	97,8%	95,6%
jun 2020	91,9%	95,7%	92,7%	92,5%	96,8%	94,1%
dez 2020	93,7%	94,6%	93,1%	89,8%	96,3%	93,8%
jun 2021	94,3%	96,1%	93,5%	93,6%	97,1%	95,1%
dez 2021	94,7%	96,6%	95,4%	94,8%	97,3%	95,8%

(\*) Calculado com a média da globalidade dos cursos.

Fonte: DGEEC, baseado nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

As entidades empregadoras reconhecem a qualidade e rigor da oferta formativa do Instituto Politécnico de Leiria, privilegiando os estudantes e diplomados desta instituição para a realização de estágios e para ocuparem postos de trabalho de alto valor acrescentado.

Comprometido com a qualidade da formação que ministra, o Instituto Politécnico de Leiria acompanha e analisa os indicadores de desemprego dos diplomados de licenciaturas, divulgados semestralmente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através da DGEEC, cuja metodologia se baseia no confronto de informação de bases administrativas relativas aos diplomados e aos inscritos nos centros de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Os resultados globais são apresentados, por Escola Superior, no Quadro 12 e comprovam que, independentemente do período dos dados considerados, as taxas de empregabilidade são elevadas, situando-se acima dos 90%.

Os bons resultados obtidos são reflexo não apenas da qualidade da formação ministrada, reconhecida pelos empregadores, mas também de um conjunto alargado de estruturas e serviços que apoiam na integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados do Instituto Politécnico de Leiria. Esse

apoio materializa-se em distintos níveis, durante e após a conclusão da licenciatura, em três grandes domínios:

– DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

Existência de uma Bolsa de Emprego do Instituto Politécnico de Leiria (bolsa própria); divulgação de informação sobre possibilidades e apoios à criação do próprio emprego; divulgação de informação sobre oportunidades de estágio e emprego, incluindo no âmbito de sistemas de mobilidade internacional; utilização das redes sociais como um dos meios de divulgação desta informação; organização de feiras ou mostras de estágios, empregos e/ou de apoios ao empreendedorismo, com participação de entidades empregadoras, e organização de sessões de apresentação/recrutamento de empresas (Ex. em 2022 realizou-se a 4.ª edição da semana de empregabilidade do Instituto Politécnico de Leiria, S2E – Semana do Emprego e Empreendedorismo, tendo sido introduzida a temática do empreendedorismo, durante a qual se organizaram também diversos *workshops* de promoção de *soft skills*); desenvolvimento de projetos com empresas com a participação de estudantes.

– CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

Orientação e acompanhamento na procura de oportunidades de estágio e emprego; organização e/ou participação na atribuição de prémios e/ou concursos de ideias, produtos e/ou negócios com potencial de inovação e/ou comercialização, para finalistas ou recém-diplomados.

Principais parcerias e projetos nesta área com as quais o Instituto Politécnico de Leiria colabora e/ou é membro:

- PoliEmpreende (projeto, em rede, de instituições de ensino superior politécnico português, que pretende fomentar a cultura empreendedora, a promoção da criatividade e de ideias inovadoras);
- *Link Me Up* – 1000 ideias (projeto que junta 13 Politécnicos, em Portugal, no projeto de cocriação de inovação com recurso à metodologia Demola, que consiste na constituição de equipas multidisciplinares de estudantes de diversas áreas, colaboradores de empresas/organizações e professores “facilitadores” do processo de cocriação de inovação nos problemas reais/desafios que as empresas/organizações colocam e para os quais se procuram respostas);
- Contacto próximo com as três incubadoras de empresas da Região: Startup Leiria, Leiria; OPEN, Marinha Grande; OBITEC, Óbidos.

– APOIO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Divulgação de ofertas de formação profissional (internas e/ou externas); organização de *webinars/workshops/seminários* temáticos sobre competências para empregabilidade e empreendedorismo (gestão do tempo, técnicas de procura de emprego e elaboração de *curriculum vitae*, criação de empresas); integração de unidades curriculares de empreendedorismo nos ciclos de estudo; dinamização anual de aulas abertas e *workshops* temáticos realizados por especialistas, visitas de estudo, saídas de campo e projetos curriculares com empresas, visando desenvolver

competências e conhecimentos aos estudantes sobre o próprio mercado de trabalho; dinamização de *workshops* sobre competências gerais (*soft skills*) – de desenvolvimento pessoal, participação cívica, assunção de responsabilidades (de direção e não só), trabalho em equipa, comunicação, domínio de segunda língua, resolução de problemas, planeamento/organização, criatividade – também designadas de competências transversais, por serem requisitos facilitadores do acesso a uma profissão ou comuns a diversas profissões.

### Consórcio Maior Empregabilidade

Procurando aprofundar o conhecimento das necessidades e expectativas de diplomados e empregadores, o Instituto Politécnico de Leiria integra o Consórcio Maior Empregabilidade, desde a sua criação em 2013, uma rede constituída por diversas instituições de ensino superior nacionais (públicas e privadas) e outras organizações referenciadas às áreas da empregabilidade (como o IIEFP), que aceitaram o convite da Fórum Estudante para realizar um conjunto de atividades onde se destaca, para o caso, a realização de estudos que permitem aprofundar o conhecimento e trabalhar dados sobre a empregabilidade dos diplomados do ensino superior, não só do ponto de vista quantitativo, mas sobretudo na sua vertente mais qualitativa.

## 2.5. (In)Sucesso académico e abandono escolar

Transversal a várias instituições de ensino, ciclos de estudo e áreas disciplinares, incluindo o ensino superior, o abandono escolar surge como uma face do (in)sucesso académico. Trata-se de um fenómeno complexo e pluridimensional, que combina fatores sociais, económicos, educativos e familiares, e que se manifesta normalmente através de indicadores de reprovação, de desistência ou de abandono.

Torna-se assim fundamental ter uma atitude de maior proximidade para com os estudantes e deter um maior conhecimento dos seus problemas e dificuldades, de forma a intensificar as práticas de prevenção e de combate ao insucesso académico e ao abandono escolar. Mais, atendendo ao alargamento e diversificação de públicos no acesso ao ensino superior e à heterogeneidade de conhecimentos dos estudantes (maiores de 23 anos, estudantes pela primeira vez no ensino superior, estudantes com necessidades educativas específicas, estudantes atletas, entre outros) é também importante repensar os modelos de ensino e aprendizagem e implementar medidas que visem potenciar a aprendizagem, a integração, a inclusão e o sucesso académico. A adoção destas medidas tem sido um compromisso do Instituto Politécnico de Leiria, integrando os seus sucessivos Planos Estratégicos.

Tal implica necessariamente uma estreita articulação entre os diferentes intervenientes no processo educativo, designadamente, os diferentes órgãos estatutários das Escolas, as direções de curso, os docentes, o Provedor de Estudante, os Serviços de Ação Social e a Direção de Serviços Académicos, que têm um papel ativo no acompanhamento das diversas fases de relacionamento entre os estudantes e o Instituto Politécnico de Leiria (acesso, retenção e sucesso). A este propósito, é de referir ainda que, desde 2016, são organizadas anualmente as Jornadas Pedagógicas do Instituto Politécnico de Leiria, que se

assumem como um espaço privilegiado de análise, reflexão, formação e partilha, em áreas ligadas à inovação pedagógica no ensino superior.

De modo a definir estratégias de intervenção eficazes e intervir o mais precocemente possível, o Instituto Politécnico de Leiria aposta na monitorização dos níveis de (in)sucesso/abandono escolar, através da recolha e análise de dados de forma sistematizada e periódica, nomeadamente: n.º de estudantes em abandono (abandono do curso e abandono do Instituto Politécnico de Leiria); n.º de estudantes que concluíram o curso; distribuição dos tempos necessários para a conclusão do curso; distribuição das classificações finais; identificação das unidades curriculares com menor sucesso; n.º de estudantes em iminência de prescrição; taxa de (in)cumprimento do pagamento de propinas; resultados dos inquéritos pedagógicos aos estudantes.

A generalidade destes indicadores é disponibilizada no Portal de Acesso a Dados do Instituto e/ou integra o relatório anual de acompanhamento e avaliação do curso, como estatutariamente definido, elaborado pela respetiva coordenação de curso. Este instrumento de gestão interno é amplamente debatido nos diferentes órgãos das Escolas (Comissão Científico-Pedagógica de curso; Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-científico), que emitem parecer sobre as medidas implementadas no ano letivo anterior e seus efeitos, sobre os indicadores e seus impactos no ano corrente, bem como recomendações a serem implementadas no ano letivo seguinte (Ex. adotar novas soluções pedagógicas na estruturação de turmas, tipologia de aulas e horários, implementar novas abordagens metodológicas). Na fase seguinte do processo de garantia de qualidade no ensino, todos os dados e informações resultantes da monitorização dos fenómenos de abandono e/ou insucesso são apreciados pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade do Instituto Politécnico de Leiria.

A par desta monitorização quantitativa, existe uma preocupação qualitativa, que se traduz no contacto com o estudante que anula a matrícula, com o intuito de conhecer os motivos de abandono e verificar se existe a possibilidade de reverter a situação, direcionando o estudante para as estruturas internas de apoio, evitando que este fique isolado na resolução dos seus problemas.

São diversificadas as medidas de apoio a que os estudantes podem recorrer no Instituto Politécnico de Leiria, de modo a compensar possíveis dificuldades que impeçam a prossecução dos seus estudos, destacando-se algumas das que têm tido maior abrangência:

- Opção pelo Estatuto de Estudante a Tempo Parcial, que permite dividir o plano curricular do curso por mais anos, diminuindo quer o número de ECTS a realizar anualmente, quer o valor da propina anual;
- Definição de plano individual de pagamento da propina, que permite encontrar soluções adaptadas a problemas financeiros e familiares imprevistos;
- Adesão ao Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, no qual são atribuídas bolsas aos estudantes com dificuldades financeiras, como contrapartida por disponibilizarem algum tempo semanal a apoiar diferentes serviços do Instituto Politécnico de Leiria;

- Acesso ao Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), que facilita apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional aos estudantes;
- Acesso ao Programa 100% IN®, um programa de inovação social e inclusão integral, através do qual os estudantes com necessidades educativas específicas podem recorrer a um Gestor de Caso, que irá orientar na análise de necessidades e na delimitação de um plano de intervenção;
- Acesso aos vários serviços e infraestruturas dos Serviços de Ação Social, que disponibilizam, nomeadamente, serviços médicos, bolsas de estudo, cantinas e alojamento, atividades desportivas e culturais, acesso a estruturas da comunidade local, e acesso a auxílios de emergência e apoio excepcional.

A par destes apoios, é de relevar a intervenção ativa do Instituto Politécnico de Leiria em redes ou programas/projetos sobre (in)sucesso académico e abandono escolar.

Visando facilitar a transição do ensino secundário para o ensino superior e assim potenciar uma relação de proximidade do estudante com a instituição e, por sua vez, com a comunidade académica, assegurando a sua plena integração, o Instituto Politécnico de Leiria procura promover anualmente um programa de atividades de receção aos novos estudantes.

Desde 2021, o Instituto Politécnico de Leiria integra a plataforma SUnStAR (*Supporting UNiversity STudents At Risk of dropping out*), com o objetivo principal de fornecer ferramentas facilitadoras de uma melhor adaptação ao ensino superior, reduzindo assim as taxas de abandono e prescrição neste nível de ensino.

Em 2020, foi criado o Grupo de Trabalho para o Acompanhamento de Medidas de Monitorização e Prevenção do Abandono Escolar com a missão de observar as medidas de monitorização e prevenção do abandono escolar do Instituto Politécnico de Leiria, destacando aquelas que claramente promovem o sucesso académico. Este Grupo de Trabalho reuniu regulamente, desde dezembro 2020, tendo apresentado um relatório final em julho de 2022.

#### Observatório Para o Sucesso Académico (OPSA)

Ao abrigo do “Programa de promoção de sucesso e redução de abandono no Ensino Superior”, promovido pelo Governo, no final de 2022, foi aprovada a candidatura do Instituto Politécnico de Leiria para a criação do OPSA - IPLeia, que visa identificar precocemente as situações de insucesso e abandono escolares e, nessa sequência, agir de forma atempada e continuada na prevenção e mitigação desta problemática, em particular, pelos professores do Instituto Politécnico de Leiria. Para concretizar este objetivo será desenvolvida uma plataforma informática, a par de um conjunto abrangente de ações de intervenção destinadas a toda a comunidade académica, nomeadamente: a qualificação pedagógica dos docentes (método *Ubuntu*, ferramentas práticas de tutoria) e o programa de acompanhamento e integração de novos estudantes (capacitação de competências socio emocionais, “círculos *Ubuntu*”).

## 2.6. Recursos humanos

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Instituto Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2022, com o apoio de 1.584 pessoas (1.162 docentes, 25 investigadores e 397 colaboradores técnicos e administrativos), não incluindo os Serviços Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades e serviços.

Quadro 13. Pessoal docente do Instituto Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2022

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	4	4				8
Professor Coordenador	16	42	3	18	8	87
Professor Adjunto	58	190	54	44	36	382
Assistente 2.º Triénio	1	2	1	1		5
Assistente		2				2
Equiparado a Assistente 2.º Triénio	1					1
Professor Coordenador Convidado		1				1
Professor Adjunto Convidado	44	47	50	23	38	202
Assistente Convidado	98	161	60	60	90	469
Monitor	1	3	1			5
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>452</b>	<b>169</b>	<b>146</b>	<b>172</b>	<b>1.162</b>
<b>Total ETI</b>	<b>152,90</b>	<b>344,90</b>	<b>118,65</b>	<b>106,35</b>	<b>102,25</b>	<b>825,05</b>

Notas: 1) ETI – Equivalente a tempo integral; 2) Não inclui os docentes que se encontram ausentes.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos, Instituto Politécnico de Leiria

Quadro 14. Pessoal de investigação científica do Instituto Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2022

Categoria	Serviços Centrais	Outras unidades (CDRsp)	Total
Investigador Auxiliar	1		1
Investigador Coordenador Convidado		1	1
Investigador Auxiliar Convidado		2	2
Investig. Doutorado / Investig. Auxiliar Doutorado (Emprego Científico) *	21		21
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>3</b>	<b>25</b>
<b>Total ETI</b>	<b>22,0</b>	<b>3,0</b>	<b>25,0</b>

(\*) Distribuição pelas UI: CARMÉ (1), CDRsp (4), CIIC (1), ciTechCare (2), CiTUR(1); ESTG (1), IT (1), LIDA (2), LSRE-LCM (1), MARE (7).

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos, Instituto Politécnico de Leiria

Quadro 15. Colaboradores técnicos e administrativos do Instituto Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2022

Carreira/Categoria	Serviços Comuns e CDRsp (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	15	1	1	1	1	1	20
Técnico Superior	125	13	22	17	10	8	195
Informático	32		2				34



Carreira/Categoria	Serviços Comuns e CDRsp (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Assistente Técnico	75	3	11	10	6	6	111
Assistente Operacional	9	4	9	6	4	4	36
Carreiras e Categorias subsistentes			1				1
<b>Total</b>	<b>256</b>	<b>21</b>	<b>46</b>	<b>34</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>397</b>

(\*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, CTC/OTIC, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação (Bibliotecas), Serviços Informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Auditoria e Controlo Interno, Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos, Instituto Politécnico de Leiria

## 2.7. Infraestruturas

O Instituto Politécnico de Leiria tem sede em Leiria e as suas Escolas Superiores e Unidades de Investigação e de formação estão localizadas em vários pontos da Região de Leiria e Oeste, nomeadamente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande, Torres Vedras e Pombal (cf. Quadro 16).

Quadro 16. *Campi* do Instituto Politécnico de Leiria

<i>Campus</i>	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
<i>Campus</i> 1 – Leiria	ESECS + Unidades de Investigação
<i>Campus</i> 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + Unidades de Investigação
<i>Campus</i> 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR + Unidade de Investigação
<i>Campus</i> 4 – Peniche	ESTM + Unidade de Investigação
<i>Campus</i> 5 – Leiria	Hub de Inovação em Saúde + Unidade de Investigação + Serviços Médicos + StartUp Leiria Inovação Social
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp
Edifício Cetemares – Peniche	MARE-IPLeiria
Núcleo de formação – Torres Vedras	LabCenter
Núcleo de formação – Pombal	

O Instituto Politécnico de Leiria dispõe de modernas infraestruturas de ensino e de investigação, apropriadas à sua natureza e à prossecução da sua missão, nomeadamente edifícios pedagógicos, com salas de aula e laboratórios e oficinas, auditórios, edifícios de investigação científica, bibliotecas, assim como diversas infraestruturas e equipamentos de apoio geral a toda a comunidade académica, tais como, residências, restauração, consultórios médicos, atividades desportivas, entre outros, distribuídos pelos diversos *campi*.

Tanto os Serviços de Ação Social, como os Serviços de Documentação (Bibliotecas) e o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), estão presentes em todos os *campi*.

Todavia, a criação e entrada em funcionamento de novas formações, para além do investimento associado à contratação de recursos humanos, está também dependente da requalificação de espaços, criação de novas infraestruturas e aquisição de equipamentos. Nesta linha, no âmbito do projeto

*Skills4future* aprovado, iniciou-se o desenvolvimento de processos destinados a: construção de uma nova ESECS, criando um campus académico único de formação superior em Leiria; requalificação do *Hub* de Inovação em Saúde no campus 5; requalificação de dois espaços no campus 2, para a criação de uma *Learning Factory* ligada à fabricação direta digital e à indústria 4.0 e de uma *Research and Innovation Factory* para acolhimento de Unidades de Investigação do Instituto Politécnico de Leiria e núcleos de I&D das empresas; requalificação do Edifício Pedagógico 2 no campus 3 e ampliação com a criação de uma *Art Factory*; requalificação do Edifício Pedagógico do campus 4; bem como, enquadrados no PNAES, reabilitação das atuais residências em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche (737 camas, sete edifícios) e construção de novas residências em Leiria, Caldas da Rainha, Peniche e Pombal (457 camas, cinco edifícios).

As ações de investimento em melhoria das infraestruturas resultam de dois conjuntos diferentes de intervenções: as que decorrem com recurso a verbas de receita própria, as quais, dados os constrangimentos do financiamento das instituições de ensino superior, são sujeitas a critérios de priorização da sua necessidade; e as apoiadas ao abrigo de programas de financiamento, daí a procura constante pela abertura de novos avisos, de modo a potenciar a melhoria dos espaços existentes e construção de novos.

A lista das empreitadas e obras públicas executadas pelo Instituto Politécnico de Leiria, relativas ao ano de 2022, consta do Anexo 4 (p. A-10).

## 2.8. Investigação e inovação

O Instituto Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar a sua atividade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), dinamizada de forma interdisciplinar e colaborativa, a nível regional por um ecossistema de I&D+i que envolve entidades do tecido económico, setores sociais, professores, investigadores e estudantes, através de projetos ou pela prestação de serviços, que se alinham com a especialização inteligente da região e, a nível global, por parcerias com diversos e diferentes parceiros em projetos internacionais e a aliança com a Universidade Europeia RUN-EU, que conta com sete parceiros europeus que expandem o ecossistema de I&D+i, na promoção de projetos conjuntos, ligação ao ensino e capacitação para as competências de futuro.

Para além das suas Unidades Orgânicas e Unidades de Investigação, o ecossistema de I&D+i do Instituto Politécnico de Leiria é composto por:



Figura 4. Ecossistema de I&amp;D+i do Instituto Politécnico de Leiria

No Instituto Politécnico de Leiria existem, atualmente, 15 Unidades de Investigação – seis como unidade de gestão principal, seis como de unidade de gestão participante e três delegações de associações de I&D sem fins lucrativos (cf. Quadro 17) – que desenvolvem a sua atividade em quatro domínios científicos (ciências sociais e humanas; engenharia e ciências exatas; ciências naturais e do ambiente; ciências da vida e da saúde) e constituem os elementos-chave para a I&D+i de elevada qualidade e valor acrescentado que se produz no Instituto Politécnico de Leiria.

Quadro 17. Unidades de Investigação do Instituto Politécnico de Leiria

	Unidade de investigação	Gestão principal	Gestão participante	Assoc. privada sem fins lucrativos
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	●		
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	●		
CI&DEI – Instituto Politécnico de Leiria	Centro de Estudos em Educação e Inovação (Polo Instituto Politécnico de Leiria)		●	
CICS.NOVA – Instituto Politécnico de Leiria	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Polo Instituto Politécnico de Leiria)		●	
CIEQV – Instituto Politécnico de Leiria	Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Polo Instituto Politécnico de Leiria)		●	
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	●		
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	●		
CI TUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	●		
IJP – Instituto Politécnico de Leiria	Instituto Jurídico Portugalense (Polo Instituto Politécnico de Leiria)		●	
INESCC – Instituto Politécnico de Leiria	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação Instituto Politécnico de Leiria)			●
IT – Instituto Politécnico de Leiria	Instituto de Telecomunicações (Delegação Instituto Politécnico de Leiria)			●
LAETA/ADAI – Instituto Politécnico de Leiria	Laboratório Associado em Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação Instituto Politécnico de Leiria)			●

Unidade de investigação		Gestão principal	Gestão participante	Assoc. privada sem fins lucrativos
LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes	●		
LSRE-LCM – Instituto Politécnico de Leiria	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais (Polo Instituto Politécnico de Leiria)		●	
MARE – Instituto Politécnico de Leiria	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Polo Instituto Politécnico de Leiria)		●	

No quadriénio de avaliação 2020-2023 de unidades de I&D da Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT), todas as 15 UI foram reconhecidas e avaliadas positivamente: quatro com classificação de Excelente (nota máxima), um com Muito bom e 10 com Bom.

Para concretizar a estratégia de crescimento das atividades de I&D, as Unidades de Investigação integram docentes, investigadores e bolsiros da instituição, mas também um número significativo de docentes e investigadores externos, ligados a outras entidades, nacionais e internacionais. Com a aprovação de duas candidaturas institucionais (1.ª e 2.ª edição) ao programa Estímulo ao Emprego Científico, promovido pela FCT, o Instituto Politécnico de Leiria teve a oportunidade de reforçar as Unidades de Investigação de capacidade de investigação permanente em áreas estratégicas para a instituição, potenciando atividades de I&D em contínuo e candidaturas a projetos financiados, contribuindo de forma sustentada para um nível de resultados de investigação consonante com os objetivos institucionais.

Também em linha com a estratégia de atração e retenção de talentos para reforço do ecossistema de I&D+i, em 2020 foi aprovado o Regulamento de Programas de Pós-Doutoramento do Instituto Politécnico de Leiria e encontra-se em discussão o Regulamento de Avaliação da Atividade Desenvolvida pelos Investigadores Doutorados Contratados a Termo, que se estima ser aprovado em 2023.

Aliado a um corpo científico qualificado, é igualmente importante referir os trabalhos de investigação desenvolvidos por dezenas de estudantes de doutoramento, nas Unidades de Investigação do Instituto Politécnico de Leiria, sob (co)orientação dos seus professores e investigadores.

No que se refere à capacidade de alocar financiamento para as atividades de I&D+i, o Instituto Politécnico de Leiria tem mantido um papel ativo na captação de financiamento externo (nacional e internacional), em variadas áreas científicas, o que se tem traduzido no desenvolvimento de um alargado e diversificado portfólio de projetos. No Anexo 2 (p. A-7) consta um quadro resumo com os projetos de I&D aprovados em 2022, no âmbito de diferentes programas de financiamento. No Anexo 3 (p. A-9) identificam-se as prestações de serviços adjudicadas em 2022, de valor superior a 10.000€.

Em termos de estratégia de disseminação e valorização do conhecimento resultante do ecossistema de I&D+i, o Instituto Politécnico de Leiria tem tomado diversas medidas e iniciativas com vista a definir políticas de acesso aberto, a promover atividades de sensibilização e incentivo à utilização do IC Online (Repositório Institucional de Informação Científica do Instituto Politécnico de Leiria, integrado na rede RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal) e a estimular a publicação em revistas de acesso aberto, bem como revistas de elevado fator de impacto, por exemplo as associadas às maiores

bases de dados bibliométricos internacionais (e.g. Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo). De realçar também a atribuição anual dos Prémios I&D+i do Instituto Politécnico de Leiria, iniciativa que reconhece e incentiva o mérito científico dos Investigadores e Unidades de Investigação do Instituto Politécnico de Leiria.

Como resultado, nos últimos anos, o Instituto Politécnico de Leiria tem assistido a um aumento no número de publicações científicas indexadas na Scopus, cf. os dados apresentados no Quadro 18, estimando-se para 2022 um valor ligeiramente acima dos 500 documentos.

Quadro 18. Produção científica do Instituto Politécnico de Leiria, indexada na Scopus

	2017	2018	2019	2020	2021
Article	144	133	151	249	353
Book	2	1			1
Book Chapter	16	12	14	6	28
Conference Paper	89	82	109	79	84
Review	6	1	10	18	29
<b>Total</b>	<b>257</b>	<b>229</b>	<b>284</b>	<b>352</b>	<b>495</b>

Notas: 1) Excluídos registos com status = *in press*; 2) Apenas consideradas publicações em revistas internacionais com indexação, publicações em conferências internacionais indexadas, livros e capítulos de livros indexados.

Fonte: Gabinete de Projetos, Instituto Politécnico de Leiria.

A qualidade do conhecimento produzido, assente em equipas de excelência e com elevado potencial científico, traduz-se em resultados de I&D passíveis de proteção da propriedade industrial e com forte potencial de valorização económica, quer através da transferência para empresas já a operar no mercado, quer através da criação de *startups* e *spin-offs* do Instituto Politécnico de Leiria. Até ao final do ano 2022, o portfólio acumulado de direitos de Propriedade Intelectual ascendia a um total de aproximadamente 380 concessões (cf. Quadro 19).

Quadro 19. Propriedade intelectual do Instituto Politécnico de Leiria, concessões (valor acumulado)

	2018	2019	2020	2021	2022
Patentes Nacionais	28	29	34	48	56
Patentes Internacionais	6	6	9	14	19
Modelos de Utilidade	14	14	15	16	18
Design / Modelos Nacionais	127	128	141	141	142
Design / Modelos Internacionais	7	7	7	12	26
Marcas Nacionais	50	61	76	98	103
Marcas Europeias	-	-	1	3	4
Direitos de Autor (copyright)	7	8	8	8	9
<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>253</b>	<b>289</b>	<b>340</b>	<b>377</b>

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC/OTIC), Instituto Politécnico de Leiria.

Ainda neste domínio da partilha e valorização de conhecimento, importa relevar o esforço do Instituto Politécnico de Leiria de sensibilização da comunidade académica para o empreendedorismo e inovação. Através de iniciativas de concursos de ideias, *workshops* e outros eventos, são concretizadas ideias dos

estudantes, potenciando em alguns casos a criação do seu próprio negócio e a criação de empresas *spin-off*. Destaque para a rede PoliEmprende, a maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português, em que o Instituto Politécnico de Leiria é uma das instituições participantes; o projeto *Link Me Up – 1000 ideias – Sistema de Apoio a co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo*, projeto de co-criação de inovação com recurso à metodologia Demola, liderado pelo Instituto Politécnico de Leiria, com a participação de mais 12 Politécnicos em Portugal; a iniciativa Instituto Politécnico de Leiria + Indústria, protocolo de cooperação celebrado entre o Instituto Politécnico de Leiria, a NERLEI e a CEFAMOL, para desenvolvimento de atividades conjuntas que visam proporcionar aos estudantes o contacto com o tecido empresarial desde o seu primeiro ano.

## 2.9. Ação social

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria são um organismo de apoio aos estudantes, dotado de autonomia administrativa e financeira, vocacionado para assegurar a execução de políticas de ação social escolar, através da prestação de apoios diretos – bolsas de estudo, auxílios de emergência e apoios específicos a estudantes com necessidades educativas específicas – e indiretos – designadamente, serviços de alimentação, alojamento, saúde, atividades culturais e desportivas – por forma a garantir o acesso, a frequência académica bem-sucedida e a integração, em igualdade de oportunidades, a todos os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria.

Estão presentes fisicamente nos *campi* do Instituto Politécnico de Leiria, sites em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, a fim de permitir um acompanhamento mais próximo dos estudantes.

### >> BOLSAS DE ESTUDO (DGES)

Quadro 20. Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Instituto Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2017/2018	4.003	3.061	76,5%
2018/2019	4.048	3.108	76,8%
2019/2020	3.951	3.027	76,6%
2020/2021	4.143	3.245	78,3%
2021/2022	4.207	3.302	78,5%

Fonte: DGES.

A bolsa de estudo é uma prestação pecuniária anual para comparticipação nos encargos com a frequência de um curso, atribuída pelo Estado, a fundo perdido, sempre que o agregado familiar do estudante não disponha de um nível mínimo adequado de recursos financeiros que lhes permita prosseguir os seus estudos.

De acordo com a informação disponível no Quadro 20, relativo à evolução de bolsas de estudo, no Instituto Politécnico de Leiria, nos últimos anos letivos, candidataram-se aproximadamente quatro mil estudantes, tendo sido atribuídas cerca de três mil bolsas (nos dois últimos anos em análise os números são ligeiramente superiores).

Para os estudantes com incapacidade igual ou superior a 60% existem ainda bolsas de estudo DGES que abrangem estas situações específicas.

#### >> BOLSAS POR MÉRITO (DGES)

As bolsas de estudo por mérito são atribuídas aos estudantes do ensino superior com um desempenho académico excecional, independentemente dos seus rendimentos, de acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior, sendo o valor da bolsa definido anualmente pelo Estado.

#### >> BOLSAS FASE®

Quadro 21. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do Instituto Politécnico de Leiria

Ano letivo	FASE® N.º de candidatos	FASE® N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2017/2018	231	172	74,5%
2018/2019	280	183	65,4%
2019/2020	303	192	63,4%
2020/2021	301	181	60,1%
2021/2022	359	241	67,1%

Fonte: Serviços de Ação Social.

O Instituto Politécnico de Leiria mantém em funcionamento o Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, medida de apoio social que pretende complementar os formatos de apoio social direto e indireto disponibilizados pela instituição, com o propósito de combater o abandono escolar e promover o sucesso académico e contribuir para a aquisição de competências transversais pelos estudantes. O apoio é concedido como contrapartida da colaboração dos estudantes em diversas atividades desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas e Serviços.

Anualmente, são apoiados por esta via cerca de duas centenas de estudantes, tendo atingido um valor histórico perto de 250 no ano letivo 2021/2022, conforme indicado no Quadro 21.

#### >> OUTRAS BOLSAS E PRÉMIOS

De modo a premiar o esforço e estimular o desenvolvimento pessoal e académico dos seus estudantes, o Instituto Politécnico de Leiria, com o patrocínio de empresas e entidades, instituiu também diversos prémios escolares com que distingue os melhores estudantes, em cada ano letivo. Exemplos: Prémios de mérito ensino secundário; Bolsas Instituto Politécnico de Leiria +Indústria.

### >> INCENTIVOS AO ESTUDANTE INTERNACIONAL

O Instituto Politécnico de Leiria disponibiliza alguns mecanismos de incentivo para motivar a vinda de estudantes internacionais, sobretudo premiando os candidatos pelo seu mérito académico. Encontram-se definidos os seguintes mecanismos de incentivo que contemplam redução do valor de propina e/ou isenção de taxas de matrícula: Estudantes *Alumni* Internacionais; Prémios de Mérito (melhores candidatos que apresentem uma média igual ou superior a 14 valores); Incentivos de Cooperação para o Desenvolvimento (atribuídos a estudantes oriundos de países de língua oficial portuguesa); Programa de Bolsas AUIP (dirigido aos estudantes pertencentes às entidades da *Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado*); Prémios *IPL Global Academy* (permitem condições específicas de incentivos a cada parceiro desta rede, definido em acordo específico); Programas de Bolsas a Estudantes de Dupla Titulação (pré-estabelecidos em acordos de cooperação); Programa de Bolsas Comunitárias (destinados a estudantes que comprovem situação de carência económica).

### >> ALIMENTAÇÃO

O Instituto Politécnico de Leiria dispõe de cinco cantinas, um *snack-bar*, oito bares e dois restaurantes, geridos diretamente pelos seus Serviços de Ação Social, distribuídos pelos *campi*, com uma capacidade total aproximada de 1.900 lugares sentados. As unidades alimentares pretendem garantir a todos os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria o fornecimento, a preços sociais, de refeições em conformidade com os requisitos de higiene e segurança alimentar, variedade e equilíbrio nutricional, tendo recebido, por parte da Direção Geral de Saúde, o Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”.

### >> ALOJAMENTO

As residências para estudantes, presentes em todas as cidades onde o Instituto Politécnico de Leiria tem Escolas Superiores, dão resposta de alojamento a preços acessíveis, preferencialmente a estudantes bolseiros. Depois de ultrapassadas as limitações impostas pela pandemia COVID-19 ao nível de alojamento, que obrigaram a uma redução no número de camas disponibilizadas nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, em 2022 o Instituto Politécnico de Leiria conta com uma oferta de 754 camas, distribuídas pelas seguintes unidades de alojamento: Pousadinha José Saramago (alojamento temporário), três apartamentos de tipologia T3 (na sequência de parceria celebrada, em maio de 2018, com o Município de Leiria) e oito residências de estudantes (quatro em Leiria, dois em Caldas da Rainha e dois em Peniche).

### >> DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA

A importância da prática desportiva é inquestionável. Nesta medida, através do Setor do Desporto dos Serviços de Ação Social, o Instituto Politécnico de Leiria disponibiliza aos seus estudantes a prática, a título gratuito, de diversas modalidades desportivas, na vertente competitiva e de lazer. Importa também referir o Programa PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria, que resulta de uma parceria com a licenciatura de *Desporto e Bem-Estar* (ESECS), cujo objetivo é



proporcionar aos estudantes, sessões para ocupação de tempos livres e, simultaneamente, a melhoria da sua condição física e saúde.

#### >> SAÚDE

O acesso a cuidados de saúde à comunidade académica é assegurado através dos Serviços Médicos do Instituto Politécnico de Leiria, presentes nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha e Peniche. Atualmente, são disponibilizadas consultas de Clínica Geral, a custos reduzidos, e garantidas, a título gratuito, as valências de Medicina Desportiva e de Medicina do Trabalho, havendo intenção de retomar, a curto prazo, as consultas de Ginecologia e de Oftalmologia, suspensas desde a pandemia provocada pelo COVID-19.

#### >> SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE (SAPE)

O SAPE desenvolve atividades de apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional aos estudantes do Instituto Politécnico de Leiria, com a finalidade de promoção do sucesso escolar e combate ao abandono, procurando promover um maior bem-estar do estudante ao longo do seu trajeto na instituição.

#### >> PARCERIAS

O Instituto Politécnico de Leiria tem estabelecidos protocolos diversos com entidades externas, nas mais diversas áreas, visando a concessão de condições preferenciais de acesso a bens e serviços por parte da sua comunidade académica.

## 2.10. Medidas de modernização administrativa

O ano de 2022 foi um ano de consolidação de alguns projetos e disponibilização de novos serviços, no âmbito das operações SAMA CIENT, SAMA INTELLIGENCE e SAMA SASOCIAL, em linha com a estratégia de desmaterialização de processos e com foco na capacitação na área de segurança da informação.

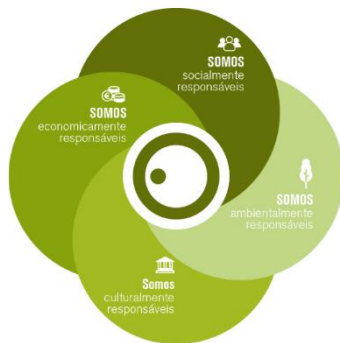
No âmbito das operações acima referidas, foram desenvolvidos mecanismos de integração, para permitir a interoperabilidade de informação entre o sistema de gestão científica e pedagógica (AGCP) e o sistema de gestão académica (SIGES). Foram também desenvolvidas funcionalidades relacionadas com a plataforma PTCRIS, relativamente ao processo de gestão de bolsas de investigação.

Ao nível da evolução de plataformas já obsoletas e reaproveitando de forma mais eficiente os recursos disponíveis, há a destacar a migração dos conteúdos da plataforma Colaborar para a *Cloud* assente sobre a tecnologia *Sharepoint Online* e a instalação de uma nova versão da plataforma WSO2, peça fundamental na arquitetura na gestão do acesso a dados por parte dos utilizadores e das aplicações. O sistema de telefonia de voz sobre IP (VOIP) foi também alvo de um *upgrade* relevante, não apenas ao nível da tecnologia que o suporta, mas também ao nível das funcionalidades disponibilizadas, sobretudo através de um módulo adicional de *Contact Center*, que permitirá inovar e tornar mais eficiente a gestão do atendimento telefónico.

Foi implementado um *ChatBot*, integrado no portal institucional, abrindo caminho para a adoção de novas formas de comunicação, cada vez mais digital, com a comunidade, simplificando o acesso a informação específica e com capacidades de aprendizagem ao nível da inteligência artificial, para que seja progressivamente mais eficiente.

No contexto atual, a área da segurança da informação tem sido um fator de preocupação constante, a nível tecnológico e processual. Nesse sentido, no ano de 2022, a infraestrutura foi dotada de maior capacidade de monitorização e mecanismos de alerta, através da implementação de diferentes mecanismos e regras ao nível dos diferentes ativos tecnológicos, complementados pela constituição de um *Security Operations Center* (SOC) externo. Outra das medidas adotadas foi a realização de uma auditoria processual e tecnológica, que permitiu identificar e corrigir situações de maior vulnerabilidade. Apesar das várias ações realizadas nesta área, o risco existe sempre, e para que possa ser mitigado, esta será sempre uma área com necessidade de forte investimento, não só a nível tecnológico, mas sobretudo na vertente do comportamento humano, de forma a sensibilizar os utilizadores para esta temática e para a adoção de boas práticas.

### 2.11. Compromisso com a sustentabilidade



O Instituto Politécnico de Leiria aposta num percurso orientado pela responsabilidade social e comprometido com a sustentabilidade, assumido na atuação ética e responsável, mas também na mobilização da comunidade académica e demais grupos interessados a nível local, regional e internacional, primordialmente em **quatro dimensões: a social, a ecológica, a cultural e a económica**, compromisso este incorporado no seu Plano Estratégico 2030.

#### >> RESPONSABILIDADE ECOLÓGICA

O compromisso do Instituto Politécnico de Leiria, ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral, passa por concretizar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, ao investir:

- Na utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;
- Na exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Na promoção de campanhas de sensibilização e capacitação da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia;
- Na reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;

- Na eliminação dos descartáveis de plástico das atividades;
- Na valorização de resíduos, nomeadamente no aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente;
- Na utilização, sempre que possível, de matérias-primas não poluentes nos laboratórios;
- Na promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade;
- No encerramento, parcial ou total, das unidades ou serviços, no período do verão e em outros períodos de interrupção letiva, para redução de custos e racionalização do consumo energético.

No âmbito do Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública (ECO.AP), o Instituto Politécnico de Leiria elaborou e submeteu o Plano de Eficiência ECO.AP 2030, que se encontra em implementação e onde foram estabelecidos os objetivos de poupança e eficiência do Instituto Politécnico de Leiria para o triénio 2022-2024.

O Instituto Politécnico de Leiria, através das diversas ofertas formativas e investigação relacionadas com a energia, ambiente e mar, ao longo do ano, desenvolveu inúmeras iniciativas, naturalmente em maior número na ESTG e ESTM, dada a maior proximidade com estas temáticas, no sentido de sensibilizar a comunidade para a sua preservação, onde a participação dos estudantes foi ativa.

## >> RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Instituto Politécnico de Leiria assume a inclusão, a igualdade de oportunidades e a responsabilidade social, como valores basilares da sua ação. A formação de cidadãos com competências relevantes para o desenvolvimento inteligente e sustentável da região e do país reforça esse compromisso e transforma o Instituto Politécnico de Leiria numa instituição para todos, independentemente da heterogeneidade e da especificidade de cada um/a, como fica patente pelas diversas iniciativas e projetos desenvolvidos.

### • ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NE)

#### – Adaptação dos edifícios:

A generalidade dos edifícios pedagógicos do Instituto Politécnico de Leiria encontra-se adaptada para receber pessoas com necessidades específicas ascensores com comandos dotados de informação em *braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

As Bibliotecas dispõem de leitor de ecrã, permitindo a estudantes cegos o acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura da mesma. Através das Bibliotecas, é também possível aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES), que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *braille*, áudio e texto integral.

- Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID): tem como principal missão facilitar a participação de cidadãos com necessidades específicas na sociedade de informação e conhecimento. Este centro de recursos da ESECS está apetrechado com um vasto conjunto de equipamentos que

facilita o acesso às TIC e permite beneficiar de um apoio técnico qualificado ao nível de aconselhamento e avaliação.

Entre as várias iniciativas promovidas, é possível destacar a Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, uma iniciativa em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG, onde, de forma voluntária, estudantes e professores adaptam o circuito de alimentação de brinquedos doados (que deve ter um sistema eletrónico simples), de modo que este possa ser utilizado a partir de um interruptor externo, e assim ser usado por crianças com NE. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social.

- Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE): desenvolve atividades de avaliação e intervenção junto de estudantes com NE, com o objetivo de contribuir para uma minimização do seu impacto no rendimento académico e autoconceito destes estudantes. Disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NE, tanto para professores como para estudantes, em versão impressa e acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NE.
- Unidade de Ensino a Distância (UED): recorre às mais recentes tecnologias da informação para fornecer a qualquer estudante condições de acesso a todas as áreas de formação do Instituto Politécnico de Leiria. Sustenta um serviço de interpretação gestual a distância e promove a criação de conteúdos acessíveis, desenvolve esforços para tornar Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), plataformas, conteúdos e atividades abertos a todos e garante estruturas acessíveis e alternativas multiformato (ex: material em HTML, material audiovisual com legendagem e áudio descrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa).
- Projeto 100% IN® - Inovação social para a inclusão integral de estudantes com necessidades específicas: é um projeto multidisciplinar de inovação social, que resulta do “Memorando de Entendimento entre Parceiros”, assinado entre o Instituto Politécnico de Leiria e o Instituto Padre António Vieira (IPAV), no âmbito da candidatura à medida “Parcerias para o Impacto”, cofinanciado pelo Portugal Inovação Social. Assume particular relevância, para a concretização dos objetivos traçados no âmbito do Projeto 100% IN®, o apoio de um conjunto de 12 empresas do tecido empresarial da Região de Leiria e Oeste, enquanto investidores sociais e potenciais empregadores dos estudantes com necessidades específicas.  
Este projeto assenta a sua intervenção, junto da comunidade académica, numa resposta articulada e de complementaridade, procurando o envolvimento de todos, na missão de encontrar soluções inovadoras e adequadas às necessidades diagnosticadas, mas que possam contribuir para uma vida de qualidade e de bem-estar de todos os estudantes, em especial dos que têm algum tipo de necessidade específica, definitiva ou temporária. Entre outras medidas inovadoras, assume particular relevo, neste projeto, a figura do Gestor de Caso, o Cartão de Crédito de Horas de apoio às aprendizagens e a rede Buddy 100% IN. Apesar de o financiamento público deste projeto ter finalizado no final de 2022, é intenção manter as medidas de apoio ao estudante por ele preconizadas.
- Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES), da qual o Instituto Politécnico de Leiria é membro fundador, e que tem como principal objetivo promover a articulação entre as instituições

de ensino superior, para a partilha de boas práticas, no âmbito da promoção do voluntariado, nas vertentes da investigação, intervenção e disseminação a nível nacional e internacional, contribuindo para a afirmação de Portugal como uma referência neste âmbito.

- **INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS**

O Instituto Politécnico de Leiria promove a integração, segurança e bem-estar dos estudantes estrangeiros através de eventos como *Sunset Party*, Festa de Natal, *Language Speed Dating*, Semana Cultural Chinesa, ou ainda através da dinamização de cursos de Língua Portuguesa.

- **SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL**

Por meio dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria é proporcionado aos estudantes o acesso a apoios sociais diretos – mediante a atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência – e indiretos – através do acesso à alimentação nas unidades alimentares, ao alojamento nas residências de estudantes, a serviços de saúde, às atividades desportivas e culturais e a apoios educativos diversos. A par destes apoios, compete ainda aos Serviços de Ação Social identificar casos de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar e demais situações que possam afetar o sucesso escolar do estudante e a sua inserção social.

- **SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO**

As iniciativas de solidariedade e voluntariado são regulares entre a comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria e incluem práticas de apoio a causas sociais, culturais e ambientais. Foi dada continuidade ao “Banco de voluntários do Instituto Politécnico de Leiria”, plataforma que congrega os esforços e concilia os interesses em prol da sustentabilidade social da Região de Leiria, dinamizada a partir da inscrição voluntária de estudantes e colaboradores que pretendem participar em ações de voluntariado promovidas pelas entidades parceiras.

- **SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR**

A segurança, saúde e bem-estar, apesar de obrigações legais, surgem também como parte intrínseca da missão do Instituto Politécnico de Leiria. Uma das preocupações do Instituto Politécnico de Leiria é assegurar boas condições de trabalho e minimizar os riscos das atividades inerentes. Para isso, o Instituto dispõe de Serviços Médicos, que asseguram a prestação de cuidados de saúde à comunidade académica, incluindo as valências de Medicina Desportiva (exclusivamente aos estudantes atletas que representam o Instituto Politécnico de Leiria) e Medicina do Trabalho (aos professores, investigadores, técnicos e administrativos do Instituto Politécnico de Leiria). Oferece ainda à sua comunidade académica uma diversidade de atividades desportivas nos seus *campi* e eventos sociais e culturais.

- **Principais parcerias e redes na área da responsabilidade social com as quais o Instituto Politécnico de Leiria colabora e/ou é membro:**

- Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES);
- Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (RESAPES-AP);
- Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior (ORSIES);

- Rede Campus Sustentável Portugal (RCS-PT);
- Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES);
- Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR).

### >> RESPONSABILIDADE ECONÓMICA

Enquanto instituição pública, mesmo em matéria de receitas próprias, o Instituto Politécnico de Leiria gere dinheiros públicos. Significa isto que, para além do disposto nos normativos legais a que está sujeito, importa ter capacidade para, não pondo em causa a missão institucional, contribuir de forma clara para o equilíbrio financeiro, garantindo em simultâneo a sustentabilidade do Instituto Politécnico de Leiria. Neste sentido, o compromisso do Instituto Politécnico de Leiria em matéria económica traduz-se numa gestão criteriosa e transparente de todos os recursos que são colocados à sua disposição, com particular ênfase, aqui, nos recursos económicos.

Assim, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, em particular ao nível do Conselho de Gestão, de forma a garantir as melhores opções para o interesse da instituição enquanto entidade que prossegue interesses públicos;
- Continuar a desenvolver os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas;
- Aumentar a eficácia e eficiência do Plano de Gestão de Riscos do Instituto Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social enquanto ferramenta de prestígio e estabilidade nas práticas de gestão da comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria, privilegiando a transparência e a participação individual e colegial.

### >> RESPONSABILIDADE ARTÍSTICA E CULTURAL

A responsabilidade artística e cultural é também um elemento central da identidade do Instituto Politécnico de Leiria, no plano da promoção da arte e cultura, da formação e participação artística e cultural, através de espetáculos, exposições e outros eventos culturais direcionados para diferentes públicos, desde a escala regional à nacional, com raiz no sentido que fazem para a comunidade académica. Ao nível regional, com a cooperação, articulação e robustecimento da programação com as instituições do território, mas também com a valorização dos patrimónios naturais e edificados classificados da região. À escala nacional, porque as programações estão alinhadas com os grandes planos nacionais, como o Plano Nacional de Leitura e o Plano Nacional das Artes.

### >> INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA *HEALTHY CAMPUS*



Em julho de 2021, o Instituto Politécnico de Leiria recebeu a “Certificação Platina”, o grau máximo de cinco níveis de desempenho definidos pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), no âmbito do Programa *Healthy Campus*, tendo cumprido todos os requisitos em todos os indicadores (100 em 100).

Para a obtenção da nota máxima contribuíram as várias ações do Instituto Politécnico de Leiria, nomeadamente os Programas PAFE®, U-Bike, Rede Campus Sustentável, as refeições saudáveis fornecidas nas diversas cantinas, bem como o trabalho desenvolvido no âmbito do SAPE, Serviços Médicos, Serviços de Ação Social, UED, CRID, o Projeto 100% IN®, entre muitos outros.

### >> AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Agenda 2030 é uma agenda alargada e ambiciosa, que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, à escala global, a alcançar até 2030 (Figura 5). Aborda as três dimensões do desenvolvimento sustentável (económica, social e ambiental) de forma interligada e promove a paz, a justiça e instituições eficazes.

O Instituto Politécnico de Leiria afirma-se como um promotor da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no contexto regional, nacional e internacional. Com efeito, aquando da definição do Plano Estratégico 2030, o Instituto Politécnico de Leiria procurou assegurar o seu alinhamento com a Agenda 2030, bem como com as três principais agendas estratégicas da próxima década: a “Transformação Verde”, a “Transformação Digital” e a “Transformação pela Inovação Social”.



Figura 5. Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável







# Atividade Desenvolvida



### 3. Atividade desenvolvida | 2022

A apresentação da atividade desenvolvida em 2022 resulta, como é habitual, do exercício de consolidação das contribuições das Escolas Superiores, Unidades de Investigação e restantes unidades e Serviços do Instituto Politécnico de Leiria.

Seguindo a estrutura adotada no Plano de Atividades, em alinhamento com a estrutura do Plano Estratégico 2030, para cada uma das ações previstas no Plano de Atividades, são apresentados o grau de execução, evidências de cumprimento e/ou dos motivos dos desvios, assim como as dificuldades verificadas, quando se justifique.

São ainda elencadas outras atividades relevantes, que não integravam o Plano, mas foram realizadas em resposta aos desafios com que o Instituto Politécnico de Leiria foi confrontado.

Com maior foco na dimensão operacional da atividade do Instituto, não obstante, o relatório apresenta também o seu desempenho financeiro, nomeadamente algumas demonstrações da atividade económica e financeira do ano 2022.

#### 3.1. Ser uma universidade politécnica do futuro (OE1)

**(OE1\_OO1) Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes**

##### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
1.1. N.º de redes transformadoras da sociedade com IES nacionais e internacionais	N.º (redes ativas no ano N)	20	20	7
1.2. N.º de projetos em execução, envolvendo parceiros das redes consideradas em 1.1	N.º (média anual de projetos em execução de 2021 ao ano N)	10	10	4

##### Síntese das ações desenvolvidas

No que diz respeito ao primeiro OE e, dentro deste, para o OO1, foram contabilizadas 24 (vinte e quatro) atividades. Importa salientar que, para o indicador - leia-se *Key Performance Indicator* (KPI) - 1.1., deve haver um esforço para aumentar o número de redes ativas, bem como aumentar o número de projetos em execução KPI 1.2.

Estimular as oportunidades promotoras de reforço e alargamento da Universidade Europeia RUN-EU dentro e fora da Europa, partilhando os principais conceitos inovadores da RUN-EU para a construção da RUN Global.

Em 2022, o Instituto Politécnico de Leiria, enquanto líder da Universidade Europeia RUN-EU, em articulação com os restantes membros da aliança, coordenou o processo de alargamento da RUN-EU em linha com a estratégia da Comissão Europeia e com foco nas regiões de influência das instituições parceiras.

Esta atividade, concretizada através da elaboração de uma proposta de financiamento da RUN-EU para quatro anos, com possibilidade de extensão por mais dois, foi considerada determinante para a consolidação da Universidade Europeia. Incluiu o reforço significativo de financiamento para o IPEleiria e os mecanismos necessários para concretização da visão de longa duração da aliança.

No plano desenvolvido em 2022, incluem-se os *Short Advanced Programmes (SAP)*, os *European Degrees* e a criação de uma entidade com estatuto legal a nível europeu, os quais serão fundamentais para a consolidação da Universidade Europeia, e para o seu desenvolvimento dentro e fora da Europa.

Incrementar a participação e o impacto gerado por redes colaborativas nacionais e internacionais de referência, temáticas ou transversais (e.g. *CoLabs*, *Digital Innovation Hubs*, *Leiria Innovation Hub*, AUIP, RUN-EU, ...).

As redes colaborativas de conhecimento, nacionais e internacionais, são consideradas fundamentais para as atividades nucleares do Politécnico de Leiria, onde se incluem o ensino e a investigação.

O regresso às atividades presenciais em 2022, estendeu-se aos modelos de funcionamento das redes colaborativas, com o reforço da participação e atividades promotoras da criação de novas e renovadas redes.

Foram submetidas a financiamento agendas mobilizadoras no âmbito do PRR, bem como a criação e entrada em funcionamento dos *Digital Innovation Hubs*, nacionais e internacionais, que integram o IPEleiria em redes de conhecimento e transformação regionais, nacionais e internacionais.

Neste âmbito, existem novos laboratórios colaborativos e o reforço da participação em laboratórios associados através de novos investigadores a contratar.

Em 2022, o Politécnico de Leiria continuou a participar ativamente nos diferentes *clusters* nacionais (e.g. *InovCluster*; Recursos Minerais; Forum Oceano; *Engineering & Tooling*; Inov Turismo) e também nas redes internacionais de referência (e.g. AUIP – Associação Universitária Ibero-Americana de Pós-Graduação; Academia Internacional de Cerâmica; ELIA – *European League of Institute of the Arts*; AEHT – Associação de Escolas Europeias de Hotelaria e Turismo).

Foram mantidas as afiliações: RIUPS, RACS, RIESPDM, RIESLS, ENOTHE, ENFHE, EFAD, WFOT, ALADEFE e o IPEleiria aderiu à *World Rehabilitation Alliance (WRA)*.

Em termos nacionais, a participação na Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (REDSAPES) e no Grupo de Trabalho para Apoio com Estudantes com Deficiência no Ensino Superior (GTAEDES) foi especialmente importante, tendo em consideração o contexto pós-pandemia.

Igualmente a participação ativa em redes regionais e nacionais associadas aos Centros de Formação das Associações de Escolas permitiu a realização de várias atividades específicas nas práticas educativas e na formação de professores.

Também em 2022, foi concluída a implementação do laboratório ciTechCare de Provas de Exercício Cardiopulmonar (CPET), em parceria com o Centro Hospitalar de Leiria, localizado no Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar de Leiria, e que permitirá a criação de uma rede colaborativa regional com impacto na área da saúde.

Ainda de referir o trabalho de preparação do protocolo para o desenvolvimento em parceria com a Universidade Nova de Lisboa – Associação Laboratório Colaborativo para a Inovação Tecnológica na Cultura: ThInCC. CoLab.

Em outubro de 2022, celebrou-se o auto de cedência e aceitação de um gabinete de investigação do Edifício Pedagógico da ESTM para sede do +ATLANTIC, Associação para um Laboratório Colaborativo do Atlântico.

---

Reforçar as estratégias de valorização dos *alumni* do Politécnico de Leiria pela criação de embaixadores promotores da integração em redes colaborativas nacionais e internacionais.

---

Em 2022, as atividades de valorização dos *alumni* do Instituto Politécnico de Leiria incluíram a criação de embaixadores *alumni* como promotores da integração do IPEiria e da sua comunidade em redes colaborativas nacionais e internacionais. Para a promoção de embaixadores da Rede *Alumni* do IPEiria ainda será necessário reforçar a capacidade de comunicação e de gestão da rede *alumni*.

Foi igualmente definida uma nova plataforma de comunicação e gestão dos *alumni*, dimensão crítica para a criação de uma verdadeira rede *alumni* do IPEiria e também para os embaixadores *alumni*.

Continuaram a ser recolhidos testemunhos de *alumni* e organizados eventos mobilizadores para os mesmos (e.g. encontros, caminhadas, etc) e ainda estratégias de comunicação ativa de contacto, incluindo nos momentos de aniversário e em momentos institucionais simbólicos.

Em 2022, a eleita para o “Prémio Carreira Alumni 2022”, foi Marta Fidalgo, licenciada em Marketing Turístico pela ESTM, que gere o restaurante “Sal” no hotel mais famoso de 7 estrelas, do Dubai, *Burj Al Arab Jumeirah*. Foram também convidados estudantes *alumni* reconhecidos internacionalmente para aulas abertas temáticas.

Mensalmente, foram enviados os passaportes *alumni* para os novos *alumni* registados, num total de 159 novos passaportes *alumni*.

Estimular a participação dos estudantes em redes e atividades colaborativas nacionais e internacionais (e.g. *Erasmus Student Network*), bem como em redes promotoras do encontro dos estudantes, nacionais e internacionais, em torno dos desafios globais do futuro.

Os estudantes tiveram participação ativa no *Student Advisory Board* da RUN-EU, com participação na *General Assembly*, na Finlândia, em novembro de 2022.

Para além disso houve participação de estudantes em *Short Advanced Programmes* (SAP) e *SAP challenges*, assim como em atividades colaborativas internacionais em projetos de co-criação no âmbito do projeto *Link Me Up*.

Regista-se ainda a participação de estudantes de mestrado no projeto *SPOT. Sustainable Spatial Planning of Tourism Destinations*, com deslocações internacionais a Mersin (Turquia, 7 estudantes) e Turim (Itália, 7 estudantes) ou a receção, em Peniche (8 estudantes).

Realizaram-se também 5 seminários na área da saúde, no âmbito dos ciclos de estudo em parceria internacional (doutoramento, mestrado e Erasmus+).

**(OE1\_OO2) Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior**

Sendo certo que a opção estratégica no sentido da qualidade tem um carácter transversal em todas as atividades e serviços prestados pelo Instituto Politécnico de Leiria, tanto em termos organizacionais como funcionais, a verdade é que esse compromisso institucional permanente e duradouro assume uma relevância acrescida no que toca à oferta formativa, na sua diversidade, incluindo cursos não conferentes de grau (TeSP), licenciaturas, mestrados e doutoramentos.

Este desiderato fundamental e de horizonte temporal ilimitado, cujo alcance vai muito para além do ano a que este Plano se reporta e até do próprio Plano Estratégico, tem e terá como critérios os referenciais de qualidade europeus previstos nos *Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area* (ESG, 2015), bem como os referenciais nacionais da A3ES. A conformidade com estes últimos, para além do mais, é crucial para a manutenção e consecução da acreditação dos cursos por esta Agência, nos termos da lei.

A natureza universitária, que se pretende alcançar como objetivo estratégico para o Instituto Politécnico de Leiria, pressupõe uma aposta estrutural numa oferta formativa crescentemente inovadora, baseada na inserção em redes nacionais e, sobretudo, internacionais, bem como na cooperação com outras IES, pautadas por padrões de qualidade crescentemente mais exigentes e ambiciosos.

### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
2.1. N.º de <i>double degrees</i> e <i>joint degrees</i> com IES internacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	24	40	6
2.2. N.º de cursos conferentes de grau (1.º e 2.º ciclo) em associação com IES nacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	5	10	4
2.3. N.º de cursos de doutoramento oferecidos (incluindo em associação com IES nacionais e internacionais)	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	5	10	2
2.4. N.º de cursos não conferentes de grau em associação com IES internacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	12	20	6
2.5. N.º de cursos em <i>blearning</i>	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	15	30	21

### Síntese das ações desenvolvidas

De referir que, em 2022, o IPLeiria tinha 5 *double degrees*: o Mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente do IPLeiria (ESTG)/Mestrado em Proteção Ambiental e Uso da Natureza da *Gavar State University* – Arménia; o Mestrado em Engenharia Civil - Construção Civil, IPLeiria (ESTG)/Mestrado em Engenharia Civil - Industrial e de Construção Civil, AzUAC - *Azerbaijan University of Architecture and Construction* – Azerbaijão; dois *double degrees* no âmbito da RUN-EU: a 10 de novembro, o *Master in Electrical and Electronic Engineering* e *Master in Mechatronics* (IPLeiria-ESTG e a *FHV Vorarlberg University of Applied Sciences* – Áustria) e, a 14 de setembro, *Tourism Management MSc degree programme* e *Sustainable Tourism Management* (IPLeiria-ESTM e a *Széchenyi István University* – Hungria); há ainda um protocolo assinado entre o IPLeiria-ESECS e a Universidade de FEEVALE (Brasil) para o Mestrado em Comunicação Acessível e o Mestrado em Diversidade Cultural e Inclusão Social; e um *joint degree*: Mestrado em Terapia da Mão do IPLeiria (ESSLei)/Universidade de Burgos.

Em termos de cursos conferentes de grau (1.º e 2.º ciclos) em associação com IES nacionais, no ano 2022, existiam quatro cursos: Mestrado em Gestão e Sustentabilidade no Turismo (IPLeiria-ESTM/Instituto Politécnico da Guarda); Mestrado em Gestão Hoteleira (IPLeiria-ESTM/Universidade da Madeira); Mestrado em Engenharia Alimentar (IPLeiria-ESTM/Instituto Politécnico de Viana do Castelo) e licenciatura em Engenharia Alimentar (IPLeiria-ESTM/Instituto Politécnico de Bragança/Instituto Politécnico de Viana do Castelo).

Relativamente aos cursos de doutoramento oferecidos (incluindo em associação com IES nacionais e internacionais), em 2022, foram implementados dois: doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias de Polímeros e Moldes (IPLeiria-ESTG/Universidade do Minho) e o doutoramento em Criação Artística (IPLeiria-ESAD.CR/Instituto Politécnico do Porto/Universidade de Aveiro).

O número de cursos não conferentes de grau em associação com IES internacionais correspondem a 6 SAP, alguns dos quais referenciados ao longo deste relatório, ainda um pouco aquém das metas que se pretendem atingir em 2025.

Por último, no que toca ao número de cursos em *blearning*, estes foram cerca de 21, em 2022: Mestrado em Ciências da Educação – Especialização em Educação e Desenvolvimento Comunitário (ESECS); Mestrado em Comunicação Acessível (ESECS); Mestrado em Comunicação e Media (ESECS); Mestrado em Mediação Intercultural e Intervenção Social (ESECS); Mestrado em Utilização Pedagógica das TIC (ESECS); Mestrado em Ciências da Educação – Gestão Escolar (ESECS); Mestrado em Direção e Gestão de Organizações de Intervenção Social (ESECS); Mestrado em Educação e Inovação Pedagógica (ESECS); Mestrado em Marketing Relacional (ESTG); Mestrado em Empreendedorismo e Inovação (ESTG); *Master in Sustainable Tourism Management* (ESTM); Mestrado em Gastronomia (ESTM); Mestrado em Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar (ESTM); Mestrado em Terapia da Mão (ESSLei); licenciatura em Relações Humanas e Comunicação Organizacional (ESECS); pós-graduação em Direção de Organizações de Intervenção Social (ESECS); pós-graduação em Desporto e Atividade Física Adaptados (ESECS); pós-graduação em Direção de Bandas e Ensembles de Sopros (ESECS); pós-graduação em Risco e Bem-Estar nas Organizações (ESECS); pós-graduação em *Business Culture and Technology* (ESTG); pós-graduação em Registos e Notariado (ESTG).

Criar as *Future and Advanced Skills Academy* institucionais e globais (RUN-EU).

Em 2022 foi lançada a FASA (*Future and Advanced Skills Academy*) institucional do Instituto Politécnico de Leiria, alinhada com a atividade da Central FASA da RUN-EU e em estreita articulação com as FASA institucionais dos restantes parceiros. Esta articulação contemplou a disseminação de informação relativa ao trabalho científico e pedagógico desenvolvido, o mapeamento de boas práticas pedagógicas aplicadas nas diferentes Escolas e a promoção de práticas inovadoras, o mapeamento e caracterização da oferta de cursos existentes que promovem competências avançadas do futuro e a promoção de novos programas de formação.

Identificar aspetos diferenciadores da oferta formativa e desenvolver atividades sistemáticas de monitorização e de garantia da qualidade e atualidade da formação.

No sentido de sistematizar a verificação de autenticidade de trabalhos e documentos académicos, a UED organizou um *webinar* temático para os docentes sobre o software antiplágio *Urkund/Ouriginal*.

Foi proposta a renovação do Selo de Qualidade EUR-ACE da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, tendo sido renovado por seis anos.

Procurando realçar continuamente aspetos diferenciadores da oferta formativa e desenvolver atividades sistemáticas de monitorização e de garantia da qualidade e atualidade da formação foram realizadas: 1.ª e 2.ª edição da pós-graduação em Desporto e Atividade Física Adaptados, realizada com diversos



parceiros, nomeadamente o Comité Paralímpico de Portugal; a 4.ª e 5.ª edição da pós-graduação em Direção de Organizações de Intervenção Social, em regime de *blearning*, que passou a ser coincidente com a primeira edição do mestrado em Direção e Gestão das Organizações de Integração Social; a 1.ª e 2.ª edição da pós-graduação em Risco e Bem-Estar nas Organizações em formato de *elearning*; a pós-graduação de Direção de Bandas e Ensembles de Sopros e o curso preparatório para as provas M23.

Foram também atualizados os conteúdos das unidades curriculares "FAQ e tutoriais" e "Recurso para docentes" na plataforma de *eLearning*.

Promover projetos de inovação que suportem a construção de ofertas formativas interdisciplinares inovadoras.

Na promoção de projetos de inovação que suportem a construção de ofertas formativas interdisciplinares inovadoras, destacaram-se os dois programas doutorais que foram preparados em associação com universidades portuguesas, já referenciadas anteriormente e a criação de *Blended Intensive Programmes* (BIP) em parceria com universidades parceiras.

Promover programas suportados por estruturas modulares e pelo *blearning*, promotores de requalificação e formação avançada de profissionais, permitindo a associação de IES nacionais e internacionais.

No âmbito da requalificação e formação avançada de profissionais, foi valorizada a promoção de programas suportados por estruturas modulares e em regime *blearning* e a associação com instituições nacionais e internacionais, foram lançadas novas pós-graduações e novos cursos avançados.

Reforçar a oferta de *double degrees* e *joint degrees* com IES internacionais.

No reforço da oferta de *double degrees* e *joint degrees* com IES internacionais, para além de novos acordos que foram preparados com instituições parceiras da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, destacam-se os trabalhos conduzidos no âmbito da Universidade Europeia RUN-EU, onde ocorreram a realização de várias missões exploratórias que fomentaram a mobilidade, a cooperação e a articulação entre programas de ciclos de estudos.

Construir oferta formativa com maior flexibilidade curricular que possibilite ao estudante a construção do seu próprio percurso académico.

Procurando fomentar a construção de oferta formativa com maior flexibilidade curricular que possibilite ao estudante a construção do seu próprio percurso académico, apoiaram-se iniciativas que implementaram novas estruturas curriculares e abordagens pedagógicas inovadoras, destacando-se o *Short Advanced Programme* (SAP) já referenciados.

### (OE1\_003) Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor

#### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
3.1. Reconhecimento da designação de Universidade Politécnica	Sim / Não	Sim	Sim	Não
3.2. Possibilidade de outorga do grau de Doutor	Sim / Não	Sim	Sim	Não

#### Síntese das ações desenvolvidas

O reconhecimento da designação de Universidade Politécnica é fundamental para a perceção social, em pleno e de forma imediata, do que fazemos, quer a nível nacional, quer a nível internacional. Por outro lado, a possibilidade formal e legal da outorga do grau de doutor é urgente e permitirá uma maior competitividade do Instituto Politécnico de Leiria enquanto instituição de ensino superior global, mas, principalmente, uma maior competitividade e oportunidades de investigação com impacto em toda a Região de Leiria e Oeste, particularmente aos seus diferentes setores económicos e sociais.

Além dos dois doutoramentos já assegurados em regime de associação, nomeadamente “Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes”, resultado de uma parceria entre a Universidade do Minho e o Instituto Politécnico de Leiria, e “Criação Artística”, doutoramento da Universidade de Aveiro em associação com os Institutos Politécnicos de Leiria e do Porto, foram desencadeados esforços no sentido de serem propostas novas soluções de doutoramento, possivelmente com recurso a parcerias internacionais.

Estimular a realização de iniciativas regionais e nacionais promotoras de *lobbying* de influência político-estratégico para as alterações necessárias ao RJIES e à Lei de Bases do Sistema Educativo (e.g. iniciativa legislativa de cidadãos) que permitam a outorga de doutoramento e a alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria.

Em 2022, foram retomadas as diligências da iniciativa legislativa de cidadãos, liderada pelo Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria, com vista a alteração cirúrgica à Lei de Bases do Sistema Educativo e ao Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), nomeadamente para a alteração da designação dos politécnicos para universidades politécnicas e para a possibilidade da outorga do grau de doutor.

O Instituto Politécnico de Leiria participou ativamente nesta iniciativa, através da realização de iniciativas regionais e nacionais promotoras de *lobbying* de influência político-estratégico, quer nos diferentes grupos parlamentares, quer junto dos deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Leiria.

Criar uma oferta de doutoramentos de interface com empresas e instituições, promotores da relação com a sociedade, em associação com IES nacionais e internacionais.

No âmbito dos doutoramentos, entrou em funcionamento o doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes, em associação com a Universidade do Minho.

Em 2022, foram ainda apoiados os processos associados aos doutoramentos de interface que foram submetidos a acreditação: Criação Artística, com a Universidade de Aveiro e o Instituto Politécnico do Porto; e Turismo e Sustentabilidade, com a Universidade de Lisboa.

Reforçar o investimento nas Unidades de Investigação para que tenham uma avaliação mínima de “Muito Bom” na avaliação pela FCT, enquanto requisito para a associação a programas doutorais.

Em 2022, a execução dos projetos de I&D, das prestações de serviços, as publicações nacionais e internacionais e a contratação de investigadores, incluindo os resultantes do programa Estímulo ao Emprego Científico (FCT) vertente institucional foram os elementos principais que reforçaram as Unidades de Investigação, no sentido de aumentar a qualidade e quantidade dos resultados.

Elaborar e implementar um plano de comunicação interna e externa transversal a toda a instituição que valorize o Politécnico de Leiria enquanto instituição de referência nacional e internacional no ensino, na investigação com impacto, na inovação e que está ao serviço da sociedade.

Alinhado com o Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria, no âmbito da comunicação procurou-se melhorar e consolidar a divulgação da instituição e da sua atividade de forma a garantir o envolvimento e a ligação à sociedade, potenciando o conhecimento externo da qualidade da formação ministrada e dos resultados da investigação e inovação produzida, e reforçando continuamente os níveis de notoriedade regional, nacional e internacional.

O IPLeiria deu seguimento à sua comunicação através dos diversos canais disponíveis, nomeadamente com uma forte presença nos media (Ex: emissão de notas de imprensa e realização de reportagens, campanhas publicitárias, publicação de artigos e entrevistas, entre outros), e disseminação da informação nas diversas redes sociais institucionais e nas páginas *web*. Esta comunicação incidiu sobretudo na promoção de iniciativas de carácter académico, científico e cultural, mas também na divulgação de projetos de investigação e iniciativas relacionadas com o empreendedorismo e inovação.

Reforçou a sua presença em plataformas *online* dedicadas aos futuros estudantes, assim como na participação com *stand* próprio em feiras de educação e ensino superior, entre outras, dirigidas a estudantes nacionais e internacionais. Promoveu a organização de visitas às suas Escolas Superiores, academias de verão e semanas temáticas (Leiria IN, Arte & Cultura, e Tanto Mar), e realizou largas dezenas de ações de promoção da oferta formativa nas instituições de ensino secundário. A participação em feiras nacionais, como é o exemplo da Futurália (em Lisboa) e a Qualifica (no Porto), permitiram estabelecer contacto com dezenas de milhares de alunos do secundário, tendo-se sido efetuada a promoção da

instituição de modo transversal, quer ao nível da sua oferta formativa, quer nas oportunidades que são oferecidas aos estudantes ao longo do seu percurso académico no Instituto Politécnico de Leiria. No âmbito das parcerias estratégicas “*Inspiring Future*”, “*Mais Educativa*”, “*Mais Superior*” e “*Fórum Estudante*”, executaram-se ações estratégicas de divulgação da instituição junto dos principais públicos da instituição. No contexto da região em que o Politécnico de Leiria se insere, marcou presença em diversas iniciativas promocionais em articulação com autarquias, eventos promovidos por órgãos de comunicação social regionais (Ex.: Fórum de Emprego e Formação), e também a Semana do Emprego e Empreendedorismo, em parceria com dezenas de empresas e instituições, entre outras iniciativas de comunicação da instituição.

As missões realizadas internacionalmente, nomeadamente em alguns países dos PALOP, Brasil, da América Latina e até nos EUA, integradas no âmbito da Rede *Portugal Polytechnics International Network* (PPIN), permitiram levar a marca da instituição além fronteiras, estabelecer novas parcerias internacionais e captar novos estudantes.

Em 2022, ainda não foi possível concluir o processo de renovação das páginas *web* das Escolas, ainda que se tenha procurado adequar uma uniformização das mesmas ao nível da imagem e do formato da comunicação.

No que se reporta à página *web* da Universidade Europeia RUN-EU, a mesma teve um grande desenvolvimento quanto ao conteúdo disponibilizado, assim como melhorias significativas quanto à sua imagem e ferramentas de interação. O incremento da comunicação no âmbito da RUN-EU, foi muito relevante 2022, visível através da interligação com as redes sociais dedicadas à universidade europeia, e da disseminação da *Newsletter*.

No âmbito dos Serviços de Documentação, procurou-se dinamizar a plataforma “*Germinar*”, destacando a programação cultural da instituição, assim como promovendo projetos criativos tais como a “*Galeria Poética*”, entre outros.

Ao longo do ano letivo 2021/2022, no âmbito da licenciatura em Comunicação e Media e do seu 20.º Aniversário, realizaram-se diversas ações em torno das estratégias de comunicação, tendo como “auge” a iniciativa “*Ciclos de Comunicação*”. A iniciativa, aberta a toda a comunidade académica, contou com participação de especialistas em áreas como a comunicação e marketing digital, cartoons, novas tendências do jornalismo (partilha de experiências e boas práticas), *web design*, criatividade na indústria publicitária, entre outras. O curso de licenciatura em Serviço Social, também assinalou o seu 20.º Aniversário, tendo sido promovidas ao longo do ano diversas ações académicas e científicas, com especial destaque às comemorações do Dia Mundial do Serviço Social que contaram com a organização da Comissão Científico Pedagógica do Curso de Serviço Social e do Núcleo de Serviço Social da ESECS.

### 3.2. Promover a excelência no ensino (OE2)

Na sequência do que foi enunciado no ponto anterior, a grande aposta para promover a excelência no ensino prende-se, em primeiro lugar, com uma sustentada e forte aposta na inovação pedagógica. Esta tem de ser alicerçada numa estratégia de melhoria contínua das práticas pedagógicas, centradas nos estudantes e em que o processo de ensino/aprendizagem possa contribuir para a formação de verdadeiras comunidades de aprendizagem.

Em segundo lugar, e ao mesmo tempo, o IPEiria tem de, continuamente, apostar na inclusão de todos aqueles que o procuram, preparando-se melhor para conseguir dar respostas diferenciadoras em função de públicos cada vez mais heterogéneos que ajuda a formar. Para o efeito, pretende-se perspetivar a possibilidade de, a médio/longo prazo, formar futuros professores de ensino especial adaptado ao ensino superior, a par de outros com competências de professores de apoio, buscando inspiração na experiência de outros graus de ensino, com as devidas adaptações. Esses profissionais colaborariam com os docentes das unidades curriculares frequentadas pelos estudantes que necessitem mais desse tipo de ferramentas, na convicção de que o trabalho colaborativo entre todos fará a diferença.

Em geral, pode afirmar-se que a aposta numa cultura de exigência, criatividade e empenhamento no ensino/aprendizagem obriga a uma reorganização estrutural, através da qual esta instituição de ensino superior se pretende mais dinâmica, mais flexível, mais participada e mais inclusiva, formando cidadãos mais atuantes, mais participativos e mais solidários.

#### (OE2\_OO4) Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)

#### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
4.1. N.º de ciclos de estudo em que pelo menos 10% dos ECTS são de escolha livre pelo estudante	% (de cursos com pelo menos esta flexibilidade)	40%	100%	7%
4.2. N.º de cursos (pós-graduação, mestrado e doutoramento) organizados por estruturas modulares de curta duração	N.º (acumulado até ano N)	15	35	0
4.3. N.º de cursos em associação entre Escolas do Politécnico de Leiria	N.º (acumulado até ano N)	5	10	1
4.4. Taxa de empregabilidade	% (fonte IEFPP)	95%	96%	n.d.

n.d. – sem dados

### Síntese das ações desenvolvidas

Promover formações para as competências do futuro é, por um lado, contribuir para a implementação de práticas que promovam a igualdade de oportunidades e de género no acesso ao ensino e à formação, o sucesso académico e a participação de públicos específicos e preparação dos diplomados do IPEiria para os desafios *sociais* do futuro, que requerem competências específicas e técnicas de elevado nível de exigência e, simultaneamente, a detenção de competências transversais (tais como: de análise crítica, de resolução de problemas, de trabalho em equipa e de liderança), que os habilitem para um desempenho de sucesso enquanto profissionais e cidadãos.

Por outro lado, apostar em metodologias ativas e na diversificação de metodologias pedagógicas e ferramentas tecnológicas, implementando práticas de aprendizagem baseada em projeto, em estreita articulação com empresas e instituições regionais e valorizando a ligação a atividades de investigação e de transferência de conhecimento, bem como perspetivando o funcionamento modular de unidades curriculares, assim facilitando a participação de públicos específicos.

Relativamente ao grau de flexibilidade do conjunto de cursos de 1.º e 2.º ciclos lecionados nas diferentes Escolas do IPEiria, oito cursos possuem mais de 10% de ECTS de escolha livre, por parte dos estudantes, no ano letivo 2021/2022, correspondendo a tão-só 7% do total deste indicador. Deste modo, mesmo que esta flexibilidade aumente nos próximos anos, como é desejável, será difícil atingir as metas definidas para 2025 e, sobretudo, para 2030. O mesmo acontece nos cursos organizados por estruturas modulares de curta duração.

Algumas ações que pretenderam aumentar a flexibilidade curricular foram, por exemplo, a realização de diversos dias temáticos nas mais diversas áreas de formação existentes no Instituto Politécnico de Leiria, assim como a integração plena dos conhecimentos adquiridos através de inúmeras visitas de estudo no âmbito dos diferentes ciclos de estudo. Como demonstração desta flexibilidade, há a referir, por exemplo, as bolsas de iniciação à investigação integradas no programa “Verão com Ciência”.

Foram ainda oferecidas formações através de recursos a plataformas *online* de acesso livre, que têm como ambição a melhoria de pressupostos que são geralmente necessários no momento das entrevistas de emprego, bem como técnica a utilizar nos processos de recrutamento.

Envolver os estudantes ao longo do seu percurso académico em atividades e projetos interdisciplinares, projetos de investigação científica, culturais, sociais, comunitários, entre outros.

Procurando envolver os estudantes ao longo do seu percurso académico em atividades e projetos interdisciplinares, projetos de investigação científica, e projetos culturais, sociais e comunitários, foram dinamizadas, ao longo de 2022, diversas atividades com o envolvimento e participação ativa dos estudantes, nomeadamente, seminários, congressos, jornadas e tertúlias em diversas áreas científicas, eventos culturais e desportivos, concursos e prémios, ciclos de aulas abertas, campanhas de cariz social,

comunitário ou humanitário e projetos ligados à comunidade, como por exemplo: Matematrix; Desafios; Campeonato Nacional de Multipli; “Educadores Sociais: quem são e onde estão?”; “Percepções e práticas de sustentabilidade”; “Partilhas em cadeia – de dentro para fora”; Projeto AMA – Projeto de cooperação com a Academia do Movimento Ativo da Santa Casa da Misericórdia de Leiria.

Dinamizar formação complementar com vista à criação de perfis diferenciados que reforcem competências transversais e a educação para uma cidadania global a nível científico, cultural, criativo e social.

Em 2022, foi dinamizado um conjunto alargado de formações complementares, que reforçaram as competências transversais dos estudantes e a educação para uma cidadania global a nível científico, cultural, criativo e social.

Foram dinamizadas atividades extracurriculares e cursos curtos em diversos domínios, designadamente, línguas, artes, desporto, multimédia, literacia digital, sustentabilidade, saúde mental e ciências do mar.

Foram ainda organizadas reuniões com empresas e sessões de informação sobre emprego e empregabilidade e ações de preparação para a inserção dos estudantes no mercado de trabalho.

Promover a literacia digital e a formação em competências digitais avançadas.

Na promoção da literacia digital e da formação em competências digitais avançadas, foram dinamizadas ações de formação para docentes e estudantes sobre ferramentas digitais de apoio às atividades letivas e prevenção de fraude académica e dinamizadas atividades específicas que visaram criar familiarização com o uso das tecnologias de informação e de comunicação eletrónica.

**OBSERVAÇÃO:** relativamente às restantes ações previstas no Plano de Atividades, não foram apuradas evidências.

### (OE2\_005) Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes

#### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
5.1. N.º de espaços indutores de inovação na aprendizagem	N.º (existentes no ano N)	50	100	14
5.2. N.º de ações de formação em inovação pedagógica	N.º (média anual de 2021 ao ano N)	60	75	16

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
5.3. % de crescimento anual de unidades curriculares em que são utilizadas estratégias inovadoras de ensino / aprendizagem	% (crescimento médio anual de 2021 ao ano N)	10%	10%	n.d.
5.4. Taxa de abandono	% (verificada no ano N)	<10%	<9%	11,7%*

n.d. – sem dados

(\*) Média da taxa de abandono entre TeSP – 15,9%; Licenciaturas – 9,1%; Mestrados – 17,7%, ponderada pelo respetivo número de estudantes inscritos em 2021/2022 (TeSP – 2.272; Licenciaturas – 8.673; Mestrados – 2.085).

### Síntese das ações desenvolvidas

A promoção de atividades centradas nos estudantes foi uma constante, com o intuito de alcançar o sucesso académico, nomeadamente no ensino pós-laboral. Um exemplo da atenção dedicada a este tema é o caso da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, em regime noturno, cujo período de funcionamento foi aumentado para decorrer em 4 anos, com o objetivo de facilitar a compatibilização entre as atividades profissionais e académicas dos estudantes deste regime.

Com o mesmo intuito de promover atividades centradas nos estudantes, foram realizadas diversas aulas abertas, tertúlias, seminários, *workshops*, aulas de campo, visitas de estudo, entre outras iniciativas, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Foram tidas em conta ações que promoveram e valorizaram as *soft skills* e outras habilidades interpessoais dos estudantes, como a comunicação, liderança, criatividade, colaboração, pensamento crítico, organização, tomada de decisão, entre outras.

Promover a renovação de salas e laboratórios de modo a criar espaços indutores de inovação pedagógica (e.g. *coworking*, *learning factory*, clínica pedagógica, ...) dentro e fora dos *campi*.

Foram promovidos frequentemente contextos de inovação pedagógica, dentro e fora dos *campi*, existindo uma constante atividade associada à criação de espaços de *coworking*, como é exemplo a criação do Laboratório de Pensamento Complexo (ESECS).

Para além deste, outros espaços, em todas as Escolas, foram e são indutores de inovação na aprendizagem, como os seguintes: *CreativeLab* (ESECS); Laboratório de Ciências Jurídicas (ESTG); *Advanced Robotics and Smart Factories Lab* / Laboratório de Robótica Avançada e Fábricas Inteligentes (ESTG); seis *Game Lab* (ESTG); Laboratório de Engenharia Automóvel (ESTG); Oficina de Realidades Digitais (ESAD.CR); Centro de Línguas e Inovação Pedagógica (ESTM); Sala de inovação e empreendedorismo (ESTM); Centro de simulação em saúde (ESSLei); *Assistive Technology and Ocupacional Performance Laboratory* (aTOPlab - ciTechCare).



Promover a formação pedagógica, incentivando a implementação de modelos pedagógicos centrados no estudante.

Diferentes organizações têm-se debruçado sobre o perfil dos estudantes para o século XXI, procurando compreender que aptidões e conhecimentos são considerados fundamentais para os dias de hoje, de forma a ir ao encontro das necessidades de trabalho atuais e futuras.

Apesar das especificidades, todos os referenciais apontam aspetos comuns, tais como: a colaboração, a comunicação, as tecnologias, aptidões sociais e/ou culturais, a criatividade, o pensamento crítico, a resolução de problemas e o sentido de iniciativa.

De forma a preparar as novas gerações para as mudanças que se avizinham no mercado de trabalho, torna-se premente desenhar cenários de aprendizagem e ações que valorizem o papel ativo do estudante e o coloquem no centro da aprendizagem.

Neste contexto, foram dinamizados pela UED a 1.ª edição de oito cursos *online* abertos (MOOC) Pedagogia na Era Digital: "Bases conceituais da educação", "Planear e Atividades", "Elaborar recursos digitais", "Repensar a avaliação", explorar "Desafios e tendências da educação", "Flipped classroom", "Gamificação" e "X-based learning".

A 2.ª edição do *Teachers Talk Innovation*, também organizada pela UED, decorreu *online* e contou com a participação dos docentes premiados na 1.ª edição do Concurso de Inovação Pedagógica.

Regista-se ainda a colaboração nas VII Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico, cujo objetivo é a partilha de práticas pedagógicas inovadoras, envolvendo professores de várias IES, onde o IPLeiria contribuiu com duas sessões, desenvolvidas pelos seus docentes.

É de referir também a dinamização da formação *online* "A minha UC *online* em 5 passos", com o objetivo de apoiar os docentes do IPLeiria e da Universidade de Burgos no acompanhamento das unidades curriculares em regime de *eLearning* e *bLearning*, no âmbito de uma parceria na pós-graduação em Terapia da Mão na ESSLei, bem como a organização das VII Jornadas Pedagógicas "3T's. *Teachers Teaching Teachers*" (2 dias) e a 2.ª edição do concurso Incentivo a Projetos de Inovação Pedagógica no IPLeiria e Rota Pedagógica 2022 – 3.ª edição, entre outras abordagens pedagógicas.

Criar prémios de "inovação pedagógica" para reconhecer e incentivar o mérito e o empenho dos professores na adoção de práticas inovadoras de ensino-aprendizagem, incluindo para efeitos da avaliação docente.

Dando continuidade à disseminação de práticas pedagógicas inovadoras, que estimulem a aprendizagem dos estudantes, foram levadas a cabo iniciativas que fomentaram a partilha entre os docentes e a sua formação e atualização pedagógicas. Exemplo disso foi a 2.ª edição do concurso Incentivo a Projetos de Inovação Pedagógica no Instituto Politécnico de Leiria, bem como a sua divulgação na comunidade pedagógica.

Organizou-se igualmente um *ebook* com a compilação de projetos e práticas pedagógicas inovadoras e ainda a criação de *podcast* pelos docentes da 1.ª edição do concurso.

Promover a partilha de práticas pedagógicas inovadoras entre Escolas e entre as IES.

Em 2022, pretendeu-se apostar na divulgação de todas as iniciativas de formação pedagógica e de disponibilização de recursos pedagógicos e tecnológicos, tanto no portal institucional do IPEleiria, como na plataforma *Moodle*.

Foi dada continuidade à organização das Jornadas Pedagógicas, em colaboração com os Conselhos Pedagógicos das cinco Escolas, integradas no Plano Anual de Formação Pedagógica.

**OBSERVAÇÃO:** relativamente às restantes ações previstas no Plano de Atividades, não foram apuradas evidências.

### (OE2\_OO6) Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa

#### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
6.1. N.º de estudantes em mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	N.º (verificado no ano N)	1.000	1.500	334
6.2. N.º de estudantes em mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	N.º (verificado no ano N)	1.500	1.500	339
6.3. N.º de <i>incoming staff</i> (professores, investigadores e técnicos)	N.º (verificado no ano N)	500	500	111
6.4. N.º de cursos (pós-graduações, licenciaturas, mestrados, doutoramentos) com unidades curriculares oferecidas em língua inglesa	N.º (verificado no ano N)	40	80	9
6.5. N.º de cursos que envolvem parcerias com IES estrangeiras	N.º (verificado no ano N)	80	80	11

#### Síntese das ações desenvolvidas

Ao serem identificadas e reforçadas parcerias estratégicas, para cada área de formação e de investigação, tem sido possível criar contextos e atividades que potenciam a mobilidade dos docentes e estudantes de cada curso. A título de exemplo, a mobilidade de docentes e estudantes realizada ao abrigo do projeto *Link Me Up* foi uma das parcerias que se desenvolveram ao longo dos últimos tempos.

Estas parcerias foram realizadas em programas específicos de cooperação entre várias instituições, por vezes de diversas realidades geográficas, com é o caso de instituições de várias regiões da China.

Visando o reforço de parcerias, foi efetuada uma análise e diagnóstico, no âmbito do programa Erasmus+ (IIA – *Inter Institutional Agreements*), com vista à implementação das mesmas na nova fase do programa.

É sabido que o acolhimento é uma das características que mais marca a cultura portuguesa e, também aqui, o Instituto Politécnico de Leiria primou pela excelência, ao promover a semana de acolhimento para estudantes internacionais e em mobilidade.

Uma vez que a mobilidade é muito mais do que apenas aquela que está associada ao programa Erasmus, foi promovida a mobilidade de pessoal docente e não docente *incoming* e *outgoing*, no âmbito dos Protocolos de Cooperação (não Erasmus).

Identificar e reforçar parcerias estratégicas em cada área de formação e de investigação, de modo a criar contextos e atividades que potenciem a mobilidade dos docentes e estudantes de cada curso.

Com a participação no ITC22, fomentou-se o estreitar de ligações à Universidade de Lodz, na Polónia, potenciando assim a mobilidade de docentes, *staff* e estudantes.

No reforço à internacionalização, verificou-se ainda a mobilidade de docentes e estudantes realizada no âmbito do *Link Me Up*.

Foi realizado o XXXIV Seminário Internacional da Sociedade IberoAmericana de Pedagogia Social e 10.ª conferência de Mediação Intercultural e Intervenção Social – evento híbrido, tendo contado com mais de 400 estudantes.

Foram levadas a cabo várias sessões de esclarecimento e apresentação da oferta relativas à mobilidade de estudantes, tendo havido uma partilha de testemunhos e de experiências pelos estudantes *alumni* no seu país de origem.

Ao participarem no programa Erasmus, os estudantes integram a rede de *Erasmus Student Network* para usufruírem dos seus benefícios e partilham conhecimentos e experiências.

Houve ainda lugar, em 2022, para a realização de programas específicos de cooperação com as várias instituições da China, nomeadamente com Cursos de Tradução/Interpretação em Chinês-Português, Língua e Cultura Portuguesas, Curso de Relações Comerciais China-Países Lusófonos com as entidades: Instituto Politécnico de Macau (IPM), *Beijing Language and Culture University* (BLCU), *Chinese Institute of International Education* (CIIE) / *Chengdu Institute Sichuan International Studies University* (CISISU), *Hainan Foreign Language College of Professional Education*, *Jiangxi College of Foreign Studies* e *Jilin Huaqiao University of Foreign Languages*, *ZYUFL - Zhejiang Yuexiu University of Foreign Languages* (China).

Ao nível das novas parcerias Erasmus +, nomeadamente com 10 IIA criados/alargados até 31/07/2022 (Itália – 1, França – 2, Espanha – 4, Chéquia – 1, Hungria – 1, Letónia – 1).

Visando identificar e reforçar parcerias estratégicas em cada área de formação e de investigação, de modo a criar contextos e atividades que potenciem a mobilidade dos docentes e estudantes, foram assinadas novas parcerias Erasmus e outros protocolos (novos: “*Academy of Fine Arts in Warsaw*”; “*RISEBA - University of Applied Sciences*”; renovação: “*Escola Superior D’Art Dramàtic de les Illes Balears*”; “*Académie des Beaux-Arts de la Ville de Tournai*”).

Criar cursos curtos de formação avançada, MOOC e COIL em articulação com IES estrangeiras, nomeadamente no âmbito da universidade europeia RUN-EU.

Procurou-se aumentar a oferta de cursos curtos de formação avançada, MOOC e COIL, em articulação com IES estrangeiras, nomeadamente no âmbito da Universidade Europeia RUN-EU, procurando, simultaneamente, aumentar a oferta de unidades curriculares e cursos lecionados em língua inglesa.

Aumentar a oferta de unidades curriculares e cursos lecionados em língua inglesa.

Sem prejuízo da atenção que, primordialmente, deve ser dada aos estudantes nacionais, a vocação internacional do IPEiria pode e deve ser reforçada através de passos decisivos, mas seguros, no sentido de incorporar esta dimensão na sua oferta formativa. Esse esforço de internacionalização passa pela adoção da língua inglesa em alguns contextos formativos, aumentando a oferta de unidades curriculares e cursos lecionados em língua inglesa.

Em 2022, alguns dos cursos lecionados em língua inglesa eram: ESTG (*Accountancy and Finance – Bachelor’s Programme; Business Culture and Technology – 2nd Edition – Postgraduate Programme; Civil Engineering – Building Construction – Master’s Programme; Computer Engineering – Mobile Computing – Master’s Programme; Electrical and Electronic Engineering – Master’s Programme; Games and Multimedia – Bachelor’s Programme; International Business – Master’s Programme; Product Design Engineering – Master’s Programme*), ESAD.CR (*Graphic Design – Master’s Programme*) e ESTM (*Sustainable Tourism Management – Master’s Programme*).

Relativamente ao número de cursos que envolvem parcerias com IES estrangeiras, estes englobam, para além dos *double degrees* e *joint degrees* já assinalados nos KPI (2.1), a licenciatura de Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português (ESECS).

Reforçar a divulgação e captação de estudantes internacionais de mérito, capazes de dar um contributo significativo à comunidade académica e local.

Procurando reforçar a notoriedade internacional do Instituto Politécnico de Leiria e a captação de estudantes internacionais de mérito, foi assegurada a divulgação através de *websites* internacionais e de eventos promocionais internacionais, nomeadamente as ações previstas no âmbito do projeto *Portugal Polytechnics International Networks* (PPIN).

Por outro lado, foram reforçados os contactos com representações consulares, instituições de ensino locais, municípios e outras entidades de apoio e recrutamento de estudantes.

Paralelamente, continuaram a ser promovidos vários mecanismos de incentivo que visam a captação de estudantes internacionais de mérito, nomeadamente, Prémios de Mérito, Incentivos de Cooperação para

o Desenvolvimento, Bolsas AUIP, Prémios *IPL Global Academy*, Programa de Bolsas a Estudantes de Dupla Titulação e Programa de Bolsas Comunitárias.

Promover a integração de todos os estudantes num campus multicultural, através de atividades interculturais e espaços de diálogo e partilha.

Para este efeito, foi promovido um conjunto de atividades interculturais e espaços de diálogo e partilha, nomeadamente, a retoma dos eventos de acolhimento e integração, das semanas internacionais, a celebração de efemérides e as visitas culturais que haviam sido suspensas devido à pandemia, dando-se continuidade aos projetos de integração e à dinamização das páginas do *Facebook* IPLeiria Global e do *Instagram* IPLeiria Global.

Estimular as parcerias internacionais de cooperação para o desenvolvimento, em particular nos PALOP, incluindo a participação na construção e desenvolvimento de cursos em parceria.

Procurando retomar e fomentar as parcerias internacionais de cooperação para o desenvolvimento, em particular nos PALOP, em 2022 foram incentivadas as missões de visita a parceiros bem como a receção de equipas com vista à construção e desenvolvimento de formações em parceria, destacando-se os projetos já iniciados com instituições de Cabo Verde, Brasil e Moçambique.

Paralelamente à construção de novos cursos em parceria, foi incentivada a mobilidade de estudantes, professores, investigadores e técnicos.

### 3.3. Criar investigação e inovação com impacto (OE3)

#### (OE3\_007) Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais

##### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
7.1. N.º de investigadores doutorados com contrato de investigador (nacionais)	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	60	120	24
7.2. N.º de investigadores doutorados com contrato de investigador (internacionais)	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	30	30	1
7.3. N.º de ETI dedicados à investigação e inovação (professores, investigadores e bolseiros)	N.º (verificado no ano N)	250	250	370
7.4. N.º de docentes que são membros integrados em Unidades de Investigação avaliadas positivamente pela FCT	N.º (verificado no ano N)	250	500	264
7.5. N.º de membros integrados em Unidades de Investigação do Politécnico de Leiria que são externos ao Politécnico de Leiria	N.º (verificado no ano N)	75	100	37

##### Síntese das ações desenvolvidas

Para uma instituição que se afirma como uma referência em várias vertentes do sistema politécnico, torna-se imperativo atrair e reter investigadores, havendo uma preocupação constante com o reforço à contratação de investigadores doutorados, independentemente da sua nacionalidade, privilegiando-se pessoas com currículos científicos relevantes a nível internacional, nas áreas estratégicas do Instituto Politécnico de Leiria, promovendo inclusive a contratação conjunta em redes colaborativas nacionais e internacionais, incluindo laboratórios colaborativos, laboratórios associados ou estruturas relevantes a nível europeu, dentro da disponibilidade e sustentabilidade orçamental do Instituto Politécnico de Leiria.

Não obstante, para reforçar esta mesma componente, houve ainda um reforço no que respeita ao número de membros investigadores integrados, membros investigadores colaboradores e abertura de concursos para bolseiros de investigação.

Passaram ainda pelas Unidades de Investigação diversos investigadores em mobilidade, doutorados e doutorandos que, em alguns casos, são coorientados, nos seus programas de doutoramento, por docentes do Instituto Politécnico de Leiria.

Com vista ao desenvolvimento dos serviços de apoios transversais e na área de I&D+i, o CTC/OTIC prestou diversos apoios à preparação de candidaturas de projetos em copromoção, nomeadamente, Agendas Mobilizadoras e *Digital Innovation Hubs*.

Reforçar a contratação de investigadores doutorados nacionais e internacionais, privilegiando pessoas com currículos científicos relevantes a nível internacional nas áreas estratégicas para a instituição, promovendo inclusive a contratação conjunta em redes colaborativas nacionais e internacionais, incluindo laboratórios colaborativos, laboratórios associados ou estruturas relevantes a nível europeu.

O reforço da contratação de investigadores doutorados, privilegiando pessoas com currículos científicos relevantes a nível internacional nas áreas estratégicas para a instituição, assume um papel central na estratégia do Instituto Politécnico de Leiria.

Assim, foi dada continuação às atividades que têm permitido este reforço, nomeadamente, através da abertura de concursos para investigadores de carreira (que se encontram em curso) e para investigadores a termo certo e foi feita a contratação de novos investigadores, sobretudo a termo certo, correspondentes aos lugares atribuídos no âmbito dos Concursos de Estímulo ao Emprego Científico (FCT), nas vertentes Institucional e Individual, e promovendo novas candidaturas para a obtenção de financiamento, quer a um nível institucional quer ao nível de novos projetos.

Neste sentido, ao longo do ano 2022, foram abertos nove concursos para a carreira de investigador auxiliar e três a termo resolutivo certo para investigadores doutorados e ingressaram cinco novos investigadores no mapa de pessoal do Instituto Politécnico de Leiria, todos com contratos de trabalho em funções públicas a tempo certo, três dos quais investigadores doutorados (regime de emprego científico financiado pela FCT) e dois investigadores auxiliares doutorados.

Estes números mostram a preocupação com a necessidade de atrair e reter investigadores e reforçam o valor acumulado de investigadores para um total de 25 pessoas, uma das quais com um contrato de trabalho por tempo indeterminado e com a categoria de investigador auxiliar, um investigador coordenador convidado, seis investigadores auxiliares convidados e 17 investigadores doutorados contratados ao abrigo do financiamento do emprego científico da FCT.

Nesta vertente, é importante também referir as contratações de técnicos de apoio à investigação (no ano de 2022 foram contratados a termo certo nove técnicos superiores: sete foram afetos ao CDRsp e dois ao CTC/OTIC) e bolsiros, realizadas no âmbito dos financiamentos das Unidades de Investigação ou de projetos de I&D.

Neste âmbito, em 2022 foi dada uma particular atenção às oportunidades de financiamento criadas pelo PRR, para além da contratação conjunta em redes colaborativas nacionais e internacionais, incluindo laboratórios colaborativos, laboratórios associados ou estruturas relevantes a nível nacional ou europeu, como os Parques de Ciência e Tecnologia ou os *Digital European Hubs* em que o IPLeia está envolvido.

Apoiar o crescimento e a criação de massa crítica das Unidades de Investigação do Politécnico de Leiria, visando a obtenção de resultados da avaliação da FCT com as classificações de “Muito Bom” ou “Excelente”.

Foi reforçado o número de investigadores integrados nas Unidades de Investigação, assim como o número de bolsiros, nomeadamente bolsas de iniciação científica. Foram também acolhidos investigadores em missões científicas e estudantes de doutoramento em mobilidades.

Desenvolver os serviços de apoio transversais e na área do I&D+i que permitam criar condições atrativas para a captação de investigadores, bem como apoio técnico nas candidaturas a financiamento, em avisos nacionais e internacionais altamente competitivos.

O Gabinete de Projetos prestou apoio às Unidades de Investigação na submissão de candidaturas a projetos, agendas mobilizadoras e DIHs. Também prestou apoio na divulgação de informação relevante para a atividade de investigação e desenvolvimento de forma transversal a toda a instituição.

A Divisão de Gestão Financeira de Projetos prestou apoio na execução financeira de projetos financiados, em articulação com os investigadores responsáveis.

De forma complementar, também foi prestado apoio técnico e administrativo à atividade de investigação ao nível das Escolas e algumas Unidades de Investigação.

Implementar ações de discriminação positiva de professores que desenvolvam atividade científica relevante e com impacto, em função do financiamento captado, incluindo as condições para que tenham licenças ou redução do número de horas letivas para afetação a atividades de investigação e inovação.

Neste âmbito, regista-se que dois docentes tiveram parecer positivo em resposta ao pedido para equiparação a bolseiro; na distribuição de serviço docente do ano letivo 2021/2022, sete docentes tiveram crédito de horário para o desenvolvimento de atividades em PSEI no âmbito do Projeto ou Cátedra, totalizando 447 horas.

Foram igualmente utilizadas verbas de financiamento de I&D para alocação de tempo dedicado a I&D a quatro investigadores do ciTechCare.

Reforçar os prémios e aumentar o reconhecimento de investigadores e Unidades de Investigação com maior produtividade científica.

Os Prémios I&D+i Instituto Politécnico de Leiria foram atribuídos com o objetivo de reconhecer e promover o trabalho de investigação, desenvolvimento e inovação levado a cabo pela comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria, quer a nível individual, quer ao nível das suas Unidades de Investigação.

Foi elaborado um regulamento para a atribuição de prémios para o apoio à I&D+i, por via da concretização de projetos exploratórios dentro dos domínios de atividade do Centro de Investigação em Informática e Comunicações (CIIC) do Instituto Politécnico de Leiria. Este concurso pretende potenciar o objetivo estratégico do CIIC de aumentar a produção científica de qualidade no corrente período de avaliação, promovendo a iniciação científica dos estudantes de cursos afetos ao Departamento de Engenharia Informática da ESTG e estimulando a organização de equipas multidisciplinares no desenvolvimento de projetos e de provas de conceito nas áreas estratégicas dos grupos de trabalho do CIIC.



**(OE3\_OO8) Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços****Resultados atingidos nos indicadores de monitorização**

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
8.1. N.º de registos de PI transferidos para a economia	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	5	10	8
8.2. N.º de PSER com valor de receita superior a 5.000€	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	150	300	42
8.3. N.º de relatórios técnicos publicados disponibilizados às empresas e outras instituições	N.º (anual; verificado no ano N)	100	200	11
8.4. N.º de artigos publicados em revistas indexadas	N.º (anual; verificado no ano N)	400	400	495
8.5. N.º de publicações de acesso aberto disponibilizadas no repositório institucional	N.º (registos disponíveis no ano N)	10.000	20.000	7.171
8.6. N.º de produções artísticas e criativas	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	100	200	122
8.7. N.º de empresas <i>spin off</i> e <i>startup</i> criadas	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	30	60	4

**Síntese das ações desenvolvidas**

Para efeitos de avaliação docente, pretende-se a valorização dos *outputs* científicos publicados, em conformidade com os princípios da ciência aberta. A título de exemplo do que é feito neste âmbito, pode-se destacar o concurso trimestral de atribuição de incentivos à produtividade científica ciTechCare, para financiamento de publicações em *open access*, considerando ainda projetos piloto e ações de divulgação e disseminação do conhecimento produzido.

Adicionalmente, foram ainda efetuadas cerca de uma centena de publicações nos meios de comunicação social, com o apoio da Cision, redes sociais e revista RACS. Foram ainda organizados regularmente diversos eventos que permitem disseminar por toda a comunidade (interna e externa) as produções artísticas e culturais. Tendo em vista reforçar o investimento nos serviços e ferramentas que prestam apoio transversal à publicação de artigos científicos, foi levada a cabo a promoção e dinamização do acesso aberto ao conhecimento e Repositório Institucional – IC-Online.

Reforçar a divulgação e valorização do portfólio de Direitos de Propriedade Industrial e apoiar os pedidos de patente que evidenciem potencial e compromisso de transferência para a economia.

Neste âmbito, foi organizada a participação nas mostras tecnológicas promovidas pelo Instituto Politécnico de Leiria e projetos de disseminação e transferência de conhecimento. Contabilizam-se quatro

eventos, sendo duas mostras tecnológicas INOV-C e TICE e dois no âmbito dos projetos *Knowledge Circle* e *Premier*.

Participação na Mostra Tecnológica do Mar, em novembro, organizada pela Universidade de Aveiro, onde foram apresentados alguns dos produtos inovadores desenvolvidos no MARE-IPLeia.

Participação na Mostra Tecnológica Inovação em Saúde, em Coimbra, em setembro, com apresentação de alguns dos produtos inovadores desenvolvidos no MARE-IPLeia, na área da saúde, nomeadamente: solução inovadora e sustentável de transformação do figo fresco, baseada na extração e incorporação de compostos bioativos dos bioresíduos da fileira do figo (figo, casca e folhas), projeto 100% Figo; extrato enriquecido em florotaninos de algas castanhas com benefícios para a pele; bromoterpenos de algas vermelhas com atividade antitumoral; polissacáridos sulfatados de macroalgas marinhas com atividade biológica.

Realização de várias reuniões com inventores, presenciais ou via *Zoom/Teams*, com consultores especializados na área e para transferência de tecnologia; *workshops* de formação na área da propriedade intelectual: pesquisa em bases de dados de patentes, licenciamento e propriedade industrial, modalidades de proteção de PI aplicáveis à proteção de *software*, processo de registo e pedidos de patentes.

Foram assinados acordos de licenciamento relativos à transferência de Direitos de Propriedade Intelectual (DPI) para a sociedade em 2022 e participação com DPI em Mostras Tecnológicas.

Organizar regularmente eventos que permitam disseminar por toda a comunidade (interna e externa) as produções artísticas e culturais.

Neste âmbito, em 2022, regista-se a realização dos seguintes eventos:

- ESAD.CR: foram organizados 122 eventos, abertos ao público, realizados no campus e noutros locais (nacional e internacional), considerando as tipologias de *workshops*: mostras; exposições; espetáculos de teatro; performances; residências artísticas; festivais seminários e conferências.
- ESECS: foram igualmente organizados diversos eventos, como o concerto ESECS Orquestra; a Festa de Encerramento 60+; a Festa de Abertura ano letivo 2022-2023; a 4.ª Edição da Prosa & Verso; a Exposição Ilustração Científica de Conchas; a XV Edição do *All Dance*, entre outros.
- Bibliotecas: foram também organizadas diversas exposições, destacando-se as seguintes: "A ilha" (janeiro); "Da natureza para o papel 2" (março); "Azul Mare" (setembro); "Livros pró Verão" (junho a agosto); "Dia do Mar" (14 a 18 novembro); "José Saramago 1922 - 2022"(13 a 18 novembro).

Dinamizar, em colaboração com as incubadoras e aceleradoras parceiras, programas de empreendedorismo tecnológico, social, cultural e criativo que tenham em vista apoiar na criação, aceleração e scale up de startups.

Em 2022, o IPLeia participou em várias iniciativas que visam estimular o empreendedorismo e o espírito empresarial, assim como atividades de transferência de tecnologia e conhecimento, potenciando a criação e aceleração de novas empresas, envolvendo os estudantes e professores das várias Escolas.

Destacam-se a realização de formações na metodologia Demola para professores e as seguintes atividades desenvolvidas no âmbito de vários projetos financiados, liderados ou participados pelo IPEiria:

- *Link Me Up*, projeto liderado pelo IPEiria, com a participação de mais 12 IES politécnicas, no âmbito do qual decorreram diversas edições de casos de cocriação de inovação com empresas.
- 18.ª edição do Concurso de Empreendedorismo PoliEmprende;
- PREMIER, projeto liderado pela NERLEI, com a parceria do IPEiria, da StartUp Leiria, da OPEN e da OBITEC;
- INOVC+, liderado pela Universidade de Coimbra, contando com mais 18 parceiros da Região Centro, e que incluiu a organização de um concurso de ideias de negócio para criação de *spin-offs* (Arrisca C).
- *Knowledge Circle*, liderado pelo IPEiria, em parceria com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, no âmbito do qual foram realizadas atividades de promoção de transferência de conhecimento, tecnologia e propriedade intelectual.

Reforçar o investimento nos serviços e ferramentas que prestam apoio transversal à publicação de artigos científicos (tais como: serviços de documentação, subscrição de revistas científicas, repositórios de acesso aberto, software anti plágio, ...).

Foi realizada a renovação do portal Descoberta e da licença de incorporação do catálogo coletivo das Bibliotecas no referido portal, que funciona como interface com uma única caixa de pesquisa, mas que reúne, numa pesquisa federada, as várias bases de dados disponibilizadas pelas Bibliotecas do Instituto Politécnico de Leiria. O portal renovado teve 6.094 visitas (74,9% de novas visitas) com 198.925 visualizações de página.

Esteve em estudo a conceção do portal de divulgação de atividades científicas e de investigação, tendo sido efetuada uma proposta da estrutura do portal.

OBSERVAÇÃO: relativamente às restantes ações previstas no Plano de Atividades, não foram apuradas evidências.

### (OE3\_009) Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais

#### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
9.1. N.º de projetos (I&D, Inovação) em parceria com entidades nacionais	N.º (anual, verificado no ano N)	75	75	33

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
9.2. N.º de projetos (I&D, Inovação) em parceria com entidades internacionais	N.º (anual, verificado no ano N)	25	25	12

### Síntese das ações desenvolvidas

A interação com empresas e outras organizações nacionais e internacionais assumiu um papel relevante durante o ano 2022, onde foram realizadas diversas atividades de I&D com entidades externas, que permitem potenciar o desenvolvimento de trabalho em rede. As Escolas apoiam a participação dos docentes em redes internacionais, seja por via de participação em projetos de I&D ou outras iniciativas, tais como a AMI2030, cujo objetivo é contribuir para a definição das transições verde e digital, bem como para uma sociedade europeia mais inclusiva e sustentável.

Através da participação em projetos de co-promoção de I&D+i foram criadas redes colaborativas que resultam dos consórcios, mas cujos impactos extravasam a atividade restrita dos projetos.

Os projetos de transferência e valorização de conhecimento também proporcionaram a integração do IPLeiria em redes de parceiros com interesses mútuos no âmbito da valorização do conhecimento e inovação. Por exemplo, o projeto *Knowledge Circle*, tem vindo a permitir potenciar a valorização económica dos resultados de I&D (Investigação e Desenvolvimento) produzidos pelo sistema de I&I (Investigação e Inovação), e reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial, através de uma rede de suporte, que integra várias entidades do ecossistema de inovação e de interface, ligadas a cada um dos consorciados, e que colaboram na dinamização de várias atividades do projeto, durante a sua duração e assegurando a sua continuidade no tempo, após o seu término.

Sendo as experiências internacionais uma vertente que tem recebido cada vez mais atenção, foram realizadas diversas sessões de esclarecimento e apresentação da oferta disponível no âmbito da mobilidade de colaboradores.

Ao nível das parcerias nacionais, destaca-se o Catalisador Regional para a Inovação (CR Inove) que é uma iniciativa piloto, liderada pela CCDRC a qual pretende envolver e mobilizar os principais agentes regionais de inovação da Região Centro, com objetivo de promover: 1) a efetiva partilha de informação, 2) a colaboração entre entidades; e 3) o desenvolvimento de projetos conjuntos. O CR Inove visa essencialmente dinamizar o conceito de INEC - Ideias Novas em Empresas Consolidadas, o Consultório de empresas, bem como Auditorias / Diagnósticos a PME e medidas corretivas.

De futuro, há a ambição do desenvolvimento de projetos de formação de interesse regional, bem como projetos de inovação social, não esquecendo a importância da internacionalização.

Integrar infraestruturas científicas e tecnológicas que promovam a interação com empresas e outras organizações, nacionais e internacionais (e.g. parques de ciência e tecnologia, clínica pedagógica, Digital Innovation Hub, Leiria Social Innovation Hub, ...).

Nesta vertente, salientam-se várias iniciativas, incluindo a continuação das atividades para a construção do *SmartOcean* – Parque de Ciência Tecnologia do Mar, onde foram divulgadas novas soluções de novas oportunidades para construir um ecossistema de inovação, em conjunto com parceiros nacionais e internacionais.

Há ainda registo do trabalho visando a criação do Parque de Ciência e Tecnologia da Indústria, na Marinha Grande.

Em 2022, foram também submetidas candidaturas a financiamento de vários *Digital Innovation Hubs*, em diferentes áreas de atuação, em que o Instituto Politécnico de Leiria está envolvido, a participação em consórcio, nas candidaturas à rede de infraestruturas científicas e financiamento de Centros Académicos Clínicos.

Identificar empresas/instituições âncora que possam atrair outras empresas/instituições a realizar projetos de investigação e inovação.

Foram desenvolvidas várias práticas de colaboração entre a ONG Helpo e o Instituto Politécnico de Leiria, que visam essencialmente aumentar o acesso ao ensino superior em Moçambique.

Verificou-se ainda a mobilidade de três docentes, no âmbito do Protocolo com a Universidade Politécnica de Macau, que incluíram objetivos de estabelecimento de parcerias para projetos.

Foi também desenvolvido o 1.º Fórum Consultivo, dirigido a autarquias e associações empresariais da região, para uma reflexão conjunta sobre as necessidades e as respostas, antecipando os desafios e criando sinergias que contribuam para o desenvolvimento socioeconómico.

Há igualmente registo da colaboração, no âmbito do projeto Plano Estratégico da Lourinhã, nomeadamente com o Município da Lourinhã e especificamente com a incubadora de empresas *Startup Lourinhã*.

Foram ainda estabelecidos acordos específicos com novos parceiros: NTT Data; Unilever FIMA (Olá); ASTRAZENECA – Produtos Farmacêuticos, Lda.; Barreirinhas – Artefactos em Cimento, Lda.; MPG - Metalúrgica Pinto & Guerreiro Lda.; OSSO - Associação Cultural.

Associar as Unidades de Investigação a redes de I&D nacionais e internacionais estratégicas.

As Unidades de Investigação são nós fundamentais nas redes de I&D nacionais e internacionais que o Instituto Politécnico de Leiria integrou em 2022. Salientam-se neste campo os novos laboratórios associados que integram unidades de investigação do IPLeiria e o conseqüente reforço do número de

investigadores de carreira que integram estas redes, bem como a participação em vários laboratórios colaborativos ou em consórcios que promoveram, em 2022, novas candidaturas neste âmbito.

A nível internacional, salienta-se a cooperação das Unidades de Investigação com grupos de investigação de instituições parceiras da RUN-EU. Estes grupos consolidaram, em 2022, o trabalho de cooperação já iniciado, incluindo a definição de linhas de investigação conjuntas, candidaturas a projetos europeus financiados e com supervisão de estudantes de mestrado e doutoramento.

A criação dos *European Innovation Hubs* da RUN-EU, nas áreas da Indústria do Futuro e Desenvolvimento Regional Sustentável, Bio Economia e Inovação Social constituem uma oportunidade de colaboração entre investigadores do IPEiria com parceiros associados da RUN-EU e outros atores dos ecossistemas de inovação das regiões associadas.

Através do MARE, o IPEiria foi coordenador europeu de *GEAK - Global Ecosystem services Assessment for Kelp forests*, com financiamento do *Norwegian Institute of Marine Research*, sendo também membro do *Steering Committee of EuroMarine: European Marine Research Network*.

Através do CiTUR, o IPEiria integrou o Laboratório Colaborativo *KIPT, Knowledge to Innovate Professionals in Tourism*, liderado pela Universidade do Algarve integrando vários parceiros empresariais.

Através do ciTechCare, o IPEiria integrou o Consórcio Centro Académico Clínico de Coimbra (CACC), constituído pelo Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e pela Universidade de Coimbra, na candidatura para submissão à primeira avaliação externa pela Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB) no âmbito da estratégia do CACC, de alargamento do consórcio aos parceiros de referência.

O IPEiria integrou ainda seis redes transformadoras da sociedade nas dimensões clínica e de I&D, sendo duas nacionais ( *Stakeholders Group do National Cancer Hub* da parte da AICIB; Comissão Técnica de Naotecnologias (CT194) da APORMED- Comissão de Tecnologias da Saúde) e quatro internacionais (*Rede COST “Determinants of Physical Activities in Settings (DE-PASS) CA19101”*; *European Respiratory Society representation of Early Career Members of Allied Respiratory Professionals*; *Global Cooperation on Assistive Technology (GATE) – World Health Organization*; *RACS- Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia*).

Proporcionar experiências internacionais entre gabinetes/serviços do Instituto Politécnico de Leiria e gabinetes/serviços de IES parceiras.

Para além do envolvimento de professores, investigadores e estudantes (nomeadamente bolsiros de investigação) em parceiros das redes de colaboração internacionais, também os técnicos e administrativos que fazem parte de gabinetes/serviços do IPEiria, incluindo Unidades Orgânicas e de Investigação, participam em eventos e missões que permitam o acolhimento de colegas internacionais ou a participação de colegas do Instituto Politécnico de Leiria em missões de imersão e conhecimento de gabinetes/serviços de IES parceiras, bem como das suas atividades e áreas de colaboração com maior potencial.

Foram realizadas diversas mobilidades, quer no âmbito de projetos especificamente definidos para esse efeito tais como o Erasmus, quer através da promoção internacional desenvolvida em sede da Portugal *Polytechnics International Network* (PPIN).

No âmbito da RUN-EU, os técnicos de bibliotecas participaram na *General Assembly*, que decorreu na Finlândia, em 2022.

### 3.4. Valorizar as pessoas (OE4)

#### (OE4\_OO10) Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional

##### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
10.1. N.º de mobilidades <i>outgoing staff</i> (professores, investigadores e técnicos)	N.º (anual, verificado no ano N)	120	200	129
10.2. Rácio de professores de carreira (adjuntos, professores coordenadores e professores coordenadores principais) sobre o total de ETI	% (verificado no ano N)	75%	75%	58%
10.3. Rácio de professores coordenadores e coordenadores principais sobre o total de professores de carreira	% (verificado no ano N)	35%	50%	20%
10.4. Rácio de técnicos e administrativos face ao número de estudantes	N.º (verificado no ano N)	1/32	1/30	1/34,9
10.5. Rácio de docentes (ETI) face ao número de estudantes	N.º (verificado no ano N)	1/16	1/16	1/16,8
10.6. N.º de professores, investigadores e técnicos que participam em ações de formação	N.º (verificado no ano N)	1.000	1.000	1.224

##### Síntese das ações desenvolvidas

No ano de 2022, manteve-se a estratégia de reforço do corpo docente permanente do Instituto Politécnico de Leiria, promovendo a renovação sistemática dos professores de carreira, através da abertura de concursos para professor adjunto, bem como a possibilidade de progressão vertical dos professores de carreira, por via da abertura de concurso para professor coordenador e professor coordenador principal.

No mesmo ano, realizaram-se contratações e renovações de pessoal docente contratado, no sentido de garantir o devido funcionamento de toda a atividade letiva do IPLeia, bem como, foram tramitados novos procedimentos concursais na carreira técnica e administrativa, promoveram-se algumas mobilidades internas e intercarreiras e, no fim do ano, deu-se início à caracterização dos conteúdos funcionais destes trabalhadores.

Foram reforçados os rácios de técnicos e administrativos face ao número de estudantes (1/34,9) e de docentes (ETI) face ao número de estudantes (1/16,8). Estes dois rácios têm forte impacto no orçamento de funcionamento do Instituto Politécnico de Leiria, razão pela qual é obrigatório encontrar novas formas de otimizar estes rácios, nomeadamente, através da otimização dos serviços, da simplificação administrativa, implementação de medidas de captação e inscrição de novos estudantes, que promovam o devido preenchimento de vagas colocadas em concurso, nas diferentes modalidades de ingresso no ensino superior, minimização do abandono dos ciclos de estudos, por parte dos estudantes, adequada



distribuição de serviço docente com o cumprimento do despacho de distribuição de ETI por Escola, entre outras.

Foram realizadas 1.224 ações de formação profissional, em resposta ao diagnóstico de necessidades de formação, em diferentes áreas de especialização, incluindo a participação em conferências e seminários nacionais e internacionais, tendo em vista reforçar a qualificação profissional de professores, investigadores e técnicos.

Permitindo o desenvolvimento de oportunidades ao nível do percurso internacional, foram ainda realizadas quase uma centena de mobilidades IN (68 Erasmus+; três *International Credit Mobility* - ICM; 13 Protocolos Bilaterais; nove outros programas).

Dinamizar ações de formação que visem o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras, empreendedorismo, competências digitais e transformação verde.

No ano de 2022, 1.226 professores, investigadores e técnicos participaram em ações de formação profissional, nomeadamente: foram desenvolvidas formações de públicos estratégicos para obtenção de especialização em igualdade de género (Igualdade de Género; Roteiros Temáticos de Género: Abordagem Social e Jurídica; Metodologias de Formação em Igualdade e Sugestões de Operacionalização; Igualdade de Género nas Organizações); realizou-se a 8.ª Edição Programa de Formação de Inglês (PFACLI); quatro trabalhadores fizeram formação no âmbito da frequência de unidades curriculares isoladas; um trabalhador fez formação especializada, nomeadamente a pós-graduação em *Business, Culture and Technology*; foram registadas 25 participações em ações de formação técnicas e eventos técnicos da área das bibliotecas e documentação; 44 professores participaram na formação pedagógica inovadora em processos de co-criação de inovação com metodologia Demola.

Promover ações de *team building* entre os colaboradores inter-campi.

Foram promovidas diversas ações nesta área, tais como: realização de almoços e jantares de confraternização, alguns deles confeccionados por elementos do corpo técnico; comemoração do aniversário de elementos do corpo técnico; convívio de Natal para o corpo técnico e docentes, com a participação de familiares; dinamização de seis sessões '*Campus 5 O'clock talks*', sessões de *brainstorming* científico organizadas em conjunto com a *Start-Up* Leiria e abertas a toda a comunidade, para partilha de ideias sobre temas de interesse comum em ciência, tecnologia, investigação e inovação; uma aula de *cycling* para o corpo técnico, com o apoio do Ginásio *Blue Fitness*.

O Programa de Promoção de Saúde e Bem-Estar – Saudávelmente não chegou a ser desenvolvido.

Promover planos de gestão de carreira acessíveis a todos os colaboradores.

No fim do ano de 2022, iniciaram-se os trabalhos relativos à definição dos conteúdos funcionais do pessoal técnico e administrativo do IPEiria, o que se apresenta como fundamental para a devida gestão das respetivas carreiras. Deu-se seguimento a um conjunto de mobilidades internas que aproximaram os trabalhadores de postos de trabalho mais compatíveis com os seus perfis, competências, capacidades, habilitações e experiência profissional, tal como se procedeu ao início do processo de mobilidade intercarreiras de 9 trabalhadores. Neste domínio, tem ainda sido efetuado o acompanhamento junto da tutela dos pedidos realizados para a mobilidade intercarreiras de outros trabalhadores do IPEiria, que dependem de autorização superior.

Tendo em vista capacitar cientificamente, tecnicamente e pedagogicamente os docentes do IPEiria, foi autorizada a sua participação em diferentes congressos, seminários e outros eventos de carácter técnico-científicos e disponibilizadas atividades no âmbito da sua formação pedagógica.

Dar oportunidades de desenvolver o percurso internacional, de curta, média ou longa duração de professores, investigadores e técnicos (Programas de Mobilidade internacional).

O estreitar de relações com os parceiros internacionais, como por exemplo a Universidade de Lodz na Polónia, permitiu a mobilidade de docentes, *staff* e estudantes. De igual modo, a mobilidade de docentes e estudantes realizada no âmbito do *Link Me Up* veio alavancar a interação do Instituto Politécnico de Leiria com um conjunto de IES internacionais, potenciando muitos projetos e interações potenciadoras de mobilidades futuras.

A análise e diagnóstico das parcerias existentes no âmbito do Programa Erasmus+ (IIA - *Inter Institutional Agreements*), com vista à implementação das mesmas, na nova fase do Programa, ficou sem efeito no ano letivo 2021/2022, por dois fatores: 1) A extensão da vigência de todos os IIA por mais um ano, por determinação da União Europeia; 2) A indisponibilidade, até setembro de 2022, do módulo de criação e assinatura de IIA na plataforma adquirida pelo Instituto Politécnico de Leiria para a gestão das mobilidades (*SOP Mobility-Online*).

Foram ainda efetuadas apresentações de projetos com os parceiros estratégicos da área da saúde para apresentar os projetos de I&D do *ciTechCare*, tendo, como resultado, três apresentações aos parceiros externos: Conselho Municipal de Saúde; Conselho Técnico do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Litoral; evento de encerramento do projeto *ONTrack*.

Visando identificar e reforçar parcerias estratégicas em cada área de formação e de investigação, de modo a criar contextos e atividades que potenciem a mobilidade dos docentes e estudantes, foram assinadas novas parcerias Erasmus e outros protocolos (novos: "*Academy of Fine Arts in Warsaw*"; "*RISEBA - University of Applied Sciences*"; renovação: "*Escola Superior D'Art Dramàtic de les Illes Balears*"; "*Académie des Beaux-Arts de la Ville de Tournai*").

No âmbito da RUN-EU foi desenvolvida, em parceria com a HAMK - Finlândia, uma proposta de SAP (*Short Advanced Program*).

Abrir concursos para professor coordenador e professor coordenador principal, promovendo a renovação sistemática dos professores de carreira, através da abertura de concursos para professor adjunto.

No decorrer do ano 2022, depois de fixados os respetivos perfis, iniciaram-se procedimentos concursais para 37 docentes de carreira (quatro professores coordenadores principais, oito professores coordenadores e 25 professores adjuntos), foram contratados 31 professores de carreira (12 professores adjuntos, 18 professores coordenadores e 1 professor coordenador principal), foram realizadas duas transições ao abrigo do regime transitório para professor adjunto, iniciaram funções 357 novos docentes convidados (equivalentes a 129,7 tempos integrais), realizaram-se 505 renovações contratuais e 108 alterações contratuais.

Capacitar o potencial Humano, valorizando o profissionalismo, a interajuda, o mérito e o rigor.

Foram promovidas sessões de trabalho regulares entre elementos das equipas de especialistas em processos de atividade nos *campi*, nomeadamente, foram executadas ao longo do ano académico, sessões de trabalho nos sistemas GD, SIEnet, DOCUMENTOSnet, GLPI, e nos processos de matrícula e inscrição, e lançamento de notas.

Foi também desenvolvida a Formação de Públicos Estratégicos para Obtenção da Especialização em Igualdade de Género (Igualdade de Género; Roteiros Temáticos de Género: Abordagem Social e Jurídica; Metodologias de Formação em Igualdade e Sugestões de Operacionalização; Igualdade de Género nas Organizações).

Não foram realizadas as atividades previstas de formação nas áreas de código do procedimento administrativo, tal como a implementação do programa de capacitação em atendimento ao cidadão e melhores práticas de comunicação escrita.

Na ESSLei, procurou dar-se dispensa letiva, sem reposição de aulas, para participação em eventos declarados de interesse pela Escola e com um limite de dois por semestre por docente. Houve a participação de docentes em eventos declarados de interesse, com reposição de aulas: Nacionais – 50 pedidos; Internacionais – 19 pedidos; participação de 11 docentes numa prestação de serviço externa internacional com a Universidade de Santiago de Cabo Verde; e participação de docentes em 8 prestações de serviço externas nacionais.

Reforçar a contratação de técnicos e administrativos, robustecendo igualmente o papel dos dirigentes intermédios.

Ao longo do ano de 2022, iniciaram-se procedimentos concursais relativos a 10 técnicos e administrativos (sete de técnicos superiores e três de assistentes técnicos) e foram contratados 35 técnicos e administrativos (13 em contrato de trabalho em funções públicas a termo certo; 13 em contrato de trabalho em funções públicas a termo indeterminado; e nove em mobilidade), alguns dos quais em resposta a aposentações e outras formas de saídas do mapa de pessoal do Instituto Politécnico de Leiria.

**(OE4\_OO11) Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores****Resultados atingidos nos indicadores de monitorização**

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
11.1. Indicador de Felicidade organizacional / campi / institucional	NA	n.d.	n.d.	n.d.

n.d. – sem dados

**Síntese das ações desenvolvidas**

Para promoção da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores, foram implementados diferentes tipos de medidas, como são exemplos, a agilização do teletrabalho e a dinamização do programa Pausa Ativa do Instituto Politécnico de Leiria, que tem o objetivo de promover um estilo de vida ativo, com a realização de pausas ativas durante o horário de trabalho.

Foram igualmente dinamizados diversos convívios com as famílias, como são exemplos: a sardinhada no parque de merendas de Ferrel – Peniche, onde participaram 28 pessoas; o convívio anual da ESTG; e o piquenique de julho da ESECS. No Natal, foram organizados momentos de confraternização, como são exemplos o convívio de Natal do IPléiria e o evento "Natal Com Voz" onde face a uma lista de desejos de Natal por parte de uma instituição para crianças e jovens de diferentes idades, os colaboradores da ESTM associaram-se à organização do evento, apadrinhando os pedidos das crianças e jovens, possibilitando que todas recebessem os seus "Desejos de Natal".

Tendo em vista desenvolver sessões de caráter motivacional e de disseminação de ideias, com partilha de experiências inspiradoras, foram levadas a cabo atividades de minigolfe, canoagem na Pista de Atividades Náuticas e arborismo no *Adventure Park* – Centro Desportivo Nacional do Jamor.

No término de 2022, foram promovidas reuniões para a implementação do programa Locais de Trabalho Saudáveis, no âmbito do protocolo assinado entre a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) e o Instituto Politécnico de Leiria, com o objetivo de se realizar um diagnóstico de situação e, posteriormente, se implementarem medidas de suporte e apoio, a nível organizacional, promotoras de saúde psicológica e bem-estar pessoal e profissional dos colaboradores.

Melhorar os mecanismos internos de gestão de tempo (assiduidade, férias, ...).

Durante o ano de 2022, foi agilizado o processo de realização de teletrabalho, através da definição de normas orientadoras, tendo sido autorizados 93 pedidos de regime teletrabalho, dos quais 14 a tempo

inteiro, para colaboradores técnicos e administrativos, e 65 pedidos de alteração de horário de trabalho promotores da conciliação entre a vida profissional e a vida familiar

Procurou-se também conciliar os horários dos docentes, tendo em consideração os seus impedimentos e preferências, com a capacidade de ocupação e a rentabilização dos espaços.

Desenvolver sessões de caráter motivacional e de disseminação de ideias, com partilha de experiências inspiradoras e empreendedoras.

No âmbito do ciTechCare, foi feita a dinamização de eventos para partilha de conhecimento científico: *Journal Club*, para apresentação de artigos científicos relevantes; *Science Swing* para discussão de resultados científicos e *Campus 5 O'clock talks*, organizadas em conjunto com a *Start-Up* Leiria e abertas a toda a comunidade, para partilha de ideias sobre temas de interesse comum. Em 2022, foram organizados 10 *Journal Clubs*, três *Science Swing*, seis *Campus 5 O'Clock Talks*.

No MARE foi criado um espaço de partilha dos trabalhos de investigação desenvolvidos, dirigido a toda a comunidade MARE, contando com 5 sessões.

Com o objetivo de fomentar o bom relacionamento entre todos os colaboradores, facilitando as condições para que sejam por si promovidas iniciativas lúdicas/sociais, para além do convívio de Natal do IPLeiria, foram periodicamente desenvolvidos outros convívios e momentos de fraternização, ao nível das Escolas e serviços.

Criar condições que permitam aos colaboradores gerir saudavelmente a sua vida familiar, pessoal e profissional, promovendo espaços e atividades promotoras deste equilíbrio (e.g. "Academia Politécnico de Leiria júnior").

Foi agilizado o processo de realização de teletrabalho, através da definição de normas orientadoras, e foi feita a adequação de 65 horários de trabalho promotores da conciliação entre a vida profissional e a vida familiar.

O Programa de Promoção de Saúde e Bem-Estar – SaudávelMente foi previsto, mas não implementado.

**OBSERVAÇÃO:** relativamente às restantes ações previstas no Plano de Atividades, não foram apuradas evidências.

### 3.5. Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais (OE5)

**(OE5\_OO12) Transformar e requalificar os *campi*, tornando-os *Campi Sustentáveis*, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade**

#### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
12.1. Plano de sustentabilidade nos <i>campi</i>	% (taxa de execução do Plano no ano N)	40%	100%	5%
12.2. N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho	N.º (acumulado, até ao ano N)	25	50	9
12.3. N.º de espaços criados promotores de convivialidade, encontro e de bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes	N.º (acumulado, até ao ano N)	25	30	n.d.

#### Síntese das ações desenvolvidas

Com o intuito de requalificar os *campi*, foram promovidas ações dirigidas à academia e ao tecido empresarial regional, nomeadamente sobre sustentabilidade, eficiência energética e economia circular.

Foram realizadas consultas de mercado para futura aquisição de estruturas de separação de resíduos para reciclagem, com vista a tornar os *campi* mais sustentáveis e, por consequência, mais amigos do ambiente.

O desenvolvimento de um relatório de anomalias identificadas em alguns dos edifícios, permitiu definir características e espaços a requalificar no Edifício Pedagógico do campus 5, para contratação de equipa projetista, no âmbito do programa Impulso Adultos (PRR).

Desenvolver um plano de sustentabilidade para transformação dos *campi*, alinhado com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, com os objetivos da Rede Campus Sustentáveis e com as diretrizes da *Green Metrics World University*.

No âmbito do desenvolvimento do plano de sustentabilidade para a transformação dos *campi* foram encetadas várias pesquisas relativamente às boas práticas nesta área tendo-se, igualmente, registado a participação na Comissão Executiva e apoio à realização da Conferência Campus Sustentável 2022, nas instalações do Instituto Politécnico de Leiria.

Criar espaços para a realização de atividades de convívio, lazer, artes e cultura, ambientes inovadores de trabalho, capazes de induzir o *cowork* interdisciplinar, a produtividade e o bem-estar.

A este nível há a registar: no campus 1, a criação de uma zona de convívio e refeições, com mesas de picnic, no espaço exterior; no campus 2, a construção de uma nova zona de convívio, na zona verde, junto ao parque de estacionamento da ESSLei, sem interferir com a capacidade deste; o desenvolvimento de uma parceria com estudantes da ESAD.CR, para renovação do mobiliário do bar da Cantina 4; no campus 5, a abertura de um Bar, dirigido à comunidade do IPLeia e a colaboradores de instituições parceiras, na área da saúde, com uma abordagem inovadora de *co-working* em ambiente inovador (aberto de janeiro a setembro de 2022).

Realizar atividades e campanhas dedicadas ao tema da sustentabilidade ambiental, incluindo a criação de programas de voluntariado de suporte a iniciativas de sustentabilidade ambiental.

Foi realizada uma parceria com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria, no âmbito da organização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2022, um evento enquadrado na sustentabilidade ambiental para eventos desportivos, uma vez que retirou de todos os recintos desportivos utilizados no evento, por exemplo, as garrafas de plástico, tendo sido disponibilizados cantis reutilizáveis a todos os participantes e colocados pontos de água acessíveis (água da torneira) em cada infraestrutura utilizada.

No âmbito desta parceria com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria, foram também disponibilizados cinco bebedouros para colocação nos campus de Leiria, a fim de se fomentar o consumo da água da torneira de qualidade e cantis para todos os estudantes.

A ESTG procurou promover ações dirigidas à academia e ao tecido empresarial regional, nomeadamente sobre sustentabilidade, eficiência energética e economia circular, 6 eventos. Em 26 e 27 de outubro de 2022, decorreu no campus 2, a 4.ª Conferência Campus Sustentável – Parcerias para a neutralidade carbónica no campus: relação academia-comunidade.

Foram organizadas as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2022 (FFCNU 2022), que contaram com a participação de elementos da comunidade académica em ações de voluntariado durante duas semanas, onde participaram 141 voluntários (comunidade académica).

Assinado pela ESTM o compromisso de honra, em novembro 2022, no âmbito da candidatura ao programa Eco-Escolas. A ESTM e o grupo Marés, em colaboração com a *Ocean Patrol*, dinamizou um *workshop* de reciclagem de Poluição Marinha, no dia 25 de maio de 2022 na ESTM. O Núcleo de Biologia Marinha e Biotecnologia organizou sessões palestras e *workshops*, relativas ao tema "Conversas com o Oceano" durante os dias 15, 16 e 17 de março de 2022, com a participação de docentes/investigadores da ESTM e outros biólogos e entidades da área. Foi ainda realizada a 32.ª Campanha *Coastwatch* 2021-2022 "Emergência Oceano" que culminou com a organização do 32.º Seminário *Coastwatch*, com a coorganização da ESTM, que decorreu nos dias 14, 15 e 16 de julho de 2022, no Agrupamento de Escolas

Fernão do Pó (Bombarral), Praias do Município de Peniche e ESTM (Peniche), com apresentação de painéis temáticos, oficinas e saídas de campo.

Criar fora de partilha e de debate sobre temáticas relacionadas com a sustentabilidade dos *campi*, onde exista a criação de projetos piloto, enquanto “roteiros” para a neutralidade carbónica.

Foram promovidos diversos eventos e ações relativos a temas diretamente relacionados com a sustentabilidade, eficiência energética, biodiversidade e economia circular.

Requalificar e ampliar as residências de estudantes.

Foram apresentadas nove candidaturas ao programa de financiamento Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) sendo todas elas aprovadas, registando-se ainda as candidaturas submetidas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Construir uma nova ESECS, integrada em campus que fique ligado ao atual campus 2.

Em 2022, procedeu-se à criação de peças técnicas, para configuração de dossier de suporte à configuração de loteamento no terreno do Estabelecimento Prisão Escola e o lote de terreno foi constituído.

Requalificar os edifícios existentes, procurando ativamente instrumentos de financiamento que permitam a sua manutenção regular.

Foram submetidas três candidaturas a financiamento, com vista a requalificação dos edifícios Biblioteca José Saramago, Edifício D da ESTG, Edifício Pedagógico da ESTM, e Edifício Pedagógico do campus 5, com execução de medidas para aumento da eficiência energética dos edifícios, através da redução de consumo de energias e recursos, e com medidas de sensibilização e divulgação de sustentabilidade.

Foi elaborado um relatório de anomalias do Edifício Pedagógico 2 e foram definidas as características e espaços a requalificar, para contratação de equipa projetista, no âmbito do programa Impulso Jovens STEAM (PRR).



**(OE5\_OO13) Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos**

**Resultados atingidos nos indicadores de monitorização**

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
13.1. N.º de postos de trabalho com postos virtuais e/ou portáteis	N.º (verificado no ano N)	700	700	211
13.2. N.º de laboratórios com equipamentos atualizados	N.º (verificado no ano N)	60	60	47
13.3. N.º de cursos de curta duração promotores de literacia digital, abertos à comunidade interna e externa	N.º (acumulado até ao ano N)	10	20	38
13.4. Plano para a transformação digital	% (taxa de execução do Plano no ano N)	40%	100%	Não existe plano

**Síntese das ações desenvolvidas**

Em 2022, continuou-se o trabalho de capacitação do Instituto Politécnico de Leiria na literacia digital. Este tipo de capacitação é fundamental para promover a desejável transição digital, tal como a simplificação da generalidade dos processos internos do Instituto Politécnico de Leiria com potencial ao nível de uma melhor gestão dos recursos humanos da Instituição.

Adotar estratégias por forma a garantir a conformidade com os requisitos e princípios definidos no RGPD e demais legislação sobre proteção de dados.

A segurança da informação e a proteção de dados continuaram a ser prioridades do Instituto Politécnico de Leiria, com a concretização de um conjunto de medidas com vista ao cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados. Com o objetivo de reforçar o investimento especializado nesta área, no fim do ano de 2022, iniciou-se a definição de um caderno de encargos com vista à contratação externa destes serviços especializados.

Realizar cursos de curta duração promotores de literacia digital, abertos à comunidade interna e externa.

Ao longo do ano foram desenvolvidos diversos cursos de curta duração promotores de literacia digital, nomeadamente ao nível da otimização de dados em excel, técnicas de redação *online* (*sites, intranet, e-mail, newsletter* e redes sociais), processamento de texto (nível avançado) e competências digitais ao nível da inovação e grandes dados, tal como capacitações no âmbito do projeto “Eu sou digital” promovido pela aTOPlab.

Através da UED foi dinamizado o 1.º ciclo de cursos *online* abertos (MOOC) denominado “Pedagogia na Era Digital”, composto por oito minicursos sobre diferentes temáticas, desde "Bases conceituais da educação", "Planear e Atividades", "Elaborar recursos digitais", "Repensar a avaliação", explorar "Desafios e tendências da educação", "*Flipped classroom*", "Gamificação" e "*X-based learning*". Com estes cursos procurou-se sensibilizar os docentes para a adoção de práticas pedagógicas inovadoras centradas nos estudantes, tendo por base as principais tendências que guiam a educação, tendo sido abordados conceitos, estratégias pedagógicas e alguns desafios e tendências, nomeadamente para contextos de ensino a distância e híbridos.

OBSERVAÇÃO: relativamente às restantes ações previstas no Plano de Atividades, não foram apuradas evidências.

### 3.6. Gerar centralidade social, criativa e cultural (OE6)

**(OE6\_OO14) Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura**

#### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
14.1. N.º de eventos culturais e artísticos incluídos na Agenda Cultural do Instituto Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	25	50	40

#### Síntese das ações desenvolvidas

No âmbito deste OO, reafirma-se a perspetiva cultural, enquanto parte integrante da função educativa do politécnico e como elemento fundamental da formação integral dos estudantes, alargando os seus horizontes para além da vertente técnico-científica dos cursos em que estão inseridos, fomentando a cidadania, a fruição cultural e a participação social ativa, extensíveis a toda a comunidade académica e comunidade envolvente (público em geral), para a promoção e divulgação do conhecimento e a sua aproximação à sociedade.

Ao longo do ano foram apoiadas diversas atividades desenvolvidas pela comunidade estudantil (estudantes, tunas, núcleos de estudantes, associações de estudantes e grupos de teatro), Escolas Superiores e demais unidades e serviços do Instituto Politécnico de Leiria. Estas atividades tiveram um carácter, essencialmente, de índole integrativa, representação, formação para a cidadania, produção de espetáculos culturais, entre outros.

No decorrer do ano de 2022, foram celebradas 11 novas parcerias com entidades regionais e nacionais, com o intuito de, por um lado, proporcionar condições especiais à comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria e, por outro, aproximar esta instituição da região onde se insere.

Foram, igualmente, realizados variados eventos, que abrangeram 15 exposições, quatro concertos, cinco atividades de mediação, quatro Oficinas do Conhecimento, uma conferência, uma residência artística de desenho e uma Academia de Verão – Art&Cultura.

Visando valorizar e recriar lugares de encontro, foram desenvolvidas atividades em torno do desenho com história, como por exemplo a atividade de mediação no âmbito da Exposição "O Pomar não é tão feio como o pintam! - Desenhos de Júlio Pomar", atividade destinada aos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo, tendo esta atividade decorrido na Biblioteca José Saramago.

Com o compromisso de criar uma Agenda Cultural, foram ainda realizadas, por exemplo, a exposição de desenho e ilustração de Pedro Salgado, João Lucas, Sara Simões, Marco Correia, Filipe Franco e Sandra Tapadas, patente nos Serviços Centrais e a Semana de Língua e Cultura Chinesa.

Também é importante realçar o papel da Cátedra da UNESCO em Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade do IPEiria na concretização de eventos culturais e artísticos incluídos na Agenda Cultural do Instituto Politécnico de Leiria.

Estas e outras iniciativas podem ser consultadas na página das Bibliotecas do IPEiria, GERMINAR, Portal do IPEiria e Rede Cultura 2027.

Valorizar e recriar os lugares de encontro, criação de centralidade urbana através da ação criadora em espaço rural, promover oficinas do conhecimento e fruição de cultura, tendo em conta o movimento evolutivo das bibliotecas do futuro.

No ano de 2022, os Serviços de Documentação promoveram, a partir do seu acervo bibliográfico e filmográfico, diversas Oficinas do Conhecimento com personalidades relevantes da vida pública. Com esta ação pretendeu-se criar mediação para a leitura continuada, atenta e alargada, dos títulos propostos, com benefício para a comunidade académica nas ações atuais e futuras.

Criar e publicar projetos de longa duração e envolvimento crescente da comunidade académica em torno das artes, da literatura, da ciência e tecnologia capazes de fomentar uma cultura transdisciplinar, alinhados com o plano nacional da leitura, das artes e de divulgação de ciência.

As políticas públicas devem visar o estímulo para a leitura, o reconhecimento das artes como forma de autoexpressão e conhecimento, e o incremento da ciência. Exemplos importantes destas políticas e que se encontram estruturadas são o Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional das Artes e os Clubes de Ciência Viva.

Com alinhamento com o Plano Nacional de Leitura, em 2022, salienta-se o projeto “Mosaico Poético”, que foi apresentado e divulgado na plataforma *web* GERMINAR, mas também a 4.ª edição do concurso “Prosa e Verso”, promovido pela ESECS, que convoca toda a comunidade académica para a escrita nas suas várias modalidades.

No âmbito do Plano Nacional das Artes, deve ser referido o envolvimento crescente da ESAD.CR com as escolas aderentes ao Plano Nacional das Artes, em colaboração com instituições museológicas da região. Em 2022, o Instituto Politécnico de Leiria continuou a disponibilizar às escolas da região aderentes ao Plano Nacional das Artes, exposições, visitas guiadas e concertos conferência.

Os clubes de ciência viva são uma realidade que teve um investimento particular associado ao PRR e que são promovidos pela Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. Por um lado, é imperativo que o ensino superior público promova a partilha do conhecimento junto da sociedade em

geral, por outro, é notória a necessidade que esta relação se faça de forma mais constante e duradoura. Neste ponto, todas as Escolas e, mais especificamente, as Unidades de Investigação têm um razoável portfólio de trabalhos capazes de ser partilhados em experiências dilatadas no tempo. Em 2022, foi isso que se pretendeu fazer com um conjunto assinalável de escolas detentoras de Clubes de Ciência Viva que celebraram protocolos de cooperação com o IPLeiria.

Criar uma agenda cultural, com os eventos em que o Politécnico de Leiria é promotor ou co-promotor.

No ano de 2022, foi dada continuidade à programação cultural do Instituto Politécnico de Leiria, para melhor comunicação de toda a programação relevante proposta pelas Escolas, Unidades de Investigação e Bibliotecas, procurando-se que fosse reunida e divulgada em plataforma própria – GERMINDAR, apesar de não ser totalmente conseguido.

Participar e promover atividades de criação em torno dos desafios sociais da contemporaneidade do futuro (ecologia, alterações climáticas, sustentabilidade, mares, saúde pública, ética, estética, política nas artes e na literatura).

Em 2022, continuou a ser reforçado, por parte dos Serviços de Documentação, o acervo bibliográfico e filmográfico do projeto Desafios da Contemporaneidade do Futuro, que se encontra disponível nas quatro Bibliotecas do Instituto Politécnico de Leiria. No âmbito deste projeto, que se dedica ao pensamento crítico dos grandes problemas do nosso tempo, foram agendadas ações de mediação para a leitura continuada, atenta e alargada dos títulos propostos.

Participar e promover atividades culturais e artísticas em cooperação/colaboração bilateral ou em rede, nomeadamente com a Rede Cultura 2027.

No campo da cultura, seja ela científica ou artística, as redes são fundamentais para se criar conceções, cooperação, escala, recursos, pertinência na atuação e novos públicos. Depois da decisão da impossibilidade de Leiria ser Capital Europeia da Cultura, a Rede Cultura 2027 ainda não encontrou um novo *modus operandi*. Em 2022, os Serviços de Documentação continuaram a participar nas diversas redes de carácter concelhio e à escala das comunidades intermunicipais. À escala internacional, deve notar-se o incremento das ações com os parceiros da RUN-EU protagonizados pelas Unidades de Investigação e Unidades Orgânicas.

**(OE6\_OO15) Fomentar a responsabilidade social****Resultados atingidos nos indicadores de monitorização**

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
15.1. Iniciativas de ações de voluntariado associadas à rede de voluntariado do Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	4	4	0
15.2. N.º de pessoas envolvidas nas ações de voluntariado associadas à rede de voluntariado do Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	200	200	0
15.3. N.º de ações / projetos de responsabilidade social com atribuição de ECTS	N.º (acumulado, verificado no ano N)	10	20	0*

(\*) Sem registo nos Serviços Académicos.

**Síntese das ações desenvolvidas**

No âmbito da responsabilidade social, durante o ano 2022, foi desenvolvido um plano de apoio para cada estudante com estatuto NE, em articulação com diferentes serviços e unidades do Instituto Politécnico de Leiria, com os docentes e as direções das Escolas.

Por forma a dar uma melhor resposta a pessoas com mobilidade condicionada, foi igualmente efetuada a submissão de 16 candidaturas a financiamento, com vista a intervenção em 16 locais diferentes, nos vários *campi*, para melhoria ou criação de condições de acesso a pessoas com mobilidade condicionada, relativo ao Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos (PIEP).

Ao nível do programa de voluntariado, apesar de não existirem registos na plataforma oficial de voluntariado, foram desenvolvidas diversas ações de voluntariado, destacando-se a participação de elementos da comunidade académica (141), como voluntários, durante duas semanas, no âmbito da organização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2022.

Concluir as ações programáticas do Projeto 100% in, no Politécnico de Leiria, reforçando os mecanismos de inclusão integral de estudantes com necessidades específicas (NE) e replicar o modelo, no âmbito da rede RUN-EU.

De outubro a dezembro de 2022, foram concluídas as ações programáticas do projeto 100% IN® e realizados todos os relatórios referentes a 2022, tal como a avaliação de impacto do projeto. Em novembro, foi realizada a conferência "Diversidade no Ensino Superior: Inovação, Inclusão e Acessibilidade", para divulgação dos resultados e análise das melhores práticas a manter no âmbito do projeto. Neste espaço temporal, a equipa de gestores de caso foi reforçada, nomeadamente na ESTM, tendo sido possível responder a cerca de 220 estudantes NE do Instituto Politécnico de Leiria.

Foram também realizados: um curso *online* de acesso livre com informação essencial e estratégias para trabalhar com estudantes cegos e de baixa-visão, dinamizado pelo SAPE, na plataforma UP2U (131 participantes certificados); um curso *online* de acesso livre com informação essencial sobre dislexia (206 participantes certificados); um curso *online* de acesso livre com informação essencial e estratégias de intervenção para estudantes com dislexia (158 participantes certificados).

Foi dada continuidade à integração do GAIDQual na equipa do projeto, tendo sido sinalizados e acompanhados 32 estudantes, mais nove estudantes que no ano anterior. Foram estabelecidos contactos com todos os estudantes, definidas medidas de apoio a cada caso em articulação com os estudantes, gestor de caso, direção e coordenadores de curso de modo a facilitarem, por um lado, a sua inclusão e por outro, de prevenir o risco de abandono escolar. Neste âmbito, foram contabilizados 210 contatos nas funções de gestão de caso que englobaram: emails, telefonemas, atendimentos presenciais e *online*, reuniões com SAPE, direção, coordenação e docência.

Foram ainda registados três projetos de economia circular na comunidade:

1. Banco de produtos de apoio reconicionados – aposta numa economia social circular, contribuindo ativamente para a criação e gestão um banco de produtos de apoio reconicionados, da região de Leiria e Pombal. Este projeto é operacionalizado no ATOPlab com apoio dos estudantes do TeSP de Produtos de Apoio, da licenciatura em Terapia Ocupacional e outro(a)s que se voluntariem;
2. Hoje Camisas amanhã corações – recolha e transformação de camisas de algodão, que servem de matéria-prima para a confeção de almofadas de coração, que servirão de apoio ao membro superior, numa campanha solidária de apoio à Liga Portuguesa Contra o Cancro;
3. 100 % Figo – produto biofuncional com elevada eficiência de circularidade na transformação e conservação por tecnologias avançadas de extração e incorporação de compostos bioativos (financiado pelo Portugal 2020 / ANI, desenvolvido em consórcio com a TAGUSVALLEY, Sociedade Agrícola Quinta da Mó de Cima, Associação BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação, o IPLeiria e o IP Bragança.

No contexto deste projeto foram ainda submetidas 16 candidaturas a financiamento com vista a intervenção em 16 locais diferentes, nos vários *campi*, para melhoria ou criação de condições de acesso a pessoas com mobilidade condicionada, relativo ao PIEP.

Mobilizar os estudantes do ensino superior, independentemente das suas especificidades, com recurso a ações de voluntariado que estimulem a aquisição de competências transversais.

Pese embora nem sempre existir registo na plataforma oficial de voluntariado, registam-se diversas ações de mobilização de estudantes e da restante comunidade, salientando-se:

- Pelo seu impacto, a organização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2022, que contaram com a participação de elementos da comunidade académica em ações de voluntariado durante duas semanas, envolvendo 141 voluntários (comunidade académica).
- A implementação de um projeto que permita englobar as ações de voluntariado, formação de cuidadores e ações de responsabilidade social: Formação de cuidadores (4): Projeto EMMILEA – Santa Casa da Misericórdia Fátima-Ourém; DARE+; Projeto Insaniam; Leiria Compassiva – comPAIXÃO pelos seus.

Ações de responsabilidade social (17): Hoje Camisas amanhã corações; Campeonato FADU; Taça do mundo Trampolins; MAP de Fátima – Missão de Apoio aos Peregrinos de Fátima; I Trilho dos Cornos; MiniBioqs; Estratégia Municipal de Saúde 2023-2025; Tradução e adaptação para CAA, do Manual de Acolhimento a alunos imigrantes do AEM; Projeto CARE – Erasmus +; Projeto de Prevenção: Promoção de competências comunicativas e linguísticas no Pré-escolar | 2ª Edição; Projeto “DII live” - Live no instagram; Programa EUSOUDIGITAL - Capacitação Digital de adultos com limitações funcionais; Banco de produtos de apoio reconicionados do ATOPLab; Make Them Smile; Programa Viver Activo; Encontros ao Serão, da Associação ATLAS; Programa Antena Aberta - Antena 1; Projeto IPLeiria Saúda(e) Migrantes.

- A promoção, pelo Marés, de um evento solidário dedicado às artes, com diversas atuações de membros da comunidade académica da ESTM, no dia 20 de abril 2022. Para bilhete de entrada foi pedido um bem de primeira necessidade destinados a famílias refugiadas alojadas em Peniche, tendo sido realizados passeios solidários com o Centro de Recolha Animal - CROA, de Peniche, organizados pelo grupo Marés.

- O conjunto de iniciativas natalícias organizadas pelo grupo Marés: 13 de dezembro – Mercado de Natal Internacional com produtos típicos de vários países; 12 a 16 de dezembro – deixar mensagens natalícias num mural na ESTM e visitar a Banca, com artigos para troca; 12 a 16 de dezembro – recolha de bens para a Instituição @cercipeniche. Evento de cariz solidário, da unidade curricular Organização e Gestão de Eventos) do 2.º ano da licenciatura em Turismo, que decorreu no auditório no dia 7 de dezembro de 2022. Evento musical que contou com a participação de vários talentos vocais alguns deles alunos e antigos estudantes do Instituto Politécnico de Leiria. Evento de caráter solidário com recolha de brinquedos, livros, cd’s, dvd’s, peluches, entre outros, para entrega posteriormente a instituições de acolhimento de crianças na região Oeste.

- Várias campanhas de recolha de sangue, realizadas nas diversas Unidades Orgânicas.

- Desenvolvimento, a partir de dezembro, da ação WarmHeart - disponibilização de um cabide com casacos /roupa quente.

OBSERVAÇÃO: relativamente às restantes ações previstas no Plano de Atividades, não foram apuradas evidências.

**(OE6\_OO16) Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de *healthy campi***

#### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
16.1. N.º de participantes em eventos desportivos promovidos pelo Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	1.500	1.500	1.097



Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2022
16.2. N.º de eventos com coorganização pelo Politécnico de Leiria na área da saúde, desporto e bem-estar	N.º (anual, verificado no ano N)	20	20	6
16.3. N.º de serviços de saúde prestados à comunidade académica	N.º (anual, verificado no ano N)	10	10	3
16.4. Obtenção do reconhecimento de <i>Healthy Campi</i>	Sim / Não	Sim	Sim	Sim

### Síntese das ações desenvolvidas

No âmbito deste OO, foram promovidos diversos eventos desportivos, com destaque para a organização, pelo Instituto Politécnico de Leiria, das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2022, onde participaram cerca de 1.200<sup>1</sup> atletas-estudantes.

Regista-se também a realização de seis eventos na área da saúde, desporto e bem-estar, organizados ou coorganizados pelo Instituto Politécnico de Leiria.

Foram igualmente dinamizadas diversas formações na área da saúde, desporto e bem-estar, como é exemplo o desenvolvimento do Plano Formação Contínua de Desporto e Bem-Estar, que incluiu ações de Iniciação ao Rugby em Cadeira de Rodas; II Jornadas Internacionais do mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde; Orienta-te por Valores: o Treino da Ética; Jornadas Técnicas da Corrida; II Seminário Desporto Adaptado.

Ainda na área da saúde, destaca-se a candidatura ao Programa *Skills4Future*, para requalificação do Edifício Pedagógico *Hub* de Inovação em Saúde, iniciativa que visa requalificar a infraestrutura pedagógico-científica onde está sediado o *ciTechCare*.

Por fim, e ao nível dos serviços de saúde prestados à comunidade académica, para além das consultas realizadas, foi dinamizada diversa formação com vista à promoção da saúde e bem-estar.

Organizar eventos desportivos que envolvam a comunidade académica e as comunidades da área de influência do Politécnico de Leiria.

O principal evento desportivo organizado, em 2022, foram as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2022, onde participaram mais de 1.200 estudantes-atletas, 70 equipas, em representação 27 clubes das instituições de ensino superior portuguesas que, durante duas semanas, disputaram mais de 250 horas de competição, num total de 144 jogos e nove títulos nacionais em cinco modalidades distintas: andebol (feminino e masculino), basquetebol (feminino e masculino), futebol 11 (masculino), futsal (feminino e masculino) e voleibol (feminino e masculino). Estes jogos foram disputados em mais

<sup>1</sup> Número superior ao do indicador 16.1, uma vez que, neste, não estão contabilizados atletas-estudantes de outras instituições de ensino superior.

de uma dezena de instalações desportivas dos Municípios de Leiria e Marinha Grande, contando com 122 estudantes-atletas do Instituto Politécnico de Leiria.

Foram igualmente realizadas as Jornadas de Avaliação e Prescrição em Exercício para a Saúde, evento realizado no auditório 2 da ESECS, que contou com mais de 200 participantes.

Promover a evolução dos serviços médicos para Serviços de Saúde do Politécnico de Leiria, alargando a sua intervenção às questões relacionadas com a promoção da saúde e do bem-estar.

Esta atividade foi prevista, mas não concretizada. No entanto, para além das 1.204 consultas médicas realizadas, foram realizadas 2.454 consultas, em regime presencial e *online*, que envolveram apoio psicológico, psicoterapia, aconselhamento vocacional e de carreira destinados a todos os estudantes.

Ainda com o foco na promoção da saúde e do bem-estar, foram realizados: um curso *online* de acesso livre com informação essencial e estratégias para cuidar da saúde mental, dinamizado pela equipa do SAPE na plataforma UP2U, onde participaram 250 participantes; a Oficina de Formação "*Parar, notar e respirar: os ar(es) do bem-estar*", contando com dois *workshops* dinamizados e 12 participantes; dois *workshops* "*Estudar sem Adiar, dá saúde e bem-estar*", dinamizados *online* pela equipa do SAPE, contando com 35 participantes; promoção de uma culinária sustentável, numa iniciativa *Healthy Campus*, com a realização de um *showcooking* "*Eu como comida saudável. E Tu?*", organizado pelo mestrado em Gastronomia, no restaurante do Hotel Escola.

Dinamização de diversas iniciativas em articulação com a Portugal Ativo.

Promover a instalação de infraestrutura(s) multiusos para promoção do sentimento de pertença e de identidade da comunidade, através de ações baseadas no desporto, na cultura e nas artes.

Foram concluídas as obras na escola do Parque, em Caldas da Rainha, sendo agora possível a realização de exposições e de aulas abertas no local.

Potenciar os impactos da Cidade Europeia do Desporto 2022 na promoção da saúde e do bem-estar no Politécnico de Leiria.

Em 2022, o Instituto Politécnico de Leiria organizou o maior evento multidesportivo universitário a nível nacional, as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2022, tendo participado 1.200 estudantes-atletas de Instituições de Ensino Superior de todo o país e mais de 300 agentes desportivos (treinadores, delegados, diretores desportivos, árbitros).

Criar uma clínica pedagógica centrada nos contextos inovadores de aprendizagem na área da saúde.

Encontra-se aprovada a candidatura ao programa *Skills4Future*, para requalificação do Edifício Pedagógico *Hub* de Inovação em Saúde, tendo sido criados, no ciTechCare, quatro espaços indutores de inovação na aprendizagem de 2.º ciclo e 3.º ciclo: aTOPLab, Biosignals Lab, ALaDin e PET Lab.



# Recursos Financeiros Executados



## 4. Recursos financeiros executados

Em 2022, e nos termos do artigo 58.º da Lei de Enquadramento Orçamental, a partir de 1 de janeiro e até à entrada em vigor da Lei do Orçamento do Estado (OE) para 2022, vigorou o regime transitório de execução orçamental, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 126-C/2021, de 31 de dezembro.

A Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, aprovou o orçamento inicial, para 2022, no montante de 66.314.601€. As alterações orçamentais ocorridas, posteriormente, determinaram o aumento do valor global do orçamento, o qual ascendeu a 71.679.557€.

O orçamento apresenta uma variação positiva de 8,09% (5.364.956€), em consequência:

- Da integração dos saldos de gerência do ano anterior, no montante de 339.810€;
- Do reforço da dotação do OE, no montante de 2.091€, para o pagamento de propinas a estudantes bolseiros da República de Cabo Verde do ano letivo 2021/2022;
- Do reforço da dotação do OE, no montante de 128.444€, para compensação pela valorização remuneratória determinada pelo Decreto-Lei nº 51/2022, de 26 junho;
- Do reforço da dotação do OE, no montante de 556.110€, para apoio ao impacto do acréscimo de custos com a energia, ocorrido no ano;
- Do reforço das dotações de financiamentos comunitários e de transferências entre organismos, no montante de 3.206.040€, pelo incremento das atividades;
- Do reforço das dotações de receitas próprias, no montante de 1.132.461€.

O orçamento é composto por duas grandes componentes, que refletem o orçamento de funcionamento: o financiamento do Estado e as receitas próprias, fundamentalmente constituídas pelas propinas, por receitas provenientes de prestações de serviço e, também, pelo financiamento obtido em projetos cofinanciados.

Em 2022, a receita cobrada ascendeu a 61.621.989€, representando um incremento de 5,9%, face ao período homólogo. Relativamente à execução da despesa, a despesa paga foi de 60.382.429€, o que demonstra um incremento na ordem dos 4,4% face ao ano anterior. Assim, a execução orçamental em 2022, resultou num saldo positivo de 1.239.560€.

Da análise da execução orçamental do Instituto Politécnico de Leiria, no exercício de 2022, destacam-se as seguintes conclusões:

Execução orçamental:

- A fonte de financiamento maioritária, no exercício de 2022, bem como em anteriores exercícios, continua a ter origem nas dotações do OE, corresponde a 54,7 % do financiamento total e diminui a proporcionalidade face ao ano anterior;
- A receita total cobrada cresce em 3.458.879€, tendo aumentado significativamente as receitas de transferências correntes, propinas e outras receitas correntes, diminuindo as receitas de transferências de capital;
- A despesa total paga aumenta 2.559.129€, com um incremento significativo das despesas com pessoal, em 2.421.811€, e de aquisições de bens e serviços, em 1.396.649€. Inversamente, os bens de capital diminuem em 1.473.042€;
- As despesas com pessoal correspondem a mais de 78% do total da despesa;
- O saldo do ano é positivo em 899.751€ e o saldo de gerência que transita para 2023 é de 1.239.560€. Transitam obrigações por pagar de 1.668.392€.

O Instituto Politécnico de Leiria continua sujeito a pressões que marcaram a execução orçamental, nomeadamente ao nível da receita. No entanto, na parte final do ano, houve uma aposta no reforço da execução de receitas provenientes de fundos comunitários, em atraso, e da execução das propinas em dívida, permitindo compensar o baixo financiamento do Estado e a ausência de financiamento dos TeSP. Este esforço será continuado em 2023, no sentido de se caminhar para o equilíbrio das contas, capaz de criar estabilidade financeira e liquidez de tesouraria que permitam responder à tão necessária gestão de carreiras dos professores, investigadores, técnicos e administrativos, à promoção do sucesso académico, à redução do abandono escolar e à urgente melhoria dos espaços pedagógicos e de investigação.

O crescimento do Instituto Politécnico de Leiria e da sua atividade, ao longo dos anos, só foi possível graças ao incremento das receitas próprias, nomeadamente as provenientes de propinas e de programas de fundos comunitários, e à redução da despesa por via de um acentuado corte no investimento nos espaços laboratoriais e na manutenção das infraestruturas existentes, o que revela o grande esforço feito pelo Instituto Politécnico de Leiria para manter a sua estabilidade financeira, à custa do agravamento da qualidade dos espaços de ensino e investigação.

A gestão financeira e orçamental do Instituto Politécnico de Leiria rege-se pela rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas nos seus Planos Estratégico e de Atividades, de forma a aumentar os níveis de eficácia e economia, mantendo simultaneamente o esforço na captação de receitas alternativas.

Neste sentido, apesar dos constrangimentos identificados, considera-se que os objetivos propostos foram cumpridos, com resultados líquidos orçamentais ainda positivos.

O Anexo 5 (p. A-11) contém breve análise à execução orçamental das contas individuais do Instituto Politécnico de Leiria.





# Anexos



## Instituto Politécnico de Leiria



### IDENTIFICAÇÃO E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA, À DATA DE 31.12.2022

Instituto Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Pedro Manuel Gonçalves Lourtie (Presidente CG)	●					
Amaro Lopes dos Reis (Vice-presidente CG)	●					
Carlos Manuel da Silva Rabadão (Presidente)		●	●	●		
Pedro António Amado de Assunção (Vice-presidente)	●	●	●	●		
Maria da Graça Lopes da Silva Mougá Poças Santos (Vice-presidente)		●	●	●		
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (Vice-presidente)		●	●	●		
João Pedro Cruz da Silva (Pró-presidente)		●				
Carolina Miguel da Graça Henriques (Pró-presidente)		●				
Nuno Miguel Castanheira Almeida (Pró-presidente)		●				
Paula Marisa Lopes Gomes (Administrador)		●	●	●		
Rui Filipe Pinto Pedrosa (Ex-Presidente)			●			
Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Ex-Presidente)			●			
Luciano Rodrigues de Almeida (Ex-Presidente)			●			
António Ferreira Pereira de Melo (Ex-Presidente)			●			
<b>Diretores de Escolas Superiores</b>						
Pedro Gil Frade Morouço (ESECS)			●		●	
Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG)	●		●		●	
João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)	●		●		●	
Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (ESTM)			●			
Marta Lúcia Clemente de Aguiar Caetano, em representação do Diretor da ESTM					●	
Rui Manuel da Fonseca Pinto (ESSLei)			●		●	
<b>Representantes das Unidades de Investigação</b>						
Artur Jorge dos Santos Mateus			●			
Maria Manuel Gil de Figueiredo Leitão da Silva			●			
<b>Representantes dos Professores e Investigadores</b>						
Alcina Teresa Gaspar Ferreira (ESTG)	●					
Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho (ESTG)			●			
Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves (ESTG)	●					

Anexo 1  
ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

<b>Instituto Politécnico de Leiria</b>	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Catarina Cardoso Tomás (ESSLei)			●			
Célia Cristina Correia Ferreira (ESAD.CR)	●					
Dulcineia Basílio Ramos (ESTM)	●					
Edgar Teles Marques Salgado Lameiras (ESECS)			●			
Hélia Gonçalves Pinto (ESECS)	●					
Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR)			●			
João Paulo Conceição Silva Jorge (ESTM)			●			
José Carlos Laranjo Marques (ESECS)	●					
José Carlos Rodrigues Gomes (ESSLei)	●					
Judite dos Santos Vieira (ESTG)			●			
Lígia Catarina Marques Febra (ESTG)	●					
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)	●					
Maria Helena Coelho Ribeiro (ESTG)	●					
Maria Paula Nogueira Fernandes Lomelino de Freitas (ESAD.CR)			●			
Marlene Filipa da Natividade e Sousa (ESECS)			●			
Paulo Jorge de Sousa Maranhão (ESTM)	●					
Pedro Manuel da Conceição Custódio (ESTG)			●			
Ricardo Miguel Rosa Manso (ESTG)			●			
Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM)			●			
Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR)			●			
Sérgio Manuel Maciel Faria (ESTG)			●			
Susana Catarina Simões de Almeida (ESTG)	●					
Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho (ESSLei)			●			
Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG)	●					
<b>Provedor do Estudante</b>						
Pedro Jorge de Matos Gonçalves						●
<b>Representantes do Corpo Técnico</b>						
Ana Lúcia Lopes Duarte					●	
Isabel Maria Paraíso Faria Lopes			●			
Ricardo Manuel Marques Grilo	●					
<b>Representantes dos Estudantes</b>						
Alexis Fernando Rodriguez Quezada			●			
Bruno Filipe Antunes Paulino	●					
Emanuel Dias Amado			●			
Gustavo Feijó Mendonça			●			
Henrique Ferreira Pereira			●			
Joana Filipa Lopes Vilhena			●			
João Miguel de Sousa Pinto	●		●			
João Ricardo Soares Cardoso			●			
Joel André Azoia Rodrigues	●		●		●	
Patrícia dos Santos Dimas			●			
Paulo Diogo Almeida Oliveira	●		●			
Rodrigo da Luz Gameiro			●			
Rui Pedro de Oliveira Pereira			●			
Tiago André Santos			●			

Anexo 1  
ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Instituto Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
<b>Representantes de Personalidades Externas</b>						
Américo Nunes Peres	●					
António Miguel Batista Poças da Rosa	●				●	
Fernando Manuel Almeida Alexandre	●					
Francisco José Nina Rente	●					
Isabel Damasceno Vieira de Campos Costa	●					
Joaquim José Pereira Ruivo					●	
Joaquim Manuel Mota Menezes					●	
Jorge Manuel Cordeiro Santos					●	
Licínio Oliveira de Carvalho	●					
Luís Filipe Ferreira de Oliveira	●					
Manuel de Jesus Antunes					●	
Regina Vitória	●					
Rui Manuel Pereira Marques					●	

\*\* Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

- João Pedro Cruz da Silva (Pró-presidente)
- Carolina Miguel da Graça Henriques (Pró-presidente)
- Nuno Miguel Castanheira Almeida (Pró-presidente)
- Pedro Gil Frade Morouço (Diretor da ESECS)
- Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor da ESTG)
- João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)
- Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (Diretor da ESTM)
- Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor da ESSLei)
- Artur Jorge dos Santos Mateus (Diretor do CDRsp)

**IDENTIFICAÇÃO E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DAS UNIDADES ORGÂNICAS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA, À DATA DE 31.12.2022**

Unidades Orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
<b>Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria (ESECS)</b>				
Pedro Gil Frade Morouço (Diretor)	●			
Jorge Alexandre Barroca de Sousa Varela (Subdiretor)	●			
Dina dos Santos Tavares (Subdiretor)	●			
Ana Maria de Sousa Neves Vieira		●		
Luís Filipe Tomás Barbeiro			●	
Hugo Alexandre Lopes Menino				●
<b>Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de Leiria (ESTG)</b>				
Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor)	●			
Marisa Catarina da Conceição Dinis (Subdiretora)	●			
Maria Gorete Costa Marques (Subdiretora)	●			
Fernando José Mateus da Silva (Subdiretor)	●			
João Álvaro Poças Santos		●		
Patrício Rodrigues Domingues			●	
Luís Manuel Ventura Serrano				●

Anexo 1  
ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Unidades Orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
<b>Escola Superior de Artes e Design, de Caldas da Rainha (ESAD.CR)</b>				
João Pedro Faustino dos Santos (Diretor)	●			
João Vasco Oliveira Mateus (Subdiretor)	●			
Paulo Jorge Soares da Silva (Subdiretor)	●			
Sérgio Gomes Pires Gonçalves (Subdiretor)	●			
Teresa Domingas Lourenço Fradique Ribeiro		●		
Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva			●	
Célia Cristina Correia Ferreira				●
<b>Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche (ESTM)</b>				
Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (Diretor)	●			
Alexandra Sofia Marinho da Silva Mendes (Subdiretora)	●			
Marta Lúcia Clemente de Aguiar Caetano (Subdiretora)	●			
Rui Manuel Maneta Ganhão		●		
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá			●	
Susana Maria da Silva Agostinho Bernardino				●
<b>Escola Superior de Saúde, de Leiria (ESSLei)</b>				
Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor)	●			
Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe (Subdiretora)	●			
Maria Dulce das Neves Gomes (Subdiretora)	●			
Luís Francisco Soares Luís		●		
João Paulo dos Santos Marques			●	
Sónia Cristina de Sousa Pós de Mina				●
<b>Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto, Marinha Grande (CDRsp)</b>				
Artur Jorge dos Santos Mateus (Diretor)	●			
Florindo José Mendes Gaspar (Subdiretor)	●			
Tatiana Marisa Fernandes Patrício (Subdiretora)	●			

**PROJETOS I&D+I APROVADOS EM 2022 COM FINANCIAMENTO**

Programa	Nome do projeto	Âmbito geográfico	Unidade de Investigação	Orçamento aprovado (IPLeia) €
Acordo de Cooperação Científica Transnacional	NEURONS - Natural products as key drivers in the development of nEUropROtective therapeutic ageNtS	Internacional	MARE	4 000 €
Erasmus+ - Jean Monnet activities	DIMENSIONS - Chair Dimensions of the European Union's Values	Internacional		50 000 €
	FRESE - Practical dilemmas and legal analysis of the area of freedom, security and justice in Europe	Internacional	NA	30 000 €
Erasmus+ - KA2	360 REWIN - REsilient immigrant Women interventions for INclusion	Internacional	ciTechCare; CICS.NOVA	59 345 €
FCT - Projetos de I&D	APECHE - Avaliação e Promoção da Cultura Ambiental no Ensino Superior	Nacional		17 170 €
	MORPHOPLAY - Playful strategies for assessing morphological knowledge	Nacional	ciTechCare	49 934 €
	NEUROS4 - New Edge in the therapeutic of Parkinson's Disease Seaweeds	Nacional	MARE	229 220 €
	OP-SMARTtherapy - Scaffold bone-like responsivo a estímulos magnéticos e com propriedades osteoimunomodulatórias para a prevenção de fraturas relacionadas com a osteoporose (2022)	Internacional	CDRsp	50 000 €
	Sistema otimizado de biofabricação aditiva para produção de scaffolds hierárquicos multi-tecido aplicados no tratamento de doenças articulares	Nacional	CDRsp	181 350 €
Horizonte Europa	ATTRACT - Digital Innovation Hub for Artificial Intelligence and High-Performance Computing (DIH)	Internacional		161 570 €
	Cure4Aqua - Curing EU aquaculture by co-creating health and welfare innovations	Internacional	MARE	124 925 €
	PREDICTOS - Strengthening excellence for advanced osteosarcoma's predictive models	Internacional	CDRsp	594 000 €
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	ATT - Agenda Acelerar e Transformar o Turismo	Nacional	CITUR	4 348 640 €
	BioShoes4All – Inovação e capacitação da fileira do calçado para a bioeconomia sustentável	Nacional	CDRsp	1 159 543 €
	Embalagem do Futuro   + ECOLÓGICA + DIGITAL + INCLUSIVA	Nacional		5 513 820 €
	EPC - EcoCerâmica e Cristal de Portugal	Nacional	LIDA	480 652 €
	INOV.AM – Inovação em Fabricação Aditiva	Nacional		6 115 393 €
	PRODUTECH R3 - Agenda Mobilizadora da Fileira das Tecnologias de Produção para a Reindustrialização	Nacional	INESCC	95 808 €
	RN21 – Inovação na Fileira da Resina Natural para Reforço da Bioeconomia Nacional	Nacional	CDRsp	255 640 €
	SUSTAINABLE PLASTICS - Agenda Mobilizadora para os Plásticos Sustentáveis	Nacional		526 156 €
	Sustainable Stone by Portugal - Valorização da Pedra Natural para um futuro digital, sustentável e qualificado	Nacional	CIIC; MARE; CDRsp	976 161 €
	Transição para a fábrica do futuro	Nacional	ADAI-LAETA	173 013 €
PT2020 - CENTRO	@AM.PPT - Additive Manufacturing: Pós/ Poros /Topografia da superfície & Comportamento Mecânico	Nacional	CDRsp	39 415 €
	Add.Mortar - Sistema de extrusão para fabrico aditivo com argamassa	Nacional	CDRsp	105 322 €

**Anexo 2**  
CANDIDATURAS A PROJETOS COM FINANCIAMENTO APROVADO

<b>Programa</b>	<b>Nome do projeto</b>	<b>Âmbito geográfico</b>	<b>Unidade de Investigação</b>	<b>Orçamento aprovado (IPLeiria)</b>
	ECO4fibers - Materiais de isolamento térmico de base vegetal	Nacional	CDRsp	103 727 €
	Knowledge Circle	Nacional	CDRsp;MARE; LIDA; CARME	248 616 €
PT2020 - POCI	AiECHOES - AI supported Early-risk prediction and intervention of Health conditions with personalized Sensors	Internacional	CIIC	31 805 €
	Verão com Ciência 2022 CiTechCare - 4 bolsas	Nacional	ciTechCare	1 944 €
Verão com Ciência	Verão com Ciência 2022 LIDA - 3 bolsas	Nacional	LIDA	1 458 €
	Verão com Ciência 2022 MARE - 23 bolsas	Nacional	MARE	11 181 €
<b>TOTAL</b>				<b>21 739 806 €</b>

Fonte: Gabinete de Projetos, Instituto Politécnico de Leiria



**PRESTAÇÕES DE SERVIÇO I&D+I ADJUDICADAS EM 2022**

<b>(UO/UI) Designação</b>	<b>Entidade requisitante</b>	<b>Valor (sem IVA)</b>
(CitechCare) Consultoria científica no âmbito do Projeto “Centro de Intervenção Comunitária à Pessoa com Demência e Cuidadores”	Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro	10 140 €
(CitechCare/LIDA) Suporte a desenvolvimento e implementação do serviço digital companion	LITTHUB – Consultoria Informática e Serviços de Tecnologias de Informação, Lda	117 500 €
(CiTUR) Convite à apresentação de proposta – Serviços de Gestão do Observatório do Turismo Sustentável do Centro de Portugal	Turismo do Centro de Portugal	16 260 €
(ESECS) Aquisição de serviços de consultoria técnica especializada de apoio à revisão da Carta Educativa e do Projeto Educativo Local	Município de Ansião	17 000 €
(ESECS) Comunidade Intermunicipal Alto Minho	Comunidade Intermunicipal Alto Minho	21 000 €
(ESECS) Realização da edição em multiformato da publicação Flora e a carta mais importante do mundo	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	19 500 €
(IT) Custos com pessoal técnico afeto à investigação no âmbito do projeto Safe-Home	IT	20 890 €
(IT) Custos com pessoal técnico afeto à investigação no âmbito do projeto VIEXPAND	IT	46 476 €
(MARE) Proposal for the execution of SeaForester Peniche	Casulo Unipessoal, Lda	71 947 €
(MARE) Suporte a atividades de I&D Digital Clams	Frutos do Mar de Augusto Filipe Ribeiro da Fonseca S.A.	70 000 €
(MARE) Validação de aditivos com efeito antiviral	Lucta S.A.	13 000 €
	<b>TOTAL</b>	<b>423 713 €</b>

Nota: listadas apenas as PSER adjudicadas com valor superior a 10 000€.

Fonte: Centro de Transferência e Valorização de Conhecimento (CTC/OTIC), Instituto Politécnico de Leiria

**EMPREITADAS E OBRAS PÚBLICAS ADJUDICADAS EM 2022**

<b>Designação</b>	<b>Procedimento</b>	<b>Adjudicatário</b>	<b>Valor (sem IVA)</b>
Empreitada de alteração da instalação e ar comprimido da ESAD.CR – campus 3	Ajuste Direto, regime simplificado	KAESER Compressores, Lda	9 959 €
Empreitada de adaptação dos gabinetes de trabalho dos serviços Técnicos – campus sede		Edinalva - Construção Civil, Lda	2 397 €
Empreitada de construção de abrigo para reagentes químicos – ESTM – campus 4		Pinturas Traquina, Lda	2 940 €
Empreitada para resolução de infiltração nos Edifícios A e D da ESTG – campus 2	Consulta Prévia	Edinalva - Construção Civil, Lda	63 592 €
Empreitada para instalação 2 lotes de ar condicionado – campus 2 e 3		KMG Kingman, Manutenção Global, Lda	12 901 €
Empreitada de execução de mezanino e infraestruturas para a instalação da <i>Learning Factory</i> – campus 2, no âmbito de financiamento PRR	Consulta Prévia simplificada	FRACTUS, Construção Modular, Lda	184 900 €
<b>TOTAL</b>			<b>276 689 €</b>

Fonte: Direção de Serviços Técnicos, Instituto Politécnico de Leiria

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

(extrato do Relatório de Gestão 2022 do Instituto Politécnico de Leiria)

### 3.4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2022 | 2021

Quadro. Síntese da execução orçamental 2022 | 2021

unidade: euros				
Ref.	Descrição	2022	2021	Δ 2022/2021
1	Taxas, multas e outras penalidades	13 268 927	12 004 111	1 264 816
2	Rendimentos de propriedade	0	799	-799
3	Transferências correntes	45 718 904	43 984 555	1 734 349
4	Vendas de bens e serviços correntes	1 245 471	1 339 528	-94 057
5	Outras receitas correntes	732 019	76 607	655 411
<b>6</b>	<b>Total Receita Corrente (1 a 5)</b>	<b>60 965 320</b>	<b>57 405 600</b>	<b>3 559 721</b>
7	Remunerações certas e permanentes	38 036 611	35 846 435	2 190 177
8	Abonos variáveis ou eventuais	241 993	138 377	103 617
9	Segurança social	8 973 055	8 845 037	128 018
10	Aquisição de bens	983 626	1 529 303	-545 677
11	Aquisição de serviços	7 389 898	5 447 572	1 942 326
12	Juros e outros encargos	0	1	-1
13	Transferências correntes	3 173 449	2 726 849	446 600
14	Outras Despesas correntes	142 300	387 688	-245 388
<b>15</b>	<b>Total Despesa Corrente (7 a 14)</b>	<b>58 940 933</b>	<b>54 921 263</b>	<b>4 019 671</b>
16	Venda de bens de investimento	3 260	405	2 854
17	Transferências de capital	288 721	382 093	-93 372
18	Reposições não abatidas e Indemniz.	24 879	149 615	-124 735
19	Saldo da Gerência Anterior	339 809	225 397	114 412
<b>20</b>	<b>Total Receita Capital (16 a 19)</b>	<b>656 669</b>	<b>757 510</b>	<b>-100 841</b>
21	Aquisição de bens de capital	1 421 496	2 894 538	-1 473 042
22	Transferências de capital	0	0	0
23	Ativos financeiros	20 000	7 500	12 500
<b>24</b>	<b>Total Despesa Capital (21 a 23)</b>	<b>1 441 496</b>	<b>2 902 038</b>	<b>-1 460 542</b>
<b>25</b>	<b>Total de Receita (6+20)</b>	<b>61 621 989</b>	<b>58 163 110</b>	<b>3 458 879</b>
<b>26</b>	<b>Total de Despesa (15+24)</b>	<b>60 382 429</b>	<b>57 823 300</b>	<b>2 559 129</b>
<b>27</b>	<b>Capacidade de Financiamento (25-26)</b>	<b>1 239 560</b>	<b>339 809</b>	<b>899 751</b>

Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa e DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

O Quadro resume a evolução da receita e da despesa executada nos anos 2022 e 2021, destacando-se os seguintes aspetos:

O saldo apurado na ótica da contabilidade pública (i.e., dos recebimentos e pagamentos) apresenta um excedente orçamental de 1.239.560€. A evolução registada resultou dos efeitos conjugados do aumento da receita em 3.458.879€, superior ao aumento da despesa, que foi de 2.559.129€. O saldo orçamental do ano (sem incluir saldos transitados do ano anterior) foi positivo em 899.751€, cumprindo assim a Regra do Equilíbrio Orçamental, nos termos do artigo 207.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro.

Estes dados demonstram a existência de desvios, face aos valores previstos, destacando-se o atraso na abertura das candidaturas ao financiamento para o funcionamento dos TeSP, para as edições de 2021/2023 e 2022/2024, com conseqüências ao nível do equilíbrio financeiro do Instituto Politécnico de Leiria.

A gestão financeira exige sempre a rigorosa afetação dos recursos financeiros disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas nos Planos Estratégico e de Atividades, assegurando níveis de eficiência, economia e eficácia, indispensáveis para o equilíbrio das contas públicas.

Em 2022, a receita global registou um incremento de 3.458.879€, face ao período homólogo de 2021, o que representa um aumento de 5,9%, tendo ascendido a 61.621.989€. O aumento da receita total deveu-se, essencialmente, ao aumento das transferências correntes em 1.734.349€, ao aumento das propinas, taxas e outras penalidades em 1.264.816€, crescendo ainda as outras receitas correntes em 655.411€. As vendas de bens e serviços correntes diminuíram em 94.057€ e as transferências de capital, reposições não abatidas e indemnizações em 218.108€.

Este acréscimo resulta das receitas próprias, com mais recebimentos pelo montante de 1.355.779€, das receitas de impostos, com mais 1.282.488€ e dos financiamentos da UE e transferências das AP, que também crescem em 820.612€.

Ainda no que toca a receita cobrada, salienta-se:

- As receitas de propinas e taxas registam um acréscimo de 1.264.816€, justificado pelo crescimento contínuo do número de estudantes do Instituto Politécnico de Leiria;
- As transferências correntes aumentam 1.734.349€ face ao ano anterior, sendo positivo na componente de receitas de impostos (mais 1.282.488€) e financiamento da União Europeia e transferências das Administrações Públicas (mais 508.868€);
- Nas receitas próprias, verifica-se uma redução de 57.007€;
- As transferências do OE registam o aumento de 1.282.488€, face ao ano anterior: 598.631€ em dotações iniciais, na base do contrato de legislatura entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior públicas para o período 2020-2023, e 683.857€ em reforços que ocorreram durante o ano;
- As vendas de bens e serviços correntes revelam uma diminuição de 94.057€, que está essencialmente relacionada com os serviços prestados no âmbito de estudos, pareceres e projetos;
- O aumento em outras receitas correntes, no montante de 655.411€, justifica-se pelo registo, em 2021, de transferências provenientes da União Europeia, para financiamento dos cursos TeSP edição 2017/2019 via POCH, quando as edições mais recentes, com financiamento Centro 2020, são consideradas em transferências correntes;
- A rubrica de reposições não abatidas e indemnizações apresenta uma diminuição de 124.735€;
- Por fim, as receitas de investimento reduzem em 90.518€ e os saldos de gerência transitados do ano anterior aumentam no montante de 114.412€.

Quanto à despesa paga em 2022, esta ascendeu a 60.382.429€, constatando-se um aumento de 4,4%, face a 2021.

Verifica-se um acréscimo na maioria dos agrupamentos de despesa, com exceção das outras despesas correntes e despesas de capital. As despesas com pessoal alteram, pela abertura de concursos para contratação de docentes e investigadores doutorados, no âmbito da aplicação da norma transitória incluída na Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, que alterou o Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto; pelo impacto de contrações de pessoal docente, técnico e administrativo; e ainda, pela atualização das remunerações da AP.

No que toca a despesa, salienta-se:

- As despesas com pessoal registaram um acréscimo de 2.421.811€, como consequência dos diferentes perfis de obrigações, conforme já referido. Refira-se que a despesa de 2021 suportava o montante de 983.381€ relativo ao mês de novembro de 2020 da Caixa Geral de Aposentações, paga apenas em janeiro de 2021, e os valores de 2022 incluem o pagamento do IRS e Caixa Geral de Aposentações que incidiram sobre as remunerações de dezembro, no montante de 1.070.375€;
- As despesas com aquisições de bens e serviços registam um aumento agregado de 1.396.649€, refletindo um crescimento efetivo da despesa;
- As transferências correntes aumentam 446.600€, resultado das despesas com bolsas de diversas naturezas;

**Anexo 5**  
RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 (resumo)

- Por sua vez, as outras despesas correntes diminuem em 245.388€, em resultado do processo de apuramento de IVA mensal, determinado pela diferença entre os valores liquidados e os dedutíveis e de despesas referentes a processos de avaliação/acreditação de ciclos de estudo;
- As despesas de investimento reduzem em 1.473.042€, devido ao facto de investimentos previstos para 2022 se terem atrasado e não terem ocorrido pagamento;
- As despesas com ativos financeiros relativos a aquisições de unidades de participação em entidades externas variam para mais, em 12.500€.

